

# PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO AGRONEGÓCIO DE MINAS GERAIS

MINAS GERAIS AGRIBUSINESS FOREIGN TRADE OUTLOOK



# 2017







O processo de urbanização se tornou expressivo no século passado. Todavia, esse processo se deu a partir dos produtores que adotaram técnicas agrícolas, de forma mais eficiente, gerando excedentes significativos para a comercialização. Isso possibilitou às pessoas permanecerem em um mesmo local, ao invés de ficarem continuamente em movimento à procura de alimentos.

Hoje, mais da metade da população mundial vive em áreas urbanas e, em 2030, quase dois terços da população mundial deverá viver nas cidades. Ou seja, o processo de urbanização é irreversível. Assim, cada vez mais, teremos um número menor de pessoas no campo, tendo que atender uma demanda crescente por alimento nos centros urbanos. Caberá aos produtores garantir a segurança alimentar e nutricional da população, assegurando, consequentemente, a soberania da nação.

Nações que apresentam disponibilidade de água, terras cultiváveis, tecnologia e clima favorável têm uma combinação propícia para a produção agropecuária. Essa é a condição do Brasil, que na safra (2016/2017) estima uma produção recorde de 219 milhões de toneladas de grãos. Segundo os dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), para garantir o estágio de segurança alimentar, a produção de grãos *per capita* tem que ser equivalente a 250 kg/pessoa/ano. Abaixo desse parâmetro significa insegurança alimentar e países ou estados nessa situação são forçados a importar alimentos.

Em 2017, estima-se que a população brasileira estará em torno de 207,5 milhões de pessoas, tendo, assim, uma disponibilidade acima de uma tonelada por habitante, quatro vezes o recomendado pela FAO. Depreende-se, portanto, que há um excedente da produção brasileira de grãos para satisfazer o consumo de outras nações. Além de que, uma safra de grãos acima da demanda interna gera infinitas possibilidades, desde a ampliação das cadeias de proteína animal, como também, a maior agregação de valor aos produtos agrícolas.

Essa potencialidade brasileira em atender o mercado externo não depende só da oferta de produtos do agronegócio. Há inúmeras barreiras tarifárias e não tarifárias que dificultam o acesso aos vários mercados. A Organização Mundial do Comércio (OMC) estabeleceu um acordo global, envolvendo 110 países, com o objetivo de dinamizar o comércio exterior por meio do Acordo de Facilitação de Comércio (AFC) e a estimativa é que esse acordo reduza os custos das operações comerciais. Essas são medidas para facilitar os processos e permitir um menor tempo para a mercadoria chegar ao seu destino por um preço menor; ações essenciais para que o país e o estado ampliem a comercialização externa.

Nesta 9ª edição do Panorama do Comercio Exterior do Agronegócio de Minas Gerais, há o registro da série histórica das exportações das várias cadeias produtivas. As informações evidenciam o potencial do estado em atender à demanda de mais 150 países com diferentes produtos provenientes do agronegócio. Do café, principal item da pauta de exportação, aos produtos da apicultura, existe uma gama diversificada de produtos para atender diferentes consumidores em vários continentes. Uma grande oportunidade para os produtores rurais de Minas Gerais.

*The urbanization process became significant in the last century. However, this process came about from producers who adopted agricultural techniques, more efficiently, generating significant surpluses for commercialization. This made it possible for people to stay in one place instead of continually moving in search of food. Today, more than half of the world's population lives in urban areas, and by 2030, nearly two-thirds of the world's population is expected to live in cities. That is, the urbanization process is irreversible. So, more and more, we will have a smaller number of people in the countryside having to meet a growing demand for food in the urban centers. It will be up to producers to ensure the food and nutritional security of the population, thereby ensuring the sovereignty of the nation.*

*Nations that have availability of water, arable land, technology and a favorable climate have a favorable combination for agricultural production. This is the condition of Brazil, which in this harvest (2016/2017) estimates a record production of 219 million tons of grains. According to data from the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), in order to guarantee the food security stage, the production of grains per capita has to be equivalent to 250 kg / person / year. Below this parameter means food insecurity and countries or states in this situation are forced to import food.*

*In 2017, it is estimated that the Brazilian population will be around 207,5 million people, thus having an availability above one ton per capita, four times that recommended by the FAO.*

*It follows, therefore, that there is a surplus of Brazilian grain production to satisfy the consumption of other nations. Besides that, a grain harvest above the internal demand generates endless possibilities, since the extension of animal protein chains, as well as the greater aggregation of value to agricultural products.*

*This Brazilian potential in serving the external market does not depend only on the supply of agribusiness products. There are numerous tariff and non-tariff barriers that hamper access to the various markets. The World Trade Organization (WTO) has reached a global agreement involving 110 countries with the objective of boosting foreign trade through the Trade Facilitation Agreement (FTA) and is expected to reduce the costs of trade operations. These are measures to facilitate the processes and allow less time for the merchandise to reach its destination for a lower price; actions essential for the country and the state to expand the external marketing.*

*In this 9th edition of the Panorama of Foreign Trade of the Agribusiness of Minas Gerais, there is the record of the historical series of exports of the various production chains. The information evidences the potential of the state to meet the demand of another 150 countries with different products from agribusiness. From coffee, the main item on the export agenda, to apiculture products, there is a diversified range of products to serve different consumers on several continents. A great opportunity for the rural producers of Minas Gerais.*



|                                                                |     |
|----------------------------------------------------------------|-----|
| Balança Comercial do Agronegócio .....                         | 05  |
| <i>Agribusiness Trade Balance</i>                              |     |
| Agronegócio: Minas Gerais no contexto brasileiro .....         | 13  |
| <i>Agribusiness: Minas Gerais in the Brazilian Context</i>     |     |
| Agronegócio: Exportação .....                                  | 33  |
| <i>Agribusiness Exports</i>                                    |     |
| Agronegócio: Importação .....                                  | 45  |
| <i>Agribusiness Imports</i>                                    |     |
| Atributos e Fertilizantes .....                                | 55  |
| <i>Inputs and Fertilizers</i>                                  |     |
| Cadeias Produtivas .....                                       | 59  |
| <i>Production Chains</i>                                       |     |
| Açúcar / Sugar .....                                           | 60  |
| Álcool Etílico / Ethylic Alcohol .....                         | 63  |
| Algodão e Produtos Têxteis / Cotton and Textile Products ..... | 66  |
| Animais Vivos / Live Animals .....                             | 69  |
| Café e Derivados / Coffee and Coffee Products .....            | 73  |
| Carne Bovina / Bovine Meat .....                               | 76  |
| Carne de Frango / Chicken Meat .....                           | 79  |
| Carne de Peru / Turkey Meat .....                              | 82  |
| Carne Suína / Pork Meat .....                                  | 85  |
| Celulose / Cellulose .....                                     | 88  |
| Complexo Soja / Soybean Complex .....                          | 91  |
| Couros e seus Produtos / Leather and its Products .....        | 94  |
| Frutas e Derivados / Fruits and Fruits Products .....          | 97  |
| Lácteos / Dairy Products .....                                 | 100 |
| Madeira / Wood .....                                           | 103 |
| Milho e Derivados / Corn and Corn Products .....               | 106 |
| Ovos e Derivados / Eggs and Eggs Products .....                | 109 |
| Produtos Apícolas / Beekeeping Products .....                  | 112 |
| Rações para Animais / Animal Feed .....                        | 115 |
| Sazonalidade .....                                             | 119 |
| <i>Seasonality</i>                                             |     |
| Metodologia .....                                              | 121 |
| <i>Methodology</i>                                             |     |
| Expediente .....                                               | 124 |
| <i>File Data</i>                                               |     |



# BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

AGRIBUSINESS TRADE BALANCE



|                                                           | US\$ Milhões<br>Million<br>2016 | Part.<br>Share<br>% | Var.<br>Change<br>2016/2015 |
|-----------------------------------------------------------|---------------------------------|---------------------|-----------------------------|
| Exportação Agro/ <i>Agribusiness Export</i>               | 7.361                           | 33,6%               | 0,7                         |
| <b>Exportação Total/<i>Total export</i></b>               | <b>21.921</b>                   |                     | <b>-0,4</b>                 |
| Importação Agro/ <i>Import Agribusiness</i>               | 490                             | 7,5%                | 15,1                        |
| <b>Importação Total/<i>Total import</i></b>               | <b>6.555</b>                    |                     | <b>-25,3</b>                |
| Saldo Comercial Agro/ <i>Trade Balance Agribusiness</i>   | 6.871                           | 44,7%               | -0,2                        |
| <b>Saldo Comercial Total/<i>Total Trade Balance</i></b>   | <b>15.366</b>                   |                     | <b>16,1</b>                 |
| Corrente de Comércio Agro/ <i>Agribusiness Trade Flow</i> | 7.851                           | 27,6%               | 1,5                         |
| <b>Corrente de Comércio Total/<i>Total Trade Flow</i></b> | <b>28.476</b>                   |                     | <b>-7,5</b>                 |

## EXPORTAÇÕES

A receita gerada com as negociações com o exterior rendeu a Minas Gerais, em 2016, US\$ 21,92 bilhões, apresentando um leve recuo de 0,4%, em relação aos US\$ 22,01 bilhões de 2015. Os embarques do agronegócio responderam por 33,6% das vendas negociadas pelo estado, totalizando US\$ 7,36 bilhões, um avanço de 0,7%, em relação a 2015.

## IMPORTAÇÕES

As compras internacionais do estado alcançaram US\$ 6,56 bilhões em 2016, demonstrando uma redução de 25,3%, em relação ao ano anterior. Já as importações do agronegócio expandiram 15,1%, somando US\$ 490,00 milhões em 2016, em comparação com os US\$ 426,00 milhões alcançados em 2015.

## SALDO COMERCIAL

O saldo da balança comercial mineira fechou o ano de 2016 com superávit de US\$ 15,37 bilhões, valor 16,1% maior que o saldo de 2015. O agronegócio totalizou US\$ 6,87 bilhões e respondeu por 44,7% do saldo da balança comercial, contribuindo positivamente para a economia estadual, embora tenha apresentado um leve recuo de 0,2%, em relação a 2015.

## CORRENTE DE COMÉRCIO

A soma das exportações e importações do estado atingiu US\$ 28,48 bilhões em 2016, valor 7,5% inferior ao ano anterior, devido ao desaquecimento da comercialização internacional do estado. A corrente de comércio do agronegócio registrou US\$ 7,85 bilhões, representando 27,6% do total, crescimento de 1,5% comparado com 2015.

**EXPORTS**

The revenue generated from the foreign trade surrendered to Minas Gerais in 2016 US\$ 21.92 billion, showing a slight decrease of 0.4% from the US\$ 22.01 billion in 2015. Agribusiness shipments accounted for 33.6% of state-traded sales, totaling US\$ 7.36 billion, up 0.7% over 2015.

**IMPORTS**

The state's international purchases reached US\$ 6.56 billion in 2016, showing a reduction of 25.3% over the previous year. Already the agribusiness imports expanded 15.1%, adding up to US\$ 490.00 million in 2016, compared to US\$ 426.00 million in 2015.

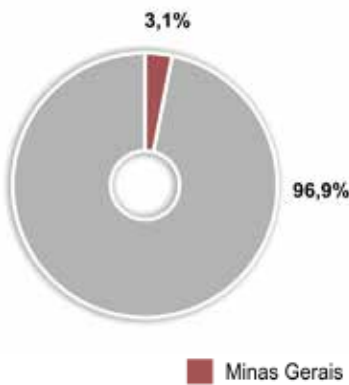
**TRADE BALANCE**

The balance of the Minas Gerais trade balance closed the year of 2016 with a surplus of US\$ 15.37 billion, 16.1% higher than the balance of 2015. Agribusiness totaled US\$ 6.87 billion and accounted for 44.7% of the balance of trade, contributing positively to the state economy, although it showed a slight decrease of 0.2% compared to 2015.

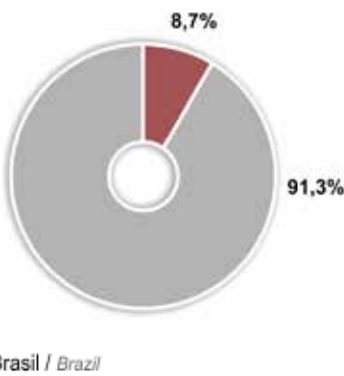
**TRADE FLOW**

The sum of the state's exports and imports reached US\$ 28.48 billion in 2016, 7.5% lower than the previous year, due to the slowdown in international commercialization of the state. The agribusiness trade flow registered US\$ 7.85 billion, representing 27.6% of the total, growth of 1.5% compared to 2015.

**IMPORTAÇÕES  
IMPORTS**



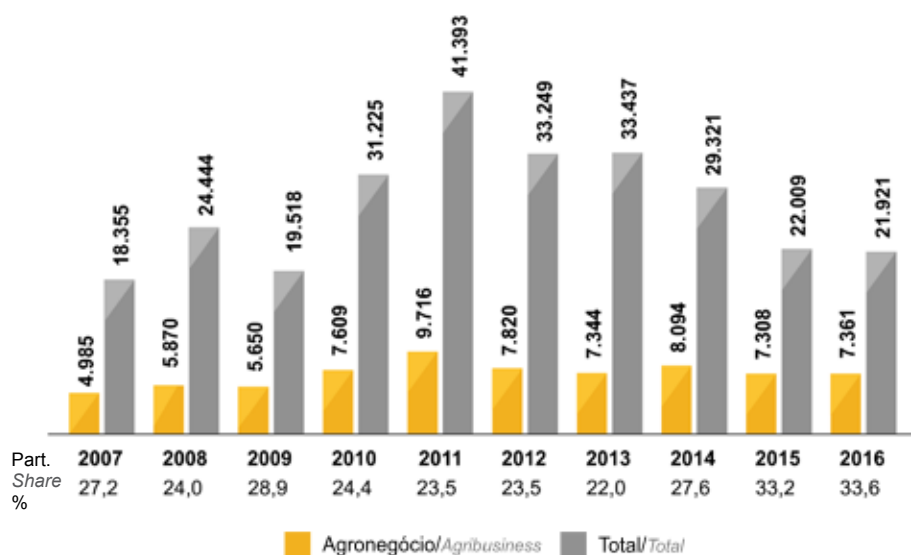
**EXPORTAÇÕES  
EXPORTS**



Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

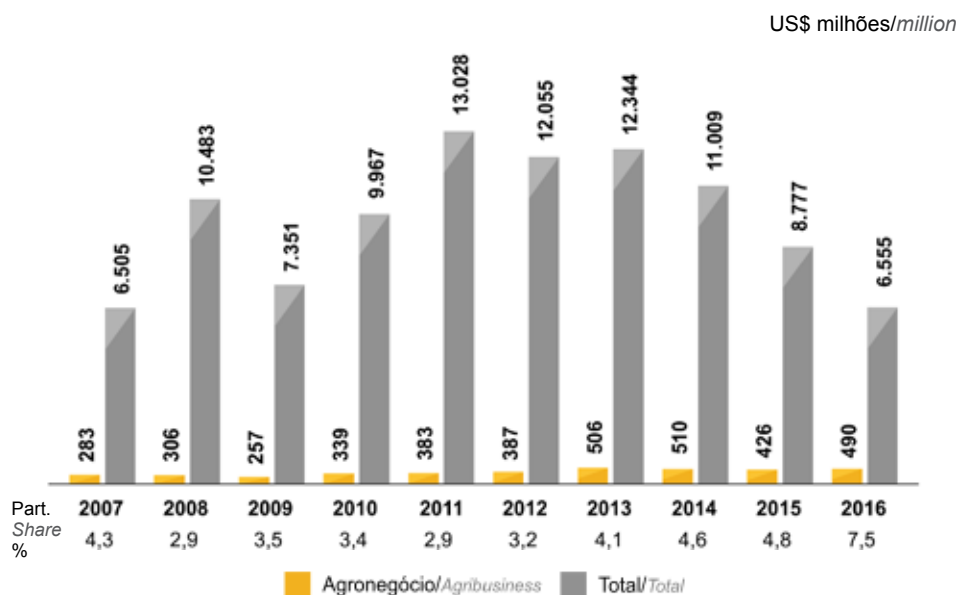


US\$ milhões/million



- Entre os anos de 2007 e 2016, os valores obtidos com as exportações mineiras e as derivadas do agronegócio apresentaram oscilações. A variação, no período de 10 anos, foi positiva tanto para as exportações totais quanto para as do agronegócio, 19,4% e 47,7%, respectivamente.
- O ano de 2011 obteve o melhor desempenho da série, considerando as vendas de toda a pauta, inclusive a do agronegócio. As vendas internacionais totais do estado apresentaram crescimento médio anual de 2,0% e os produtos do agronegócio registraram crescimento de 4,4%.
- A média das exportações totais, nos últimos dez anos, foi de US\$ 27.487. Já a média das vendas do agronegócio foi de US\$ 7.176. Esses números reforçam a boa performance do agronegócio.
- Em 2016, as exportações começaram arrefecidas devido à conjuntura negativa no cenário internacional e nacional, porém, apresentaram recuperação no segundo semestre. Os principais estímulos dessa recuperação foram o aumento de 93,7% nos preços internacionais do minério de ferro, principal produto da pauta exportadora estadual e o aumento nas vendas internacionais do açúcar de cana, reflexo da retração da oferta mundial do produto, principalmente pela Índia.
- As exportações mineiras somaram US\$ 21,92 bilhões em 2016, resultando em uma queda de 0,4%, em relação ao ano anterior. Para o volume foi verificada alta de 4,8% com o embarque de 214 milhões de toneladas. Já as exportações do agronegócio mineiro encerraram 2016 com resultados positivos, impulsionados pelo bom desempenho do açúcar, da soja e das carnes suína e de frango. O faturamento gerado com os embarques atingiram US\$ 7,36 bilhões em 2016, crescimento de 0,7% na comparação com o valor alcançado em 2015.

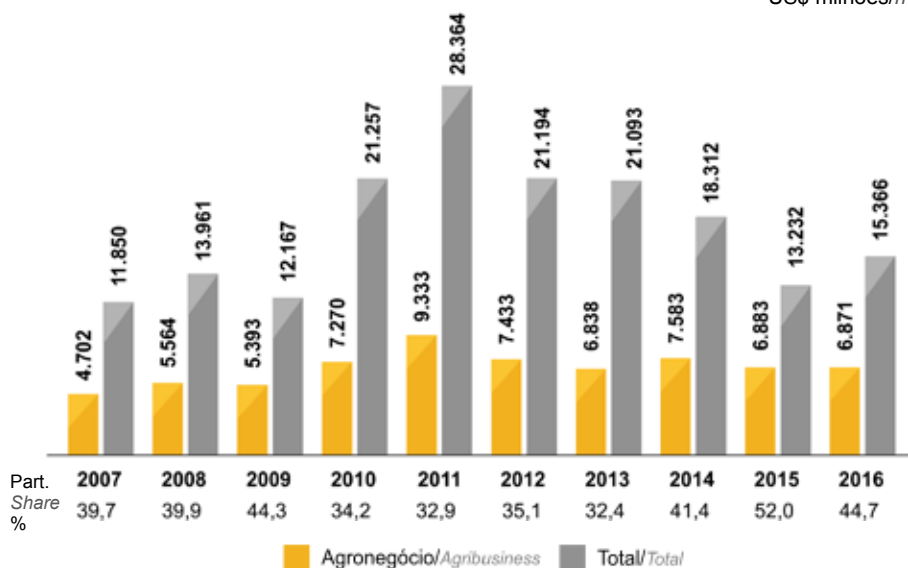
- O número de produtos exportados do agronegócio somou 560 códigos tarifários (NCM's), aumento de 1,8% comparado com 2015, evidenciando a diversificação da pauta exportadora.
- *Between 2007 and 2016, the values obtained with the exports of Minas Gerais and those derived from agribusiness presented oscillations. The variation over the 10-year period was positive for both total exports and agribusiness exports, 19.4% and 47.7%, respectively.*
- *The year 2011 saw the best performance of the series, considering the sales of the whole agenda, including agribusiness. The total international sales of the state had an annual average growth of 2.0% and agribusiness products grew by 4.4%.*
- *The average of total exports in the last ten years was US\$ 27,487. Meanwhile, agribusiness sales averaged US\$ 7,176. These figures reinforce the good performance of agribusiness.*
- *In 2016, exports started cooling due to the negative conjuncture in the international and national scenario, however, they recovered in the second half. The main stimulus for this recovery was the 93.7% increase in international iron ore prices, the main product of the state export tariff and the increase in international sales of sugarcane, reflecting the decline in world supply of the product, mainly in India.*
- *Minas Gerais exports summed US\$ 21.92 billion in 2016, resulting in a decrease of 0.4% in relation to the previous year. For the volume was verified high of 4.8% with the shipment of 214 million tons. Already the exports of agribusiness from Minas Gerais ended 2016 with positive results, driven by the good performance of sugar, soy and pork and Chicken Meat. The generated billing with the shipments reached US\$ 7.36 billion in 2016, a growth of 0.7% compared to the figure reached in 2015.*
- *The number of exported agribusiness products amounted to 560 tariff codes (NCM's), increase of 1.8% compared 2015, which shows increased diversification of the export structure*



- As importações totais de Minas Gerais registraram o menor número desde 2008. A diminuição das compras decorreu da recessão na economia e também do dólar alto, que encareceu as compras de produtos do exterior, forçando as empresas a reduzirem suas aquisições.
- As importações mineiras, em 2016, somaram US\$ 6,56 bilhões e apresentaram retração de 25,3% em relação ao apurado em 2015. A queda nas aquisições impulsionou o resultado positivo do saldo da balança comercial mineira em 2016.
- As aquisições de produtos do agronegócio pelo estado apresentaram expansão de 15,1% no valor e 38,9% na quantidade.
- *Total imports from Minas Gerais recorded the lowest number since 2008. The decrease in purchases was due to the recession in the economy and also to the high dollar, which has made purchases of foreign products more expensive, forcing companies to reduce their purchases.*
- *Minas Gerais imports in 2016 totaled US\$ 6.56 billion and showed a 25.3% drop in relation to the one reached in 2015. The fall in acquisitions boosted the positive result of the balance of the commercial balance of Minas Gerais in 2016.*
- *Purchases of agribusiness products by the state increased by 15.1% in value and by 38.9% in quantity.*

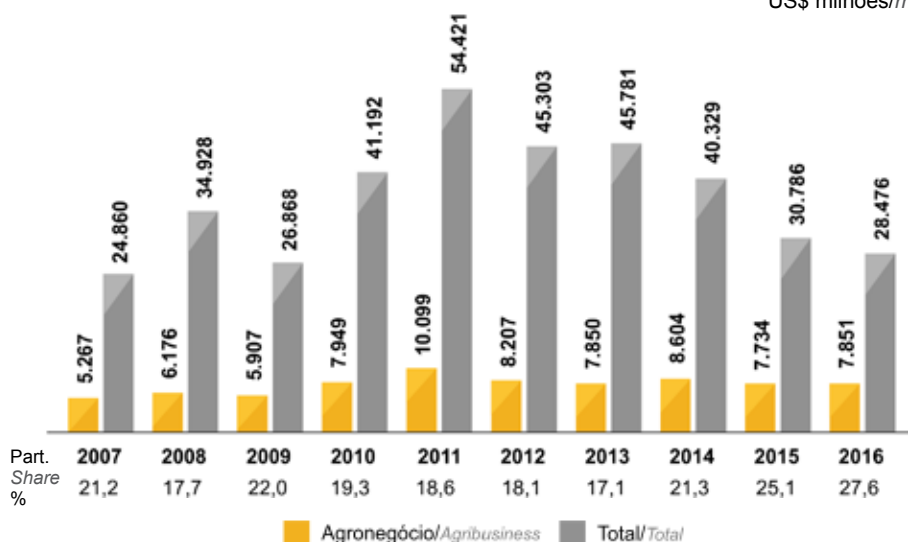


US\$ milhões/million



- O saldo do agronegócio fechou em US\$ 6,87 bilhões, equivalente a 44,7% do total, encerrando o ano superavitário.
- *The agribusiness balance closed at US\$ 6.87 billion, equivalent to 44.7% of the total balance, since it traditionally ending the surplus year.*

US\$ milhões/million



- O setor do agronegócio somou US\$ 7,85 bilhões, equivalendo a 27,6% do total comercializado pelo estado, maior percentual dos últimos dez anos.
- *The agribusiness sector amounted to US\$ 7.85 billion, equivalent to 27.6% of the total marketed by the state, the highest percentage of the last ten years.*





# AGRONEGÓCIO: MINAS GERAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO

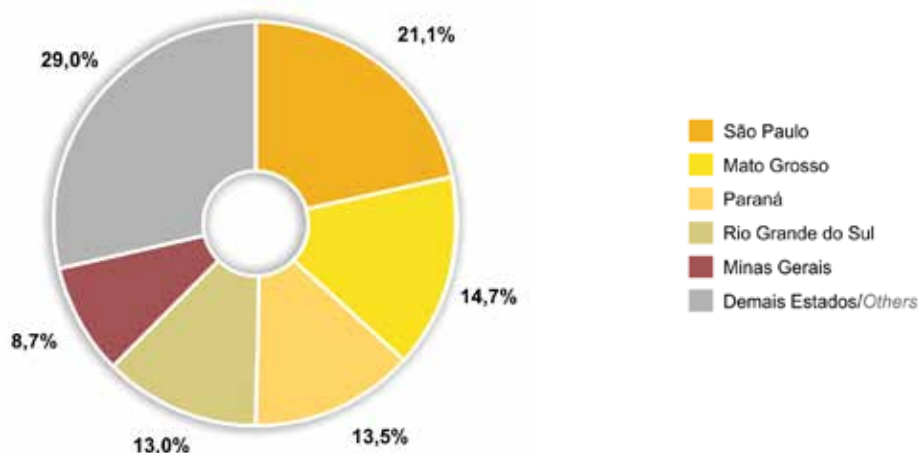
AGRIBUSINESS: MINAS GERAIS IN THE  
BRAZILIAN CONTEXT





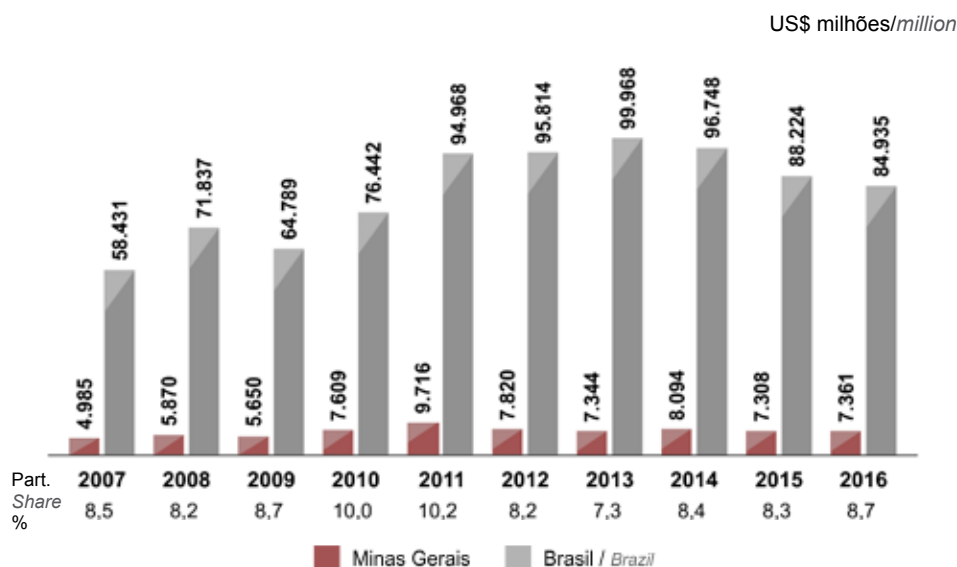
Exportações totais do agronegócio brasileiro: US\$ 84,93 bilhões

Total exports of Brazilian agribusiness: US\$ 84.93 billion



- Em 2016, o *ranking* dos principais estados exportadores manteve-se idêntico ao do ano anterior.
- Os cinco estados representaram juntos 71,0% das vendas do agronegócio brasileiro.
- São Paulo registrou US\$ 17,92 bilhões, acréscimo de 12,8% no valor das receitas, quando comparado com o ano anterior. Diante de uma vasta gama de produtos ofertados, o principal item que contribuiu com o bom resultado paulista foi o Açúcar.
- Embora as exportações do Mato Grosso tenham recuado 3,6% na comparação entre 2016 e 2015, o estado conseguiu manter a mesma participação. A Madeira e a Carne de Frango foram destaques das vendas mato-grossenses.
- As exportações do Paraná aumentaram sua participação, porém, contabilizaram leve recuo em suas receitas de 1,2%. A carne suína obteve destaque e contribuiu para o registro de US\$ 11,50 bilhões.
- O Rio Grande do Sul foi o único estado, dentre os cinco principais, que apresentou declínio na participação das exportações brasileiras. A soma das vendas foi de US\$ 11,04 bilhões. A Soja em Grãos e a Carne de Frango foram os principais responsáveis pelo declínio no desempenho.
- Minas Gerais manteve o 5º lugar do *ranking* e conseguiu elevar sua participação nas vendas brasileiras do agronegócio, atingindo 8,7%. O Açúcar foi o principal item responsável pela melhoria da performance.

- *In 2016, the ranking of the main exporting states remained the same as in the previous year.*
- *The five states together represented 71.0% of Brazilian agribusiness sales.*
- *Sao Paulo registered US\$ 17.92 billion, an increase of 12.8% in the value of revenues, when compared to the previous year. Faced with a wide range of products offered, the main item that contributed to the good results from Sao Paulo was Sugar.*
- *Although exports from Mato Grosso fell by 3.6% in the comparison between 2016 and 2015, the state managed to maintain the same participation. The Wood and the Chicken Meat were highlights of the Mato Grosso sales.*
- *Exports from Parana increased their share, however, they recorded a slight decrease in their revenues of 1.2%. Pork Meat gained prominence and contributed to the registration of US\$ 11.50 billion.*
- *Rio Grande do Sul was the only state, among the five main ones, that declined in the share of Brazilian exports. The sum of sales was US\$ 11.04 billion. Grain Soybeans and Chicken Meat were main responsible for poor performance.*
- *Minas Gerais maintained the 5th place in the ranking and was able to increase its share in Brazilian agribusiness sales, reaching 8.7%. Sugar was the main item responsible for improving performance.*



- A valorização do dólar, nos últimos anos, tem sido uma janela de oportunidade para o comércio exterior, do Brasil e de Minas Gerais, enfrentar o momento de dificuldade nas suas economias. O agronegócio tem mostrado avanços nesse sentido com os novos acordos firmados, a desburocratização de medidas e a abertura de mercados.
- Dos cinco principais grupos de produtos brasileiros exportados em 2016, Minas Gerais foi responsável por 3,6% do “Complexo Soja”; 5,4% das “Carnes”; 10,4% do “Complexo Sucroalcooleiro”; 5,0% dos “Produtos Florestais” e 64,5% de “Café e Derivados”.
- Um dos destaques nas exportações de 2016, tanto no cenário nacional quanto estadual, foi o “Complexo Sucroalcooleiro”, cujas vendas brasileiras cresceram 32,9% e atingiram US\$ 11,34 bilhões. As vendas mineiras do grupo expandiram 41,0%, somando US\$ 1,20 bilhão, rendendo-lhe a 2ª colocação no *ranking* das exportações no estado.
- As exportações nacionais dos produtos agropecuários atingiram US\$ 84,93 bilhões, valor 3,7% inferior ao alcançado em 2015. As vendas externas foram compensadas pelo aumento de 32,9% do setor sucroalcooleiro, uma vez que houve queda nas receitas de alguns produtos importantes na pauta brasileira, como “Complexo Soja”, “Carnes”, “Produtos Florestais”, “Café e Derivados” e “Lácteos”.
- A receita das exportações do “Complexo Soja”, carro-chefe do agronegócio brasileiro, recuou 9,1%, devido à diminuição tanto da quantidade embarcada, que passou de 71 milhões de toneladas, em 2015, para 67 milhões de toneladas em 2016 (-5,0%), quanto do valor médio, que apresentou redução de 4,3%.

- As vendas externas do setor do agronegócio mineiro somaram US\$ 7,36 bilhões e apresentaram crescimento de 0,7%, em relação a 2015. Mesmo com as dificuldades encontradas pelos principais setores da economia, as exportações do agronegócio mineiro evoluíram positivamente no período de 2007 a 2016, contribuindo para a economia estadual, apresentando taxa de crescimento médio anual de 4,4%.
- Na pauta das exportações mineiras, o “Complexo Soja” apresentou aumento de 13,9% no volume embarcado e de 6,7% no valor exportado (passando de US\$ 861,63 em 2015 para US\$ 919,41 em 2016). Entretanto, esse desempenho não foi suficiente para garantir a 2ª posição obtida no *ranking* do ano anterior, caindo, assim, para a 3ª colocação, sendo superado pelo “Complexo Sucroalcooleiro”.
- *The appreciation of the dollar in recent years has been a window of opportunity for the Brazilian and Minas Gerais foreign trade to face the difficult moment in their economies. Agribusiness has shown progress in this direction with the new agreements signed, the reduction of bureaucracy of measures and the opening of markets.*
- *Of the five main Brazilian product groups exported in 2016, Minas Gerais accounted for 3.6% of the “Soybean Complex”; 5.4% of “Meats”; 10.4% of the “Sugar and Alcohol Complex”; 5.0% of “Forest Products” and 64.5% of “Coffee and Coffee Products”.*
- *One of the highlights of the 2016 exports, both nationally and statewide, was the “Sugar and Alcohol Complex”, whose Brazilian sales grew 32.9% to US\$ 11.34 billion. Minas Gerais sales of this group expanded 41.0% to US\$ 1.20 billion, ranking it second in the ranking of exports in the state.*
- *National exports of agricultural products reached US\$ 84.93 billion, value 3.7% lower than in 2015. Foreign sales were offset by a 32.9% increase in the sugar and alcohol sector, as there was a drop in the revenues of some important products in the Brazilian tariff, such as “Soybean Complex”, “Meats”, “Forest Products”, “Coffee and Coffee Products” and “Dairy Products”.*
- *Revenue from exports of the “Soybean Complex”, the Brazilian agribusiness’s flagship, declined 9.1%, due to the decrease in both quantity shipped from 71 million tons in 2015 to 67 million tons in 2016 (-5.0%), and the average value, which presented a reduction of 4.3%.*
- *Foreign sales of the agribusiness sector of Minas Gerais totaled US\$ 7.36 billion and increased by 0.7% in relation to 2015. Even with the difficulties encountered by the main sectors of the economy, exports of agribusiness from Minas Gerais developed positively in the period from 2007 to 2016, contributing to the state economy, with an average annual growth rate of 4.4%.*
- *On the export agenda, the “Soybean Complex” increased 13.9% in the volume shipped and 6.7% in the exported value (from US\$ 861.63 in 2015 to US\$ 919.41 in 2016). However, this performance was not enough to guarantee the 2nd position obtained in the previous year’s ranking, thus falling to 3rd place, being surpassed by the “Sugar and Alcohol Complex”.*



|                         |                                    |
|-------------------------|------------------------------------|
| SÃO PAULO .....         | US\$ 17,92 bilhões/ <i>billion</i> |
| MATO GROSSO .....       | US\$ 12,47 bilhões/ <i>billion</i> |
| PARANÁ .....            | US\$ 11,50 bilhões/ <i>billion</i> |
| RIO GRANDE DO SUL ..... | US\$ 11,04 bilhões/ <i>billion</i> |
| MINAS GERAIS .....      | US\$ 7,36 bilhões/ <i>billion</i>  |

SÃO PAULO E SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS

SAO PAULO AND ITS MAIN PRODUCTS

US\$ milhões/*million*



MATO GROSSO E SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS

MATO GROSSO AND ITS MAIN PRODUCTS

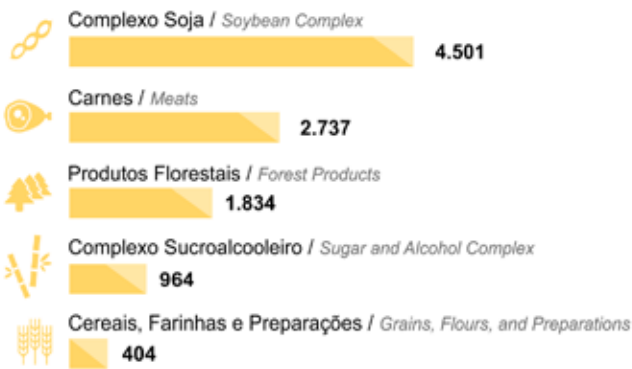
US\$ milhões/*million*



Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

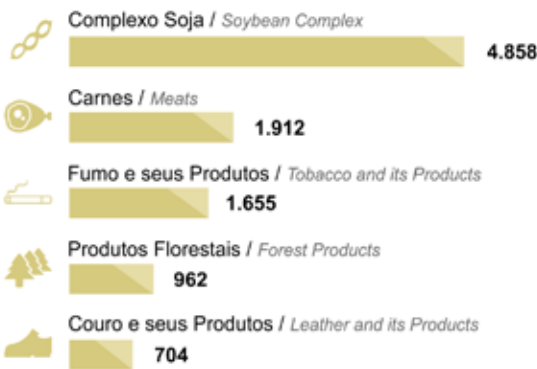
**PARANÁ E SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS**  
*PARANA AND ITS MAIN PRODUCTS*

US\$ milhões/*million*



**RIO GRANDE DO SUL E SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS**  
*RIO GRANDE DO SUL AND ITS MAIN PRODUCTS*

US\$ milhões/*million*



**MINAS GERAIS E SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS**  
*MINAS GERAIS AND ITS MAIN PRODUCTS*

US\$ milhões/*million*

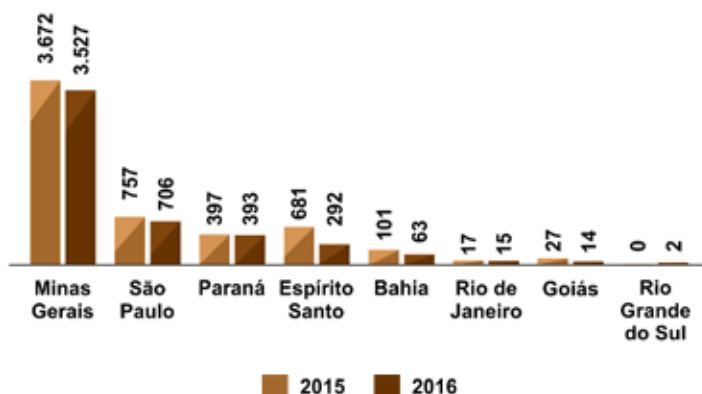


- São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais contribuíram com US\$ 60,29 bilhões das exportações do agronegócio brasileiro, representando 71,0% da receita gerada.
- “Complexo Soja”, “Carnes” e “Produtos Florestais” estiveram presentes na pauta dos principais estados exportadores dos produtos do agronegócio e geraram US\$ 32,93 bilhões.
- “Complexo Sucroalcooleiro”, presente em três estados (São Paulo, Paraná e Minas Gerais), respondeu por US\$ 9,90 bilhões das receitas das exportações do agronegócio.
- *Sao Paulo, Mato Grosso, Parana, Rio Grande do Sul and Minas Gerais contributed US\$ 60.29 billion in Brazilian agribusiness exports, representing 71.0% of the revenue generated.*
- *“Soybean Complex”, “Meats” and “Forest Products” were present in the list of the main exporting states of agribusiness products and generated US\$ 32.93 billion.*
- *“Sugar and Alcohol Complex”, present in three states (Sao Paulo, Parana and Minas Gerais), accounted for US\$ 9.90 billion of agribusiness exports revenues.*

## CAFÉ E DERIVADOS

### COFFEE AND COFFEE PRODUCTS

US\$ milhões/million

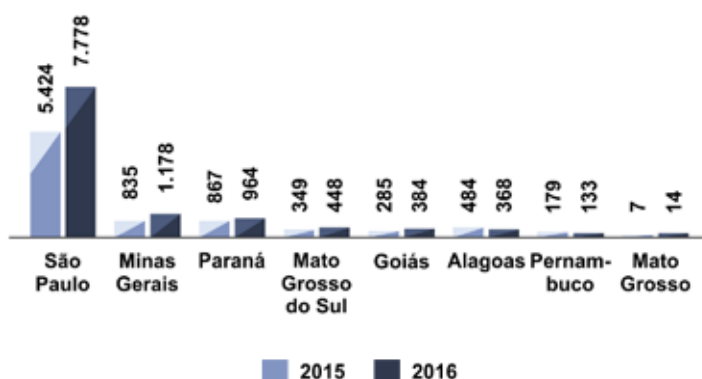


- Minas Gerais permaneceu na primeira colocação do *ranking* nacional de exportadores de “Café e Derivados”, totalizando US\$ 3,53 bilhões. O Espírito Santo obteve redução de US\$ 0,39 bilhão nas exportações do grupo, devido à menor produção do café conilon.
- Minas Gerais remained in the first place in the national ranking of exporters of “Coffee and Coffee Products”, totaling US\$ 3.53 billion. Espírito Santo obtained a reduction of US\$ 0.39 billion in the group’s exports, due to the lower production of conilon coffee.

## COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO

### SUGAR AND ALCOHOL COMPLEX

US\$ milhões/million

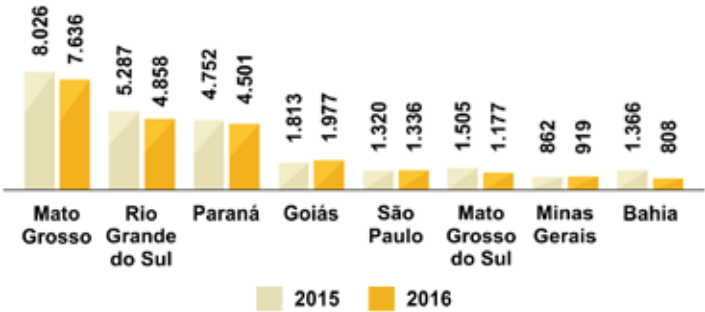


- A receita nacional do “Complexo Sucroalcooleiro” apresentou, em 2016, ganho de US\$ 2,81 bilhões em relação ao ano de 2015. O grupo comercializou US\$ 11,34 bilhões, o que representa 13,4% da pauta do agronegócio, sendo o 3º grupo no *ranking* nacional.

- The national income of the “Sugar and Alcohol Complex” presented, in 2016, a gain of US\$ 2.81 billion in relation to the year 2015. The group traded US\$ 11.34 billion, which represents 13.4% of agribusiness, being the 3rd group in the national ranking.

### COMPLEXO SOJA SOYBEAN COMPLEX

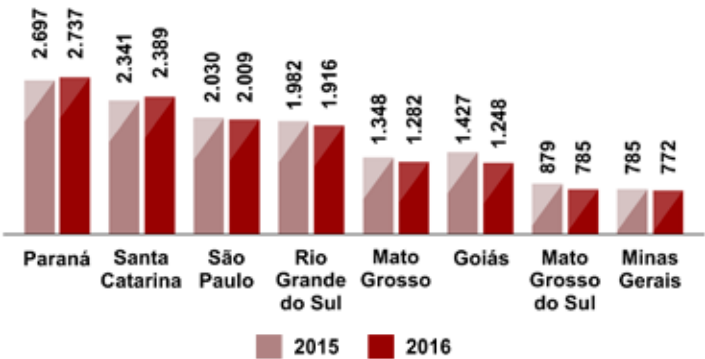
US\$ milhões/million



- A comercialização do “Complexo Soja” apresentou-se abaixo das expectativas traçadas no período do plantio de 2015. A receita decorrente das vendas externas, em 2016, foi inferior em US\$ 2,54 bilhões, no entanto permaneceu como principal grupo com 29,9% das exportações, gerando US\$ 25,42 bilhões.
- The commercialization of the “Soybean Complex” was below the expectations established in the planting period of 2015. The revenue due from foreign sales in 2016 was lower by US\$ 2.54 billion, but remained the main group with 29.9% of exports, generating US\$ 25.42 billion.

### CARNES MEATS

US\$ milhões/million



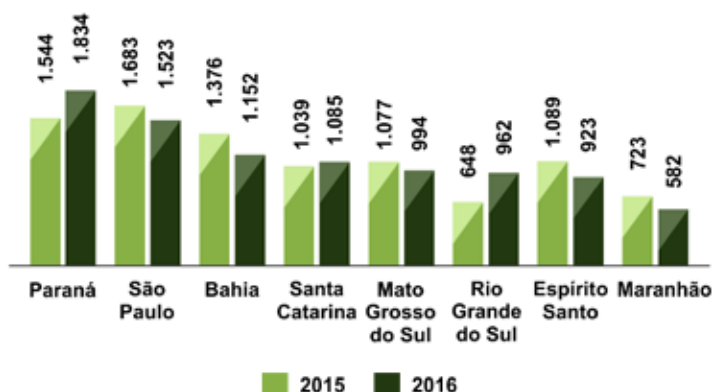
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

- Houve redução de 9,1% nas vendas nacionais de “Carnes”, ou seja, US\$ 0,51 bilhão a menos do que o ano anterior. Dentre os oito principais estados exportadores, Paraná e Santa Catarina foram os únicos que apresentaram acréscimo na receita das vendas de “Carnes”, em 2016.
- *There was a reduction of 9.1% in the national sales of “Meats”, that is, US\$ 0.51 billion less than the previous year. Among the eight main exporting states, Parana and Santa Catarina were the only ones that showed an increase in “Meats” sales revenue in 2016.*

## PRODUTOS FLORESTAIS

### FOREST PRODUCTS

US\$ milhões/million

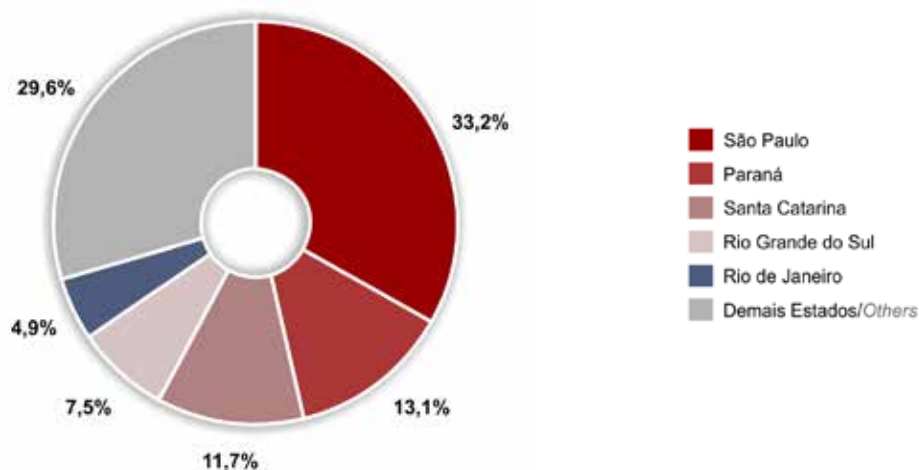


- O aumento das vendas de Madeira e Celulose ajudaram o Paraná ganhar uma posição e alcançar o 1º lugar do *ranking* de “Produtos Florestais”, em 2016, totalizando US\$ 1,83 bilhão.
- *The increase in sales of Wood and Cellulose helped Parana to gain a position and reach the first place in the ranking of “Forest Products” in 2016, totaling US\$ 1.83 billion.*



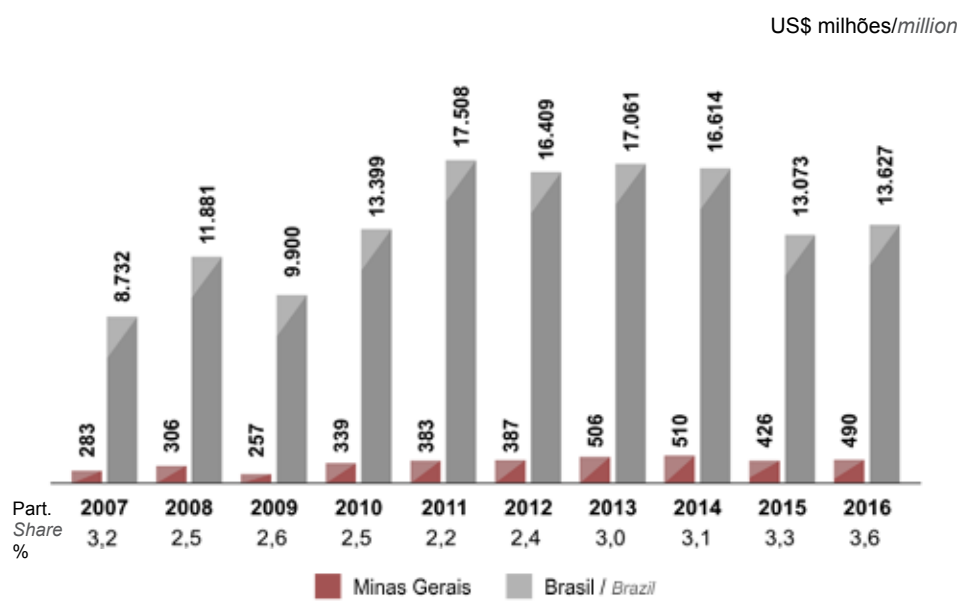
Importações totais do agronegócio brasileiro: US\$ 13,63 bilhões

Total imports of Brazilian agribusiness: US\$ 13.63 billion



- Os cinco estados representaram juntos 70,4% das compras do agronegócio brasileiro.
- No *ranking* dos cinco principais estados importadores do agronegócio, entre 2015 e 2016, a mudança ficou por conta de Santa Catarina que ultrapassou o Paraná e passou a ocupar o 2º lugar. Os demais estados mantiveram suas colocações.
- Minas Gerais perdeu uma posição no *ranking* em 2016, mesmo tendo ampliado a importação em 15,1%. Foram gastos US\$ 490,00 milhões, representando 3,6% do total importado pelo agronegócio nacional.
- São Paulo, 1º colocado, totalizou US\$ 4,52 bilhões e adquiriu principalmente Peixes, Papel e Cereais de seus parceiros comerciais.
- O Paraná comprou o equivalente a US\$ 1,78 bilhão e os principais produtos adquiridos foram os Cereais, Feijões e Malte.
- O estado de Santa Catarina importou US\$ 1,59 bilhão e boa parte se deveu às compras de Peixes, Batatas Industrializadas e Vestuários de Algodão.
- O Rio Grande do Sul comprou US\$ 1,02 bilhão e os principais produtos foram Cereais, Leite em pó e Papel.
- O Rio de Janeiro adquiriu US\$ 673,50 milhões decorrentes, principalmente, de peixes, trigo e alho.

- *The five states together represented 70,4% of Brazilian agribusiness sales.*
- *In the ranking of the five main importing states of agribusiness, between 2015 and 2016, the change was due to Santa Catarina, which surpassed Parana and came to occupy the second place. The other states maintained their positions.*
- *Minas Gerais lost one position in the ranking in 2016, even having increased the import by 15.1%. US\$ 490.00 million were spent, representing 3.6% of the total imported by national agribusiness.*
- *Sao Paulo, 1st place, totaled US\$ 4.52 billion and acquired mainly Fish, Paper and Cereals from its commercial partners.*
- *Parana bought the equivalent of US\$ 1.78 billion and the main products purchased were Cereals, Beans and Malt.*
- *The state of Santa Catarina imported US\$ 1.59 billion and a good part was due to the purchases of Fish, Industrialized Potatoes and Cotton Garments.*
- *Rio Grande do Sul bought US\$ 1.02 billion and the main products were Cereals, Milk Powder and Paper.*
- *Rio de Janeiro acquired US\$ 673.50 million mainly from fish, wheat and garlic.*



- A aquisição de produtos do agronegócio evoluiu positivamente, no período entre 2007 e 2016, apresentando taxa de crescimento médio anual de 5,1% no âmbito nacional e 6,3% no mineiro.
  - As compras de trigo, adquiridas principalmente por São Paulo, foram o principal motivo do aumento de 4,24% nas importações brasileiras.
  - Minas Gerais registrou 3,6% de participação nas compras do agronegócio nacional, um recorde no histórico de importações.
  - Foram gastos US\$ 490,00 milhões em 2016, incremento de 15,1%, comparado com o ano anterior e 73,1% no período de dez anos.
- 
- *The acquisition of agribusiness products developed positively in the period between 2007 and 2016, presenting an annual average growth rate of 5.1% in the national scope and 6.3% in Minas Gerais.*
  - *Purchases of wheat, purchased mainly by Sao Paulo, were the main reason for the 4.24% increase in Brazilian imports.*
  - *Minas Gerais recorded a 3.6% share of national agribusiness purchases, a record in imports historic.*
  - *US\$ 490.00 million were spent in 2016, an increase of 15.1% compared to the previous year and 73.1% over the ten year period.*

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA



|                         |                                   |
|-------------------------|-----------------------------------|
| SÃO PAULO .....         | US\$ 4,52 bilhões/ <i>billion</i> |
| PARANÁ .....            | US\$ 1,78 bilhão/ <i>billion</i>  |
| SANTA CATARINA .....    | US\$ 1,59 bilhão/ <i>billion</i>  |
| RIO GRANDE DO SUL ..... | US\$ 1,02 bilhão/ <i>billion</i>  |
| RIO DE JANEIRO .....    | US\$ 0,70 bilhão/ <i>billion</i>  |

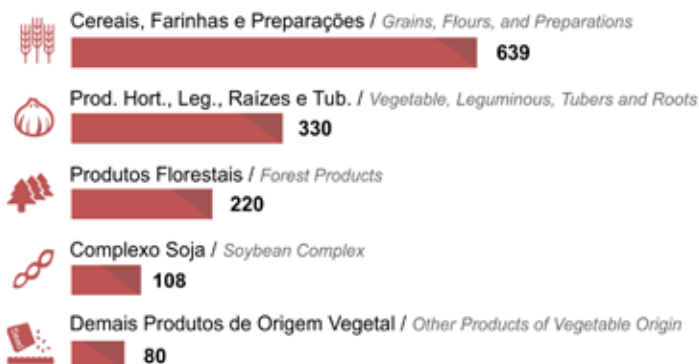
## SÃO PAULO E SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS SAO PAULO AND ITS MAIN PRODUCTS

US\$ milhões/*million*



## PARANÁ E SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS PARANA AND ITS MAIN PRODUCT

US\$ milhões/*million*



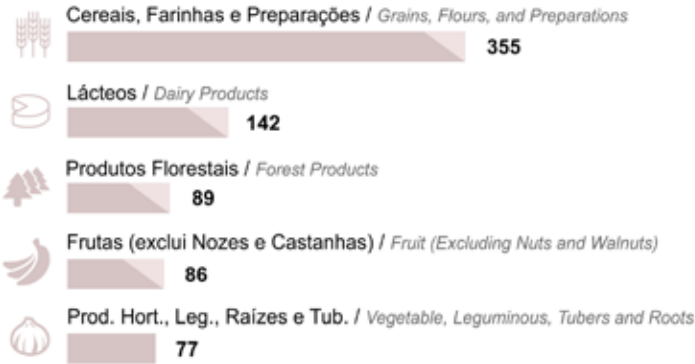
**SANTA CATARINA E SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS**  
*SANTA CATARINA AND ITS MAIN PRODUCTS*

US\$ milhões/*million*



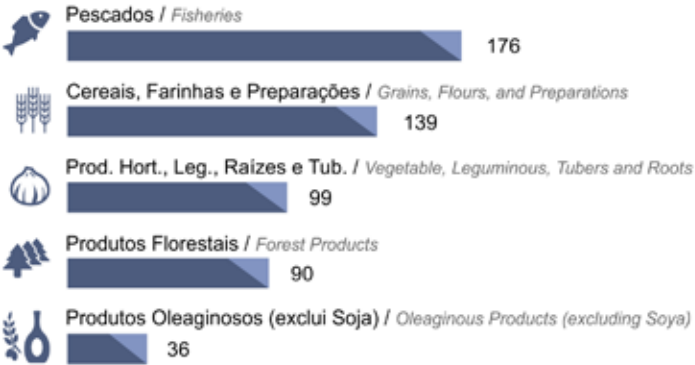
**RIO GRANDE DO SUL E SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS**  
*RIO GRANDE DO SUL AND ITS MAIN PRODUCTS*

US\$ milhões/*million*



**RIO DE JANEIRO E SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS**  
*RIO DE JANEIRO AND ITS MAIN PRODUCTS*

US\$ milhões/*million*



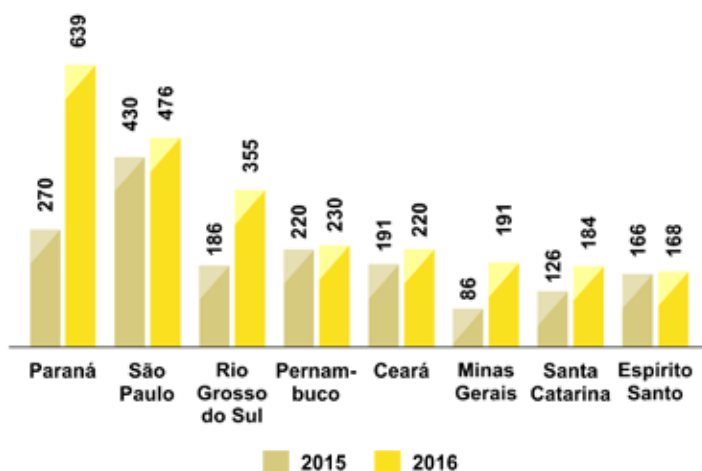
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA



## CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES

CEREALS, FLOUR AND PREPARATIONS

US\$ milhões/million

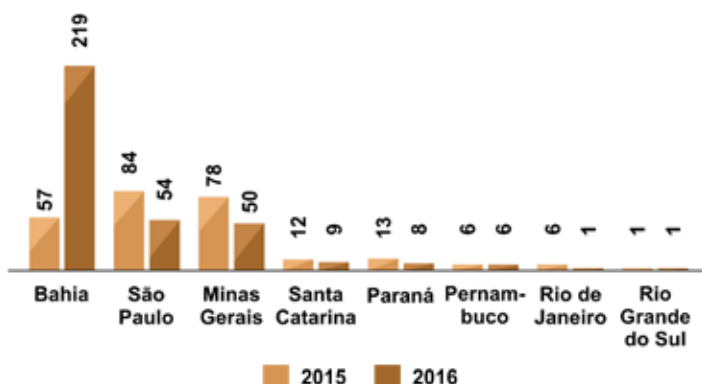


- O Paraná registrou acréscimo de 136,6% na aquisição de “Cereais, Farinhas e Preparações” em 2016. Os fatores climáticos interferiram na produção doméstica de milho, provocando aumento da demanda e elevação dos preços. A prioridade de garantir o abastecimento do mercado interno impactou nas importações do produto.
- *Paraná recorded a 136.6% increase in the acquisition of “Cereals, Flour and Preparations” in 2016. The climatic factors interfered in the domestic production of maize, provoking an increase in demand and higher prices. The priority of ensuring the supply of the domestic market has impacted on imports of the product.*

## CACAU E SEUS PRODUTOS

COCOA AND ITS PRODUCTS

US\$ milhões/million

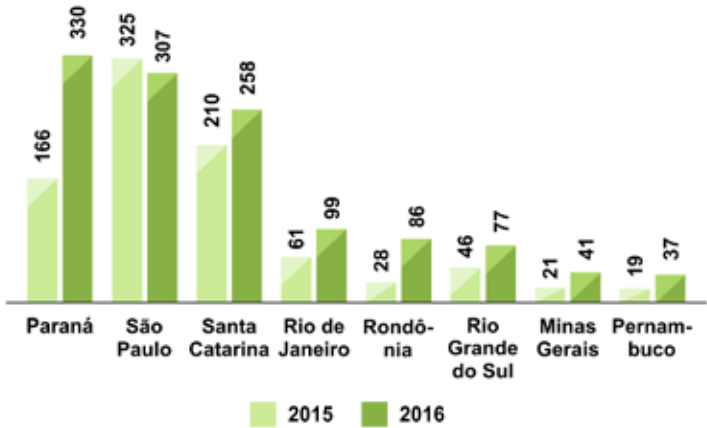


Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

- A falta de chuvas na região Nordeste comprometeu a safra de cacau na Bahia e levou a indústria processadora do produto a aumentar suas aquisições de matéria-prima no mercado internacional. As importações tiveram por origem Gana, na África. Foram adquiridas mais de três vezes a quantidade de cacau importada em 2015, derivada da queda da safra naquele ano.
- *The lack of rainfall in the Northeast affected the cocoa harvest in Bahia and led the processing industry to increase its raw material purchases in the international market. Imports originated in Ghana, in Africa. More than three times the quantity of cocoa imported in 2015 was acquired, due to the fall of the harvest in that year.*

**PRODUTOS HORTÍCULAS**  
**VEGETABLE, LEGUMINOUS, TUBERS AND ROOTS**

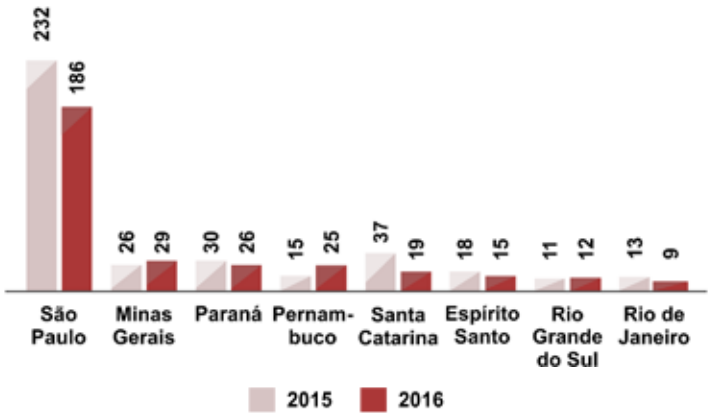
US\$ milhões/million



- O Paraná ultrapassou São Paulo nas aquisições de Produtos Hortícolas, em 2016. O aumento de mais de 277,0% na importação de feijão foi o principal motivo da conquista do 1º lugar.
- *Parana surpassed Sao Paulo in the acquisitions of “Vegetable , Leguminous, Tubers and Roots” in 2016. The increase of more than 277.0% in the importation of beans was the main reason for the conquest of the 1st place.*

**PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS**  
*OTHERS FOOD PRODUCTS*

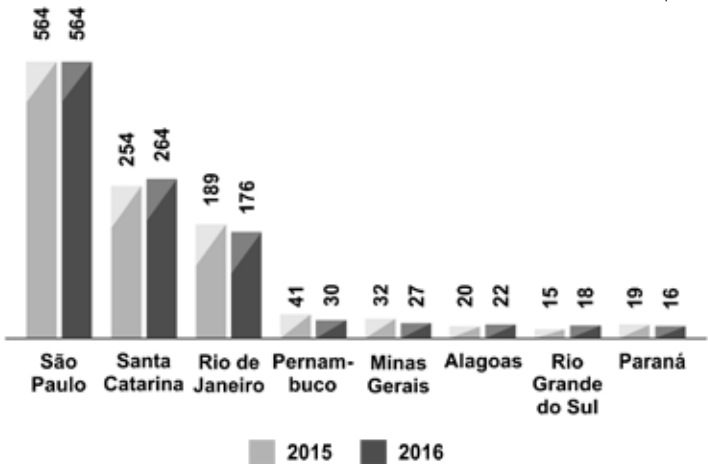
US\$ milhões/*million*



- São Paulo liderou as compras do grupo “Produtos Alimentícios Diversos”. Leveduras, Molhos, Condimentos e Sorvetes estiveram como principais itens das aquisições.
- *Sao Paulo led the purchase of the “Others Food Products” group. Yeasts, Sauces, Condiments and Ice Cream were the main items of the acquisitions.*

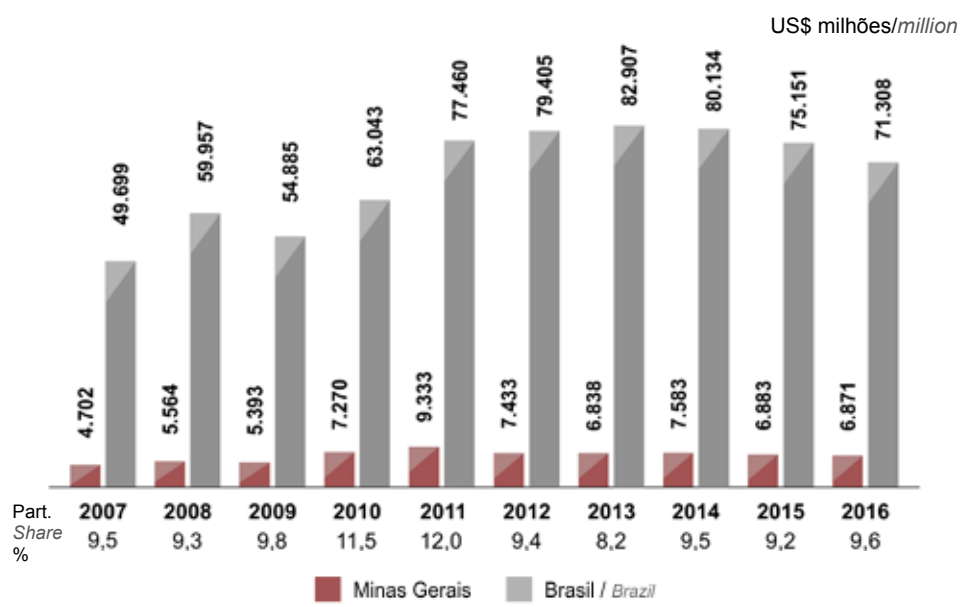
**PESCADOS**  
*FISHERIES*

US\$ milhões/*million*

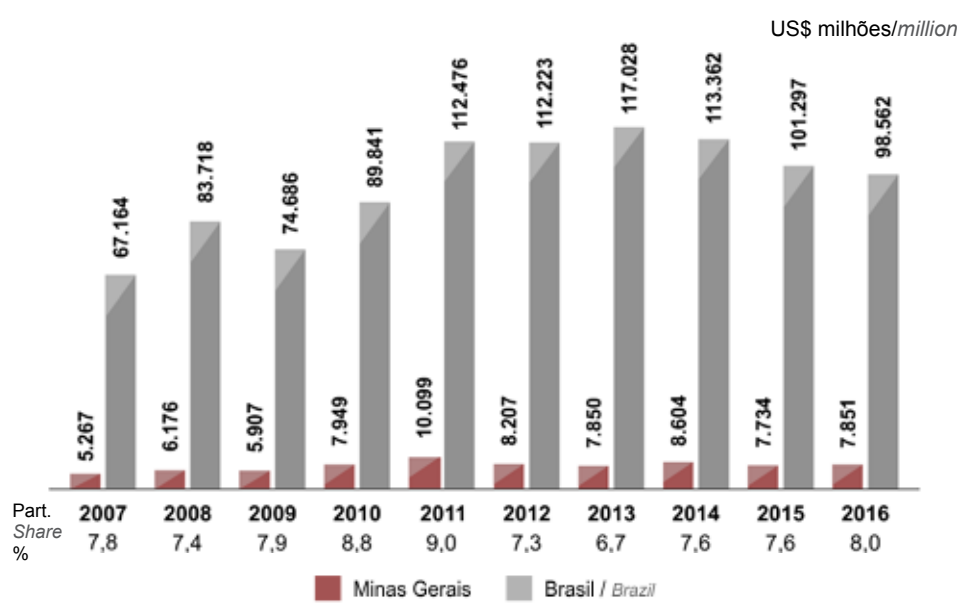


- Os salmões continuaram como principal produto adquirido, no grupo “Pescados”, pelos principais estados brasileiros.
- *Salmon continued as the main product acquired, in “Ficheries” group, by the main Brazilian states.*

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA



- O saldo brasileiro superavitário de US\$ 71,31 bilhões foi inferior ao obtido em 2015, apresentando recuo de 5,1%.
- *The Brazilian surplus of US\$ 71.31 billion was lower than that obtained in 2015, showing a decline of 5.1%.*



- A soma das exportações e importações brasileiras, em 2016, totalizou US\$ 98,56 bilhões, menor fluxo comercial dos últimos cinco anos. Minas Gerais obteve melhor resultado, com US\$ 7,85 bilhões.
- *Brazilian's exports and imports sum in 2016 totaled US\$ 98.56 billion, the lowest trade flow in the last five years. Minas Gerais obtained a favorable result, US\$ 7.85 billion.*

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA



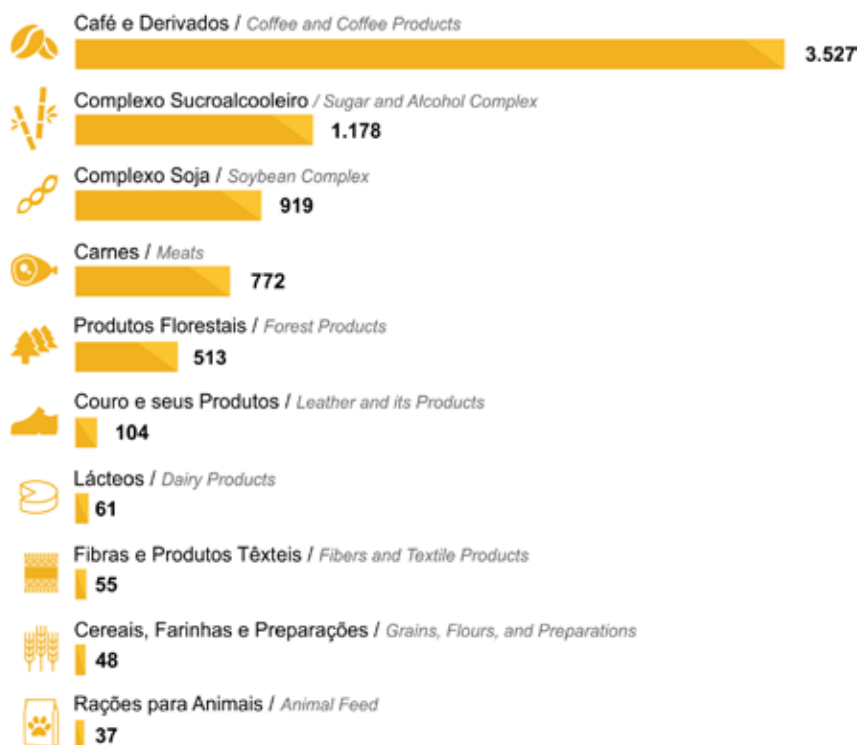
# AGRONEGÓCIO: EXPORTAÇÃO

AGRIBUSINESS EXPORTS





US\$ milhões/million



- Os dez principais grupos da pauta exportadora representaram juntos 97,4% de todas as vendas dos produtos do agronegócio mineiro.
- Os três principais grupos da pauta de exportação do agronegócio mineiro, “Café e Derivados”, “Complexo Sucroalcooleiro” e “Complexo Soja” representaram 76,4% das exportações em 2016, crescimento de 4,0%, em relação ao resultado do ano anterior.
- O grupo “Café e Derivados” continuou com a maior participação, representando 47,3% de todas as vendas do estado. A receita foi de US\$ 3,53 bilhões, decorrente da comercialização de 21,8 milhões de sacas.
- O “Complexo Sucroalcooleiro” somou US\$ 1,18 bilhão em 2016, preponderantemente, pelas vendas do Açúcar, que representaram mais de 97,2% desse segmento.
- O “Complexo Soja” totalizou US\$ 919,41 milhões, acréscimo de 6,7% comparado com o ano anterior. O volume também cresceu passando de 2,1 milhões de toneladas para 2,4 milhões de toneladas.
- As “Carnes” registraram US\$ 771,92 milhões, representando 10,5% da pauta do agronegócio. As carnes bovina e de frango representam juntas 85,9% das carnes enviadas ao mercado exteno.

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

- O grupo Produtos Florestais totalizou US\$ 513 milhões e sustentou-se na quinta colocação, assim como em 2015.
- *The top ten export groups accounted for 97.4% of all sales of agribusiness products from Minas Gerais.*
- *The three main export agribusiness groups of Minas Gerais, “Coffee and Coffee Products”, “Sugar and Alcohol Complex” and “Soybean Complex” accounted for 76.4% of exports in 2016, up 4.0% year-on-year previous.*
- *The “Coffee and Coffee Products” group continued with the largest share, accounting for 47.3% of all sales in the state. Revenue was US\$ 3.53 billion, resulting from the sale of 21.8 million bags.*
- *The “Alcohol and Sugar Complex” amounted to US\$ 1.18 billion in 2016, mainly due to the sales of Sugar, which represented more than 97.2% of this segment.*
- *The “Soybean Complex” totaled US\$ 919.41 million, an increase of 6.7% compared to the previous year. The volume also increased from 2.1 million tons to 2.4 million tons.*
- *“Meats” registered US\$ 771.92 million, representing 10.5% of the agribusiness sector. Bovine Meat and Chicken together represent 85.9% of the meat sent to the foreign market.*
- *The “Forest Products” group totaled US\$ 513 million and held fifth place, as well as in 2015.*

| Ranking                                | Municípios/Municipalities | US\$ bilhão 2016/Billion | MG % |
|----------------------------------------|---------------------------|--------------------------|------|
| 1º                                     | Varginha                  | 1,05                     | 16,0 |
| 2º                                     | Guaxupé                   | 0,71                     | 10,9 |
| 3º                                     | Belo Oriente              | 0,5                      | 7,7  |
| 4º                                     | Araguari                  | 0,44                     | 6,7  |
| 5º                                     | Uberlândia                | 0,39                     | 5,9  |
| Demais municípios/Other municipalities |                           | 3,47                     | 52,8 |

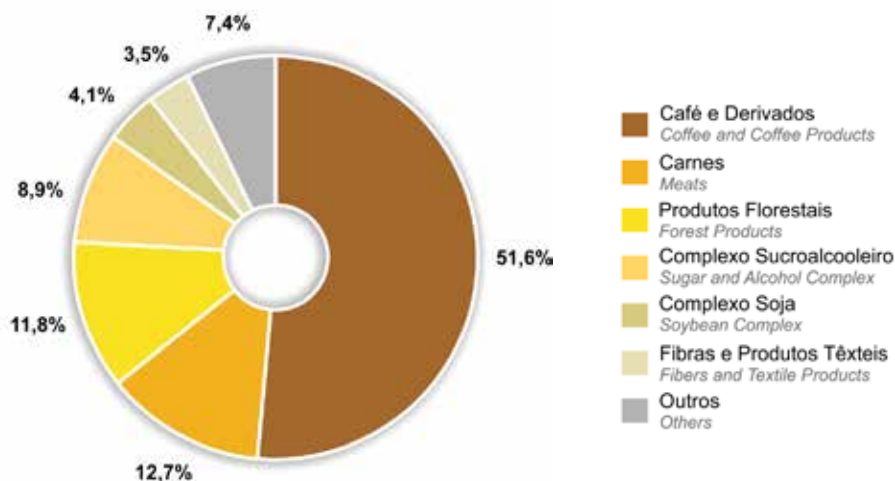
- Os principais municípios mineiros exportadores em 2015 mantiveram suas posições no *ranking* em 2016.
  - Varginha registrou US\$ 1,05 bilhão, principalmente, pelas vendas de “Café e Derivados”, sementes de soja e milho e Papel.
  - Guaxupé totalizou US\$ 0,71 bilhão pelas vendas de “Café e Derivados”.
  - As divisas de Belo Oriente somaram US\$ 0,50 bilhão pelas vendas de Celulose.
  - Araguari contabilizou US\$ 0,44 bilhão, principalmente, pela comercialização de “Café e Derivados”, sementes de milho e soja, Carne Bovina, Farelo de Soja e “Rações para Animais”.
  - Uberlândia registrou US\$ 0,39 bilhão principalmente pelas vendas de sementes de milho e girassol, Couros e Peles de suínos e Farelo de Soja.
  - Outros 173 municípios geraram um montante de US\$ 3,47 bilhões para o estado de Minas Gerais.
- 
- *The main Minas Gerais municipalities exporting in 2015 maintained their positions in the ranking in 2016.*
  - *Varginha recorded US\$ 1.05 billion, mainly for sales of “Coffee and Coffee Products”, soybean and corn seeds and Paper.*
  - *Guaxupe totaled US\$ 0.71 billion for “Coffee and Coffee Products” sales.*
  - *Belo Oriente’s foreign currency totaled US\$ 0.50 billion in sales of Cellulose.*
  - *Araguari accounted for US\$ 0.44 billion, mainly, for the sale of “Coffee and Coffee Products”, corn and soybean seeds, Beef, Soy Bran and “Animal Feed”.*
  - *Uberlândia registered US\$ 0.39 billion mainly for sales of corn and sunflower seeds, Hides and pork skins and soybean meal.*
  - *Another 173 municipalities generated an amount of US\$ 3.47 billion for the state of Minas Gerais.*



Exportações do agronegócio mineiro: US\$ 4,98 bilhões

Exports of Minas Gerais agribusiness: US\$ 4.98 billion

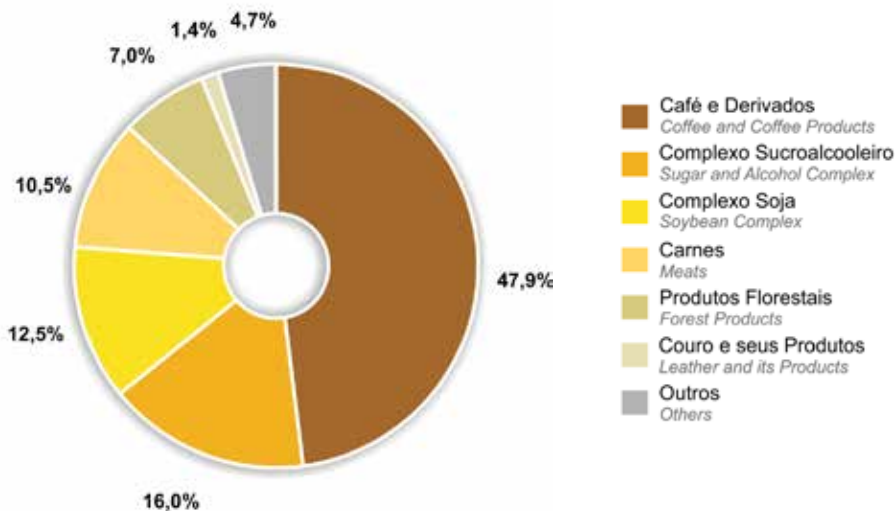
2007



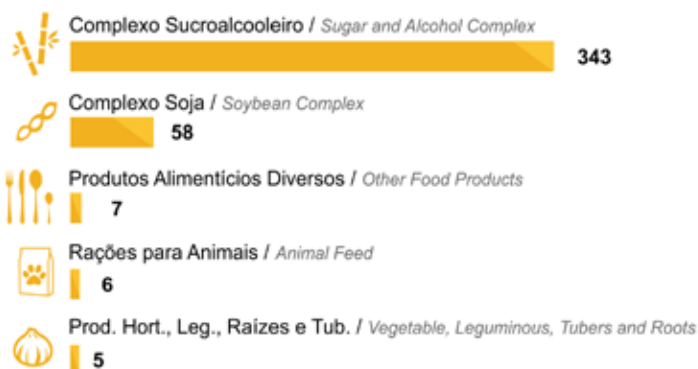
Exportações do agronegócio mineiro: US\$ 7,36 bilhões

Exports of Minas Gerais agribusiness: US\$ 7.36 billion

2016

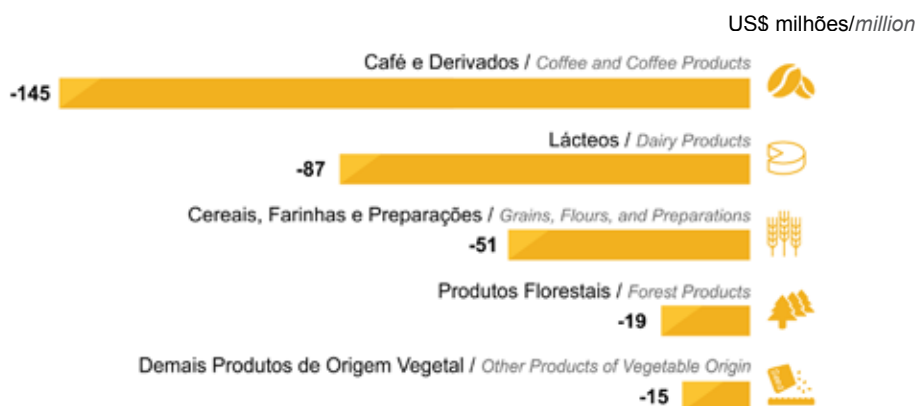


US\$ milhões/million



- O “Complexo Sucroalcooleiro” foi o grupo que mais se destacou no valor das vendas externas, obtendo incremento de US\$ 342,59 milhões no valor registrado em 2015. O Açúcar foi responsável por 43,6% das vendas, em virtude da demanda e preços aquecidos no mercado internacional.
- O grupo “Complexo Soja” obteve US\$ 57,78 milhões a mais que o ano anterior. A Soja em Grãos representou 91,2% do comercializado nesse grupo.
- “Produtos Alimentícios Diversos” incrementou as vendas de 2016 em US\$ 6,78 milhões a mais que o registrado no ano de 2015. As vendas de Caramelos e Produtos de Confeitaria propiciaram esse feito.
- O incremento de US\$ 6,03 milhões no grupo “Rações para Animais” deveu-se em sua maioria pela comercialização de Alimentos para animais domésticos.
- Em 5º lugar posicionou-se “Produtos Hortícolas, Leguminosas, Raízes e Tubérculos” com incremento de US\$ 4,75 milhões, principalmente, pelas vendas de cenouras, nabos, cebolas e tomates.
- *“Sugar and Alcohol Complex” was the group that stood out the most in the value of foreign sales, obtaining an increase of US\$ 342.59 million in the value recorded in 2015. Sugar accounted for 43.6% of sales was due to the demand and heated prices in the international market.*
- *The “Soybean Complex” group obtained US\$ 57.78 million more than the previous year. Grain Soybeans accounted for 91.2% of marketed in this group.*
- *“Other Food Products” increased sales in 2016 by US\$ 6.78 million more than in 2015. Sales of Caramels and Confectionery Products provided this achievement.*
- *The increase of US\$ 6.03 million in the group “Animal Feed” was mainly due to the commercialization of Food for domestic animals.*
- *In 5th place was positioned “Vegetables, Leguminous, Tubers and Roots”, increasing by US\$ 4.75 million, mainly from sales of carrots, turnips, onions and tomatoes.*

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA



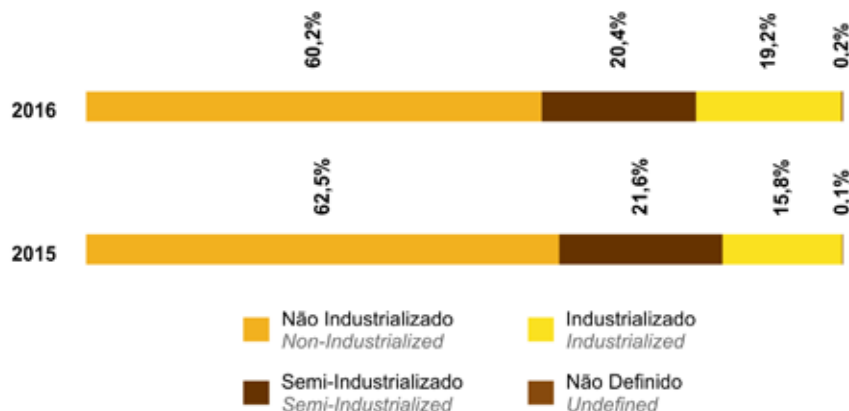
- Em que pese o aumento de 5,6% no volume dos embarques de “Café e Derivados”, a receita apresentou recuo de US\$ 145,42 milhões, reflexo da desvalorização do preço médio pago nas sacas pelo segundo ano consecutivo.
  - “Lácteos” apresentou queda de US\$ 87,50 milhões a menos que o conquistado em 2015. A crise econômica na Venezuela, principal importador de “Lácteos” de Minas Gerais, forçou o país a retrain suas compras de Leite UHT e em Pó.
  - O grupo “Cereais Farinhas e Preparações” diminuiu US\$ 51,35 milhões de suas vendas externas em 2016. O principal motivo foi a diminuição da comercialização do cereal milho, que recuou 70,2%.
  - Os segmentos do grupo “Produtos Florestais” (Celulose, Papel, Madeira e Borracha) apresentaram queda, redução de US\$ 19,10 milhões do grupo.
  - O grupo “Demais Produtos de Origem Vegetal” reduziu suas receitas em US\$ 14,69 milhões, decorrentes do recuo das vendas de Sementes.
- 
- *Despite the 5.6% increase in “Coffee and Coffee Products” shipments, revenue declined by US\$ 145.42 million, reflecting the devaluation of the average price paid in the bags for the second consecutive year.*
  - *“Dairy Products” showed decline US\$ 87.50 million less than the one achieved in 2015. The economic crisis faced by Venezuela, the main importer of “Dairy Products” from Minas Gerais, forced the country to withdraw its purchases of Milk UHT and powder.*
  - *The group “Cereals Flour and Preparations” decreased US\$ 51.35 million from its foreign sales in 2016. The main reason was the decrease in the marketing of cereal corn, which fell 70.2%.*
  - *All segments of the “Forest Products” group (Cellulose, Paper, Wood and Rubber) fell, resulting in a decrease of US\$ 19.10 million in the group.*
  - *The group “Other Products of Vegetable Origin” reduced its revenues by US\$ 14.69 million, due to the decline in Seed sales.*

Valor total exportado em 2016: US\$ 7,36 bilhões

*Total value exported in 2016: US\$ 7.36 billion*

Valor total exportado em 2015: US\$ 7,31 bilhões

*Total value exported in 2015: US\$ 7.31 billion*



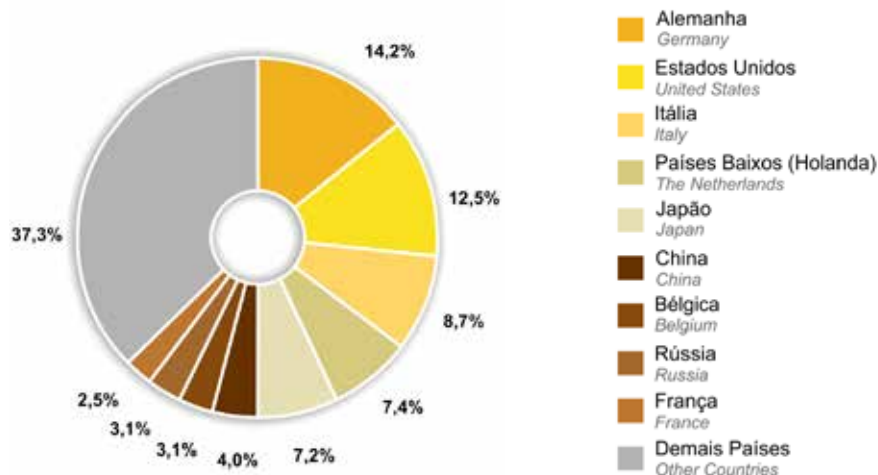
Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- Em 2016, a parcela de produtos industrializados aumentou, representando 19,2% de toda a comercialização das vendas externas. Esse incremento revela a agregação de valor que os produtos do agronegócio vêm ganhando, visando à competitividade no mercado internacional.
- In 2016, the share of industrialized products increased, representing 19.2% of all sales of foreign sales. This increase reveals the aggregation of value that agribusiness products have been gaining, aiming at competitiveness in the international market.*



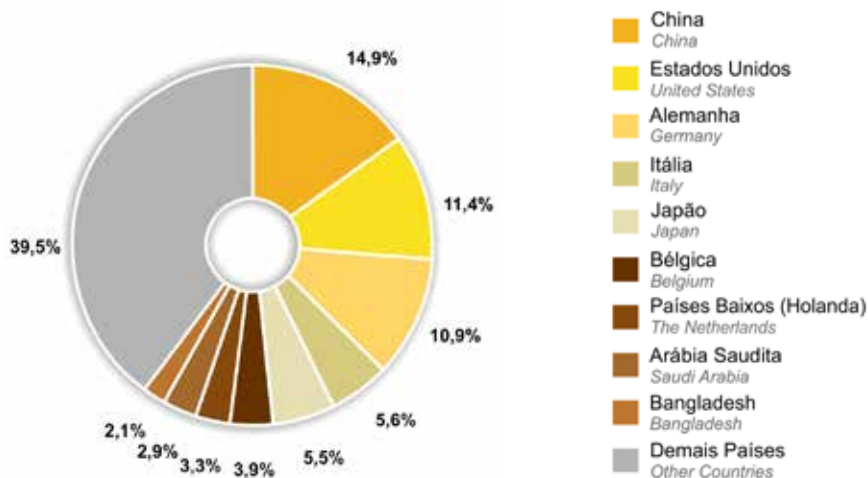
2007

US\$ 4,98 bilhões/billion



2016

US\$ 7,36 bilhões/billion



- Há dez anos, a China se apresentava como o 6º parceiro comercial de Minas Gerais, movimentando US\$ 199,00 milhões. Em 2016, ocupou a 1ª posição de importância comercial, desenvolvendo US\$ 1,10 bilhão, crescimento de 5,5 vezes.
- Ten years ago, China presented itself as the sixth trading partner of Minas Gerais, moving US\$ 199.00 million. In 2016, it occupied the 1st position of commercial importance, developing US\$ 1.10 billion, growth of 5.5 times.



US\$ milhões/million



- Em 2016, ocorreu acréscimo de 43,6% das exportações mineiras de Açúcar em relação a 2015. Os principais destinos foram os países asiáticos Bangladesh, China e Índia, gerando receitas de US\$ 152,9 milhões; US\$ 127,00 milhões e US\$ 114,00 milhões, respectivamente. Houve incremento de sete países em 2016: Nova Zelândia, Líbano, Estônia, Finlândia, Camarões, Eritreia e Vietnã.
  - A produção mundial de Açúcar permaneceu estagnada por alguns anos enquanto que o consumo apresentou crescimento de 3 a 4 milhões de toneladas por ano, puxado pelo sudeste asiático e pela África. Esse fato resultou em melhores preços ao produto no ano de 2016.
  - As usinas ampliaram a produção de Açúcar, ao invés de álcool combustível, aproveitando a oportunidade de bons preços.
- 
- *In 2016, there was an increase of 43.6% of Minas Gerais's Sugar exports in relation to 2015. The main destinations were the Asian countries Bangladesh, China and India, generating revenues of US\$ 152.9 million; US\$ 127.00 million and US\$ 114.00 million, respectively. There was an increase of seven countries in 2016: New Zealand, Lebanon, Estonia, Finland, Cameroon, Eritrea and Vietnam.*
  - *World sugar production remained stagnant for some years while consumption grew by 3 to 4 million tons per year, driven by Southeast Asia and Africa. This fact resulted in better product prices in 2016.*
  - *The mills increased sugar production, rather than fuel alcohol, taking advantage of the opportunity of good prices.*

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

| Modais/Modals                      | US\$ Milhões/Millions<br>(FOB) 2016 | Part./Share % | Var./Change<br>2016/2015 |
|------------------------------------|-------------------------------------|---------------|--------------------------|
| Marítima/Maritime                  | 7.218                               | 98,1          | 0,7                      |
| Rodoviária/Road                    | 108                                 | 1,5           | 6,5                      |
| Aérea/Air                          | 32                                  | 0,4           | -5,4                     |
| Via não declarada/Unreported route | 1                                   | 0,0           | 38,4                     |
| Meios próprios/Own means           | 1                                   | 0,0           | 60,1                     |
| Ferroviária/Railway                | 1                                   | 0,0           | 54,3                     |
| Total/Total                        | 7.361                               | 100,0         | 52,8                     |

- A concentração na modalidade marítima se deve ao fato de que este é o único modal capaz de transportar mercadorias em larga escala, a longo curso, com custo menor e ir além das fronteiras da América Latina.
- *The concentration in the maritime modality is due to the fact that this is the only modal capable of transporting goods on a large scale, long-distance, with lower cost and going beyond the borders of Latin America.*

| Porto/Port        | US\$ Milhões/Millions<br>(FOB) 2016 | Part./Share % | Var./Change<br>2016/2015 |
|-------------------|-------------------------------------|---------------|--------------------------|
| Santos-SP         | 5.420                               | 73,6          | 1,3                      |
| Vitória-ES        | 892                                 | 12,1          | -7,7                     |
| Rio de Janeiro-RJ | 480                                 | 6,5           | 2,6                      |
| Paranaguá-PR      | 231                                 | 3,1           | 3,3                      |
| Sepetiba-RJ       | 72                                  | 1,0           | 69,7                     |
| Total/Total       | 7.361                               | 100,0         | 0,7                      |

- A estrutura portuária de Santos possui um histórico significativo na exportação de “Café e Derivados”. Em 2016, esse grupo foi o 3º de maior valor comercial transitado por este porto, sendo destinado principalmente para os Estados Unidos, Alemanha e Japão. Outros 65 países também receberam “Café e Derivados” embarcado no Porto de Santos.
- *The port structure of Santos has a significant historic in the export of “Coffee and Coffee Products”. In 2016, this group was the 3rd with the highest commercial value transited by this port, being destined mainly to the United States, Germany and Japan. Another 65 countries also received “Coffee and Coffee Products” shipped in the Port of Santos.*





# AGRONEGÓCIO: IMPORTAÇÃO

AGRIBUSINESS IMPORTS



US\$ milhões/million



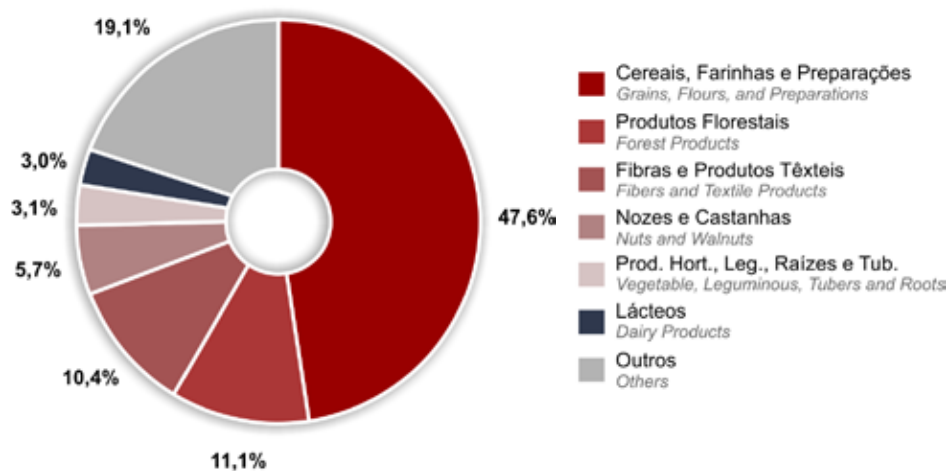
- Os dez principais grupos da pauta importadora do agronegócio mineiro representaram juntos 87,0% de todas as compras dos produtos.
- O grupo “Cereais, Farinhas e Preparações”, como de costume, liderou a lista dos principais produtos importados em 2016 por Minas Gerais. Foram adquiridos US\$ 190,52 milhões, principalmente, pelas aquisições de preparações para alimentação infantil advindas da Argentina.
- “Cacau e seus produtos” também permaneceu no 2º lugar. Dos US\$ 50,35 milhões gastos, 90,0% foram provenientes de Chocolate e Preparações Alimentícias contendo Cacau.
- “Produtos Hortícolas, Leguminosas, Raízes e Tubérculos” despontou como um importante grupo nas aquisições das compras mineiras. O montante foi de US\$ 41,43 milhões. As batatas industrializadas foram os principais itens comprados nesse segmento.
- Foram gastos US\$ 29,21 milhões com “Produtos Alimentícios Diversos” de origem equatoriana e argentina, principalmente.
- As importações de “Pescados” totalizaram US\$ 27,45 milhões, em grande parte derivados dos salmões chilenos.

- *The top ten import groups accounted for 87,0% of all purchases of agribusiness products from Minas Gerais.*
- *The group “Cereals, Flour and Preparations”, as usual, led the list of the main products imported in 2016 by Minas Gerais. US\$ 190.52 million were acquired, mainly due to the acquisition of preparations for infant feeding from Argentina.*
- *“Cocoa and its products” also remained in 2nd place. Of the US\$ 50.35 million spent, 90.0% came from Chocolate and Food Preparations containing Cocoa.*
- *“Vegetables, Leguminous, Tubers and Roots” emerged as an important group in the acquisitions of Minas Gerais purchases. The amount was US\$ 41.43 million. The industrialized potatoes were the main items bought in this segment.*
- *US\$ 29.21 million was spent on “Other Food Products” of Ecuadorian and Argentine origin, mainly.*
- *Imports of “Fisheries” totaled US\$ 27.45 million, largely derived from Chilean salmon.*

Importações do agronegócio mineiro: US\$ 283,00 milhões

Imports of Minas Gerais agribusiness: US\$ 283.00 million

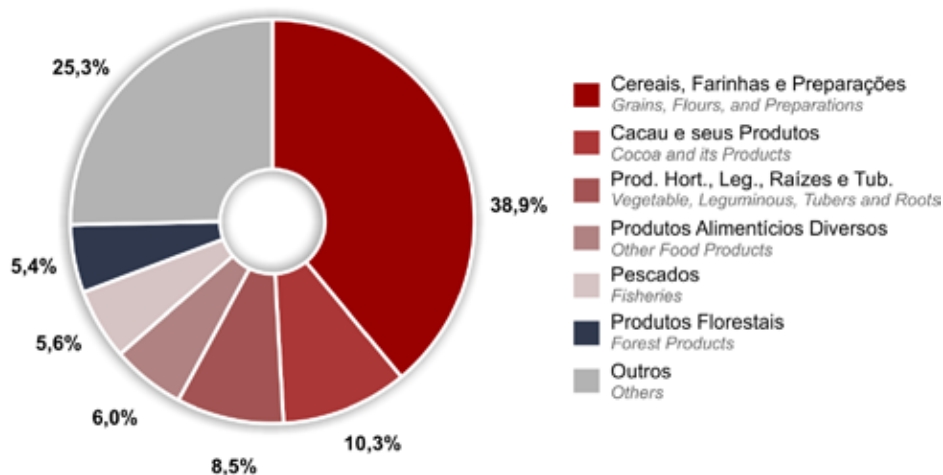
**2007**



Importações do agronegócio mineiro: US\$ 490,00 milhões

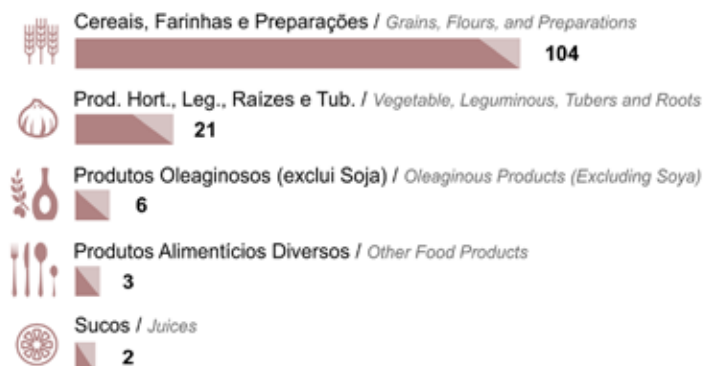
Imports of Minas Gerais agribusiness: US\$ 490.00 million

**2016**





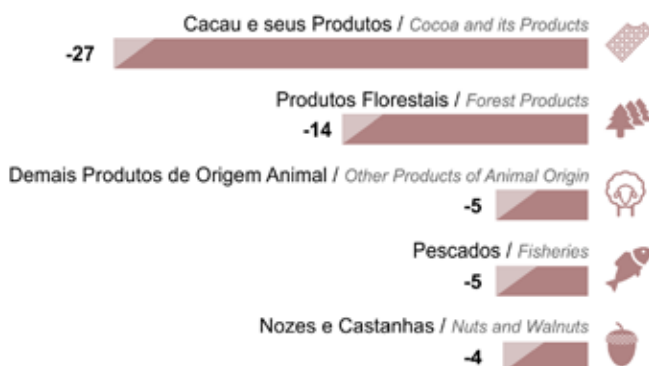
US\$ milhões/million



- O grupo “Cereais, Farinhas e Preparações” apresentou incremento de US\$ 104,11 milhões nas compras do exterior. A ampliação das despesas foi decorrente principalmente das compras de Preparação para Alimentos Infantis e arroz.
  - O incremento de US\$ 20,69 milhões nas compras de “Produtos Hortícolas, Leguminosas, Raízes e Tubérculos” rendeu ao grupo o 2º lugar no *ranking*, devido ao aumento das compras de batatas industrializadas.
  - O grupo “Produtos Oleaginosos (exclui soja)” gastou em 2016 US\$ 5,50 milhões a mais que o ano de 2015, principalmente pelas compras de Óleo Vegetais.
  - O 5º lugar foi ocupado pelo grupo “Sucos”, que aumentou em US\$ 1,90 milhões os gastos em 2016. Os itens que mais geraram despesas foram os sucos de abacaxi e uva.
- 
- *The group “Cereals, Flour and Preparations” presented an increase of US\$ 104.11 million in purchases from abroad. The increase in expenses was mainly due to purchases of Infant Food Preparation and rice.*
  - *The increase of US\$ 20.69 million in purchases of “Vegetables, Leguminous, Tubers and Roots” made the group the 2nd place in the ranking, due to the increase in purchases of industrialized potatoes.*
  - *The group “Oleaginous Products (excludes soybeans)” spent 2016 US\$ 5.50 million more than the year 2015, mainly for the purchases of vegetable oil.*
  - *The fifth place was occupied by the “Juices” group, which increased by US\$ 1.90 million expenses in 2016. The items that generated the most expenses were pineapple and grape juice.*



US\$ milhões/million



- Minas Gerais economizou US\$ 27,48 milhões nas compras de “Cacau e seus produtos” em 2016, quando comparado com o ano anterior. Chocolate e preparações de alimentos contendo cacau integram o principal item do segmento que apresentou recuo.
  - Houve redução de US\$ 13,90 milhões no grupo “Produtos Florestais”, principalmente pela retração nas compras dos itens Papel e Borracha Natural.
  - A redução de US\$ 5,65 milhões nas compras de “Pescados” rendeu ao grupo o 4º lugar no *ranking*.
  - Em comparação com 2015, Minas Gerais deixou de comprar US\$ 4,32 milhões com o grupo “Nozes e Castanhas”. Os itens que influenciaram esse resultado foram as avelãs e as amêndoas.
- 
- *Minas Gerais saved US\$ 27.48 million in purchases of “Cocoa and its products” in 2016, when compared to the previous year. Chocolate and food preparations containing cocoa main segment item that showed indentation.*
  - *There was a reduction of US\$ 13.90 million in the “Forest Products” group, mainly due to the decrease in purchases of the Paper and Natural Rubber items.*
  - *The reduction of US\$ 5.65 million in purchases of “Fisheries” gave the group the 4th place in the ranking.*
  - *Compared to 2015, Minas Gerais stopped buying US\$ 4.32 million with the group “Nuts and Chestnuts”. The items that influenced this result were hazelnuts and almonds.*

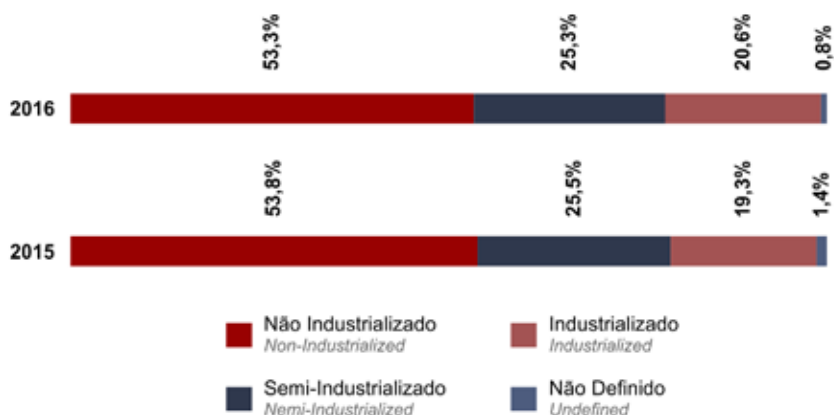


Valor total importado em 2016: US\$ 489,69 milhões

*Total value imported in 2016: US\$ 489.69 million*

Valor total importado em 2015: US\$ 426,60 milhões

*Total value imported in 2015: US\$ 426.60 million*



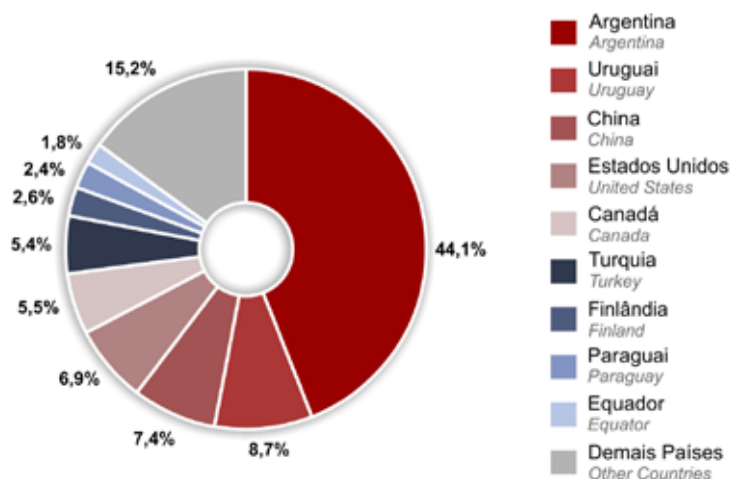
Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- Tradicionalmente, Minas Gerais importa mais produtos industrializados. Em 2016, entretanto, o aumento observado se deu na parcela de Não Industrializados, principalmente pelo aumento das aquisições de Milho e Arroz.
- *Traditionally, Minas Gerais imports more industrialized products. In 2016, however, the observed increase occurred in the Non-Industrialized portion, mainly due to the increase in the purchases of Corn and Rice.*



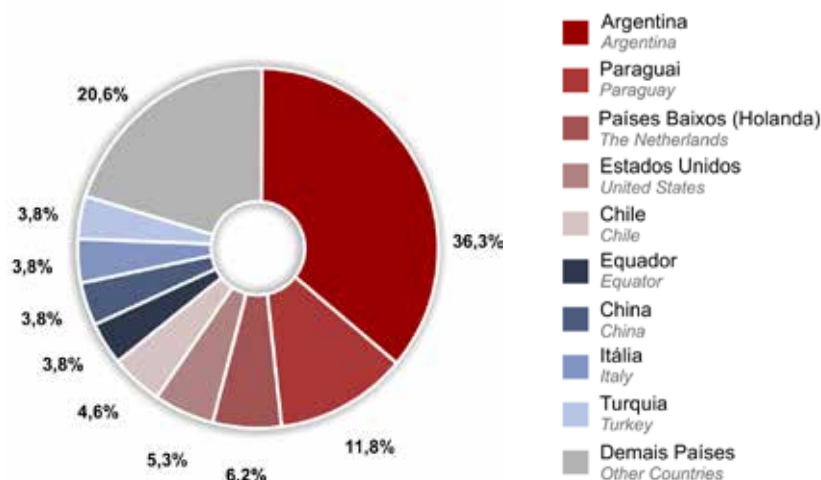
2007

US\$ 283,00 milhões/millions



2016

US\$ 490,00 milhões/millions



- A Argentina, há dez anos, é o principal fornecedor de produtos do agronegócio para Minas Gerais. Em 2007, o que mais se comprava dos argentinos era o Trigo. Em 2016, o principal item foi Preparações para Alimentação Infantil.
- Argentina, ten years ago, is the main supplier of agribusiness products to Minas Gerais. In 2007, what was most bought from Argentines was Wheat. In 2016, the main item was Infant Feeding Preparations.

| Modais/Modals            | US\$ Milhões/Millions<br>(FOB) 2016 | Part./Share % | Var./Change<br>2016/2015 |
|--------------------------|-------------------------------------|---------------|--------------------------|
| Rodoviária/Road          | 252                                 | 51,5          | 51,4                     |
| Marítima/Maritime        | 219                                 | 44,7          | -8,4                     |
| Aérea/Air                | 18                                  | 3,7           | -3,3                     |
| Meios próprios/Own means | 0                                   | 0,0           | -6,8                     |
| Ferrovária/Railway       | -                                   | 0,0           | -100                     |
| Fluvial/River            | -                                   | 0,0           | -100                     |
| <b>Total/Total</b>       | <b>490</b>                          | <b>100,0</b>  | <b>-20,0</b>             |

- O modal Rodoviário foi a principal unidade de entrada das compras realizadas por Minas Gerais, assumindo o 1º lugar, que, nos últimos anos, foi ocupado pelo modal marítimo.
- As principais entradas advindas por meio rodoviário foram derivadas das compras de Arroz do Paraguai, ao passo que a diminuição das compras por via marítima se deu pela redução das aquisições de Papel provenientes do Canadá.
- *The Road modal was the main entry unit of the purchases made by Minas Gerais, taking first place, which, in recent years, was occupied by the maritime modal.*
- *The main inputs from the road were derived from purchases of Paraguayan rice, while the decrease in purchases by sea was due to the reduction in purchases of paper from Canada.*

| Modais/Modals                        | US\$ Milhões/Millions<br>(FOB) 2016 | Part./Share % | Var./Change<br>2016/2015 |
|--------------------------------------|-------------------------------------|---------------|--------------------------|
| Santos-SP                            | 156                                 | 31,8          | -7,2                     |
| São Borja-RS                         | 101                                 | 20,7          | 493,0                    |
| Foz do Iguaçu-PR                     | 74                                  | 15,2          | 28,9                     |
| Uruguaiana-RS                        | 46                                  | 9,4           | -31,4                    |
| Rio de Janeiro-RJ                    | 26                                  | 5,3           | -50,3                    |
| Demais Unidades Alfandegárias/Others | 86                                  | 17,6          | -                        |
| <b>Total/Total</b>                   | <b>490</b>                          | <b>100,0</b>  | <b>15,1</b>              |

- As importações por São Borja obtiveram acréscimo de 493,0%, na comparação entre 2016 e 2015. Por lá foram recebidos 20,7% das compras mineiras do agronegócio, no último ano.
- *Imports by Sao Borja increased by 493.0% in the comparison between 2016 and 2015. There, 20.7% of agribusiness purchases of Minas Gerais were received in the last year.*





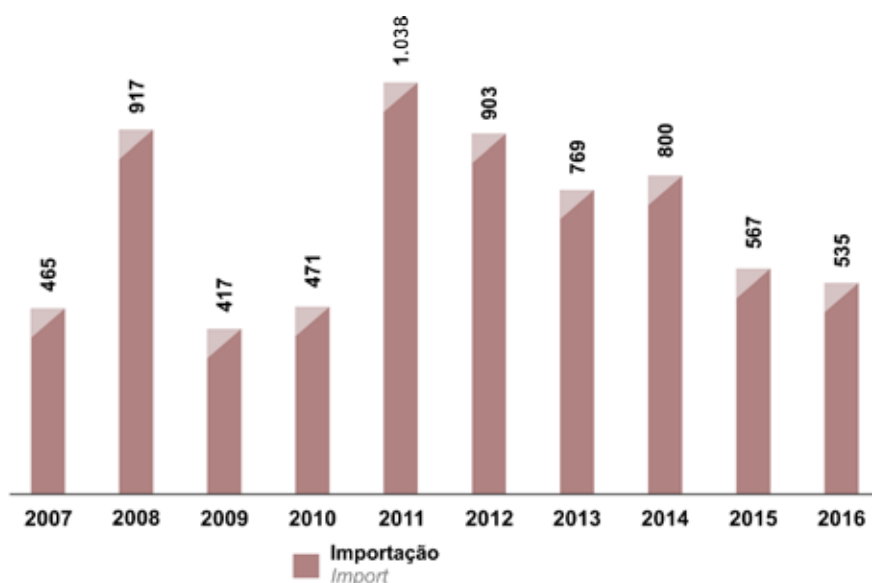
# ADUBOS E FERTILIZANTES

INPUTS AND FERTILIZERS





US\$ milhões/million



- O Brasil apresentou oscilações com o valor gasto com Adubos e Fertilizantes, nos últimos anos, e Minas Gerais acompanhou esse cenário, apresentando diminuição das importações a partir de 2014.
- Em 2016, foram gastos US\$ 535,00 milhões de Adubos e Fertilizantes, recuo de 5,6% frente aos US\$ 567,00 milhões do ano anterior.
- Houve ampliação na quantidade de Adubos e Fertilizantes importados de 20,9%. O preço médio pago pela tonelada foi de US\$ 229,00.
- *Brazil presented oscillations with the value spent on Inputs and Fertilizers in the last years, and Minas Gerais followed this scenario, showing a decrease of imports from 2014.*
- *In 2016, US\$ 535 million of Inputs and Fertilizers were spent, down 5.6% compared to US\$ 567.00 million in the previous year.*
- *There was an increase in the amount of inputs and fertilizers imported of 20.9%. The average price paid per ton was US\$ 229.00.*

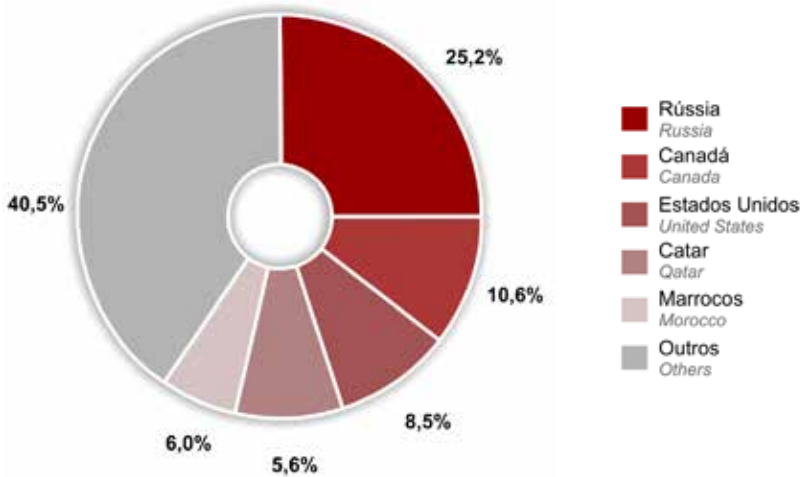
## IMPORTAÇÃO/IMPORTS

|                                                     | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-----------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 1.874 | 1.641 | 1.305 | 1.663 | 2.378 | 2.071 | 2.157 | 2.476 | 1.934 | 2.338 |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 248   | 559   | 319   | 283   | 436   | 436   | 357   | 323   | 293   | 229   |

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

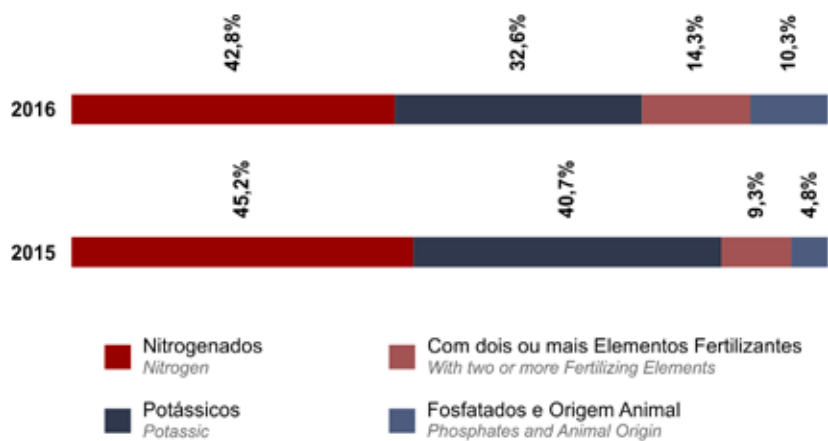
**PAÍSES DE ORIGEM**  
*COUNTRIES OF ORIGIN*

**Importação de Adubos e Fertilizantes em 2016: US\$ 535,00**  
*Imports of Inputs and Fertilizers in 2016: US\$ 535.00*



- A Rússia ultrapassou o Canadá, obtendo a parcela de 25,2% das compras mineiras de Adubos e Fertilizantes. Historicamente, esses países revezam a ocupação dos postos de maiores fornecedores desse segmento.
- Minas Gerais pagou US\$ 134,90 milhões à Rússia, ampliação de 8,9%, quando comparado com 2015. De lá vieram 34,1% dos adubos nitrogenados e 24,8% dos potássicos adquiridos pelo estado.
- Os Estados Unidos obtiveram suas divisas aumentadas em 105,2%. Foram importados desse país US\$ 49,80 milhões, referentes a 202,5 mil toneladas.
- *Russia overtook Canada, obtaining the 25.2% share of the Minas Gerais Inputs and Fertilizer purchases. Historically, these countries take turns occupying the positions of the largest suppliers in this segment.*
- *Minas Gerais paid US\$ 134.90 million to Russia, an increase of 8.9% when compared to 2015. From there came 34.1% of the nitrogenous fertilizers and 24.8% of the potassics acquired by the state.*
- *The United States gained its currencies by 105.2%. US\$ 49.80 million were imported from that country, corresponding to 202.5 thousand tons.*

**ABUBOS E FERTILIZANTES: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
*INPUTS AND FERTILIZERS: PROCESSING LEVELS*



Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- As importações de Adubos e Fertilizantes nitrogenados e potássicos foram reduzidas enquanto que as com dois ou mais elementos, fosfatados e de origem animal obtiveram acréscimo.
- Os Nitrogenados foram comprados, principalmente, na Rússia; enquanto que os Potássicos vieram do Canadá.
- Imports of Nitrogen and Potassic Fertilizers and Inputs were reduced while those with two or more elements, phosphates and of animal origin obtained an increase.
- Nitrogen were mainly bought in Russia; While the Potassic came from Canada.



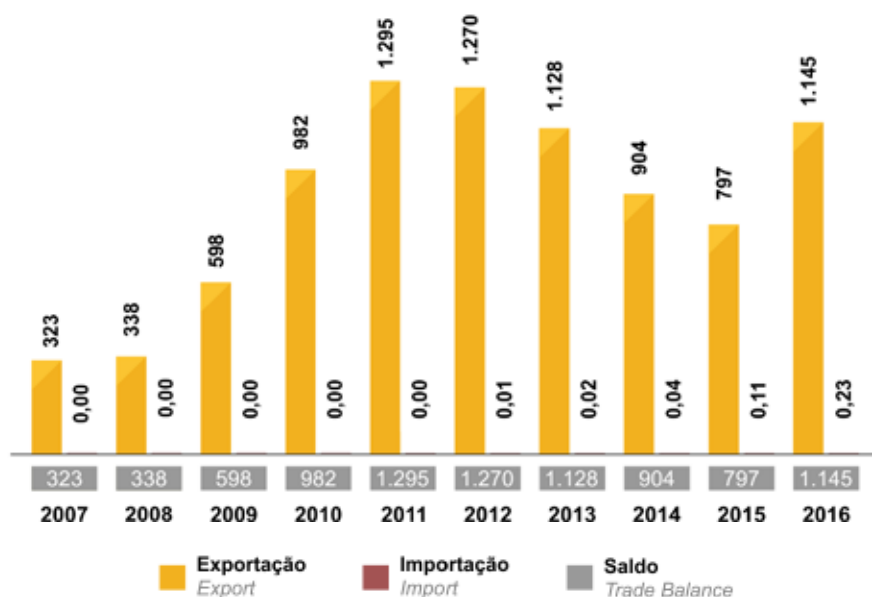
# CADEIAS PRODUTIVAS

PRODUCTION CHAINS





US\$ milhões/million



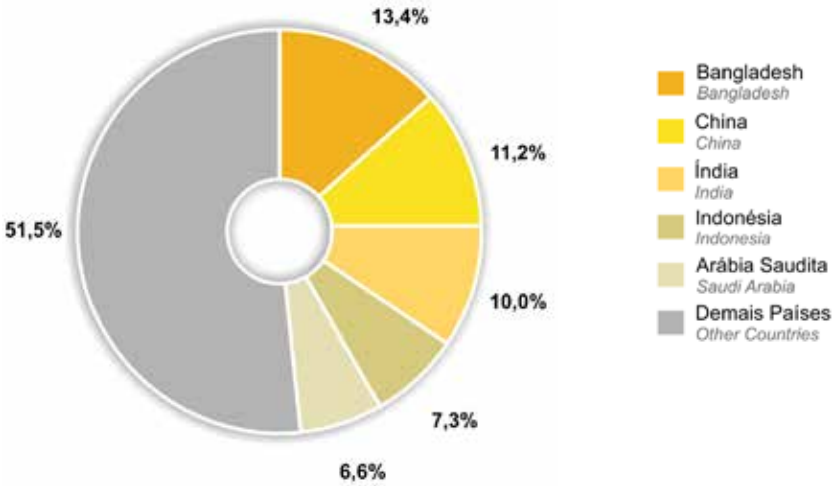
- O crescimento significativo do consumo de açúcar e a menor disponibilidade do produto nos estoques mundiais, principalmente na Índia, favoreceram as exportações mineiras em 2016.
- O Brasil é o maior produtor mundial de açúcar e Minas Gerais ocupa o 2º lugar no *ranking* da produção nacional.
- Os embarques de Açúcar alcançaram o 3º maior valor dos últimos dez anos. Foi registrado US\$ 1,10 bilhão contra US\$ 797,00 milhões do ano anterior, incremento de 43,6%.
- *The significant increase in sugar consumption and the lower availability of the product in world inventories, especially in India, favored Minas Gerais exports in 2016.*
- *Brazil is the world's largest producer of sugar and Minas Gerais ranks second in the ranking of national production.*
- *Shipments of Sugar reached the 3rd highest value in the last ten years. It recorded US\$ 1.10 billion against US\$ 797.00 million the previous year, an increase of 43.6%.*

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-----------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 1.284 | 1.241 | 1.743 | 2.220 | 2.357 | 2.447 | 2.643 | 2.270 | 2.553 | 3.213 |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 251   | 272   | 343   | 442   | 549   | 519   | 427   | 398   | 312   | 356   |

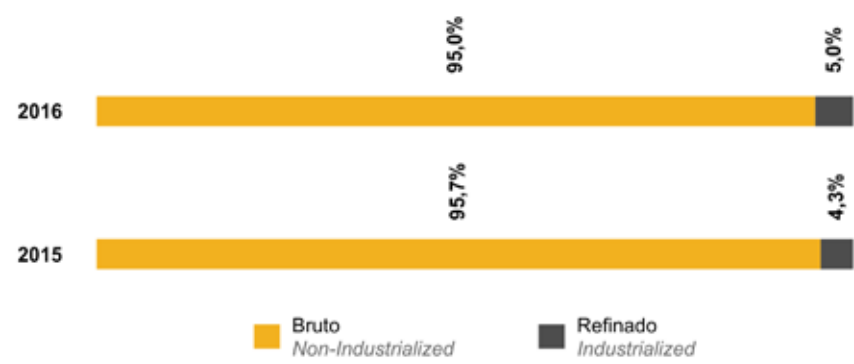
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

**PAÍSES DE DESTINO**  
*COUNTRIES OF DESTINATION*



- O açúcar mineiro sempre obteve papel importante frente à falta de oferta da *commodity* no território asiático, o que tem favorecido a entrada de divisas para Minas Gerais.
- Bangladesh, 1º lugar no *ranking* dos parceiros comerciais de Açúcar em 2016, tem sido um importante parceiro comercial, cuja série histórica vem se mostrando positiva ao longo dos anos. Em 2016 foram comercializados US\$ 152,90 milhões e 440,3 mil toneladas.
- A China perdeu o posto de maior comprador de Açúcar ficando na 2ª colocação com US\$ 128,00 milhões, recuo de 14,7%.
- *Minas Gerais's Sugar has always played an important role in the face of the lack of supply of the commodity in the Asian territory, which has favored the entrance of foreign currency to Minas Gerais.*
- *Bangladesh, 1st place in the ranking of the commercial partners of Sugar in 2016, has been an important trading partner, whose historical series has been positive over the years. In 2016, US\$ 152.90 million and 440.3 thousand tons were marketed.*
- *China lost its position as the largest buyer of Sugar, ranking 2nd with US\$ 128.00 million, down 14.7%.*

**AÇÚCAR: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
**SUGAR: PROCESSING LEVEL**



Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- Houve leve crescimento na participação das exportações de açúcar refinado em 2016. Foram vendidos US\$ 57,20 milhões. No entanto, 95,0% da comercialização estadual se deram na forma de Açúcar Bruto.
- O açúcar representou 15,6% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- *There was slight growth in the share of refined sugar exports in 2016. They sold US\$ 57.20 million. However, 95.0% of the state sales were in the form of Crude Sugar.*
- *In 2016, Sugar represented 15.6% of all agribusiness sales in Minas Gerais.*

\* NCM's: 17011100;17011300;17011400;17019100;17019900

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA



US\$ milhões/million



- As vendas externas de Álcool Etílico tem apresentado queda gradativa desde 2012. Em 2016, os embarques atingiram US\$ 30,20 milhões, valor 13,2% menor em relação ao ano anterior.
  - O Álcool Etílico pertence ao grupo “Complexo Sucroalcooleiro” e, em 2016, representou 2,6% da receita obtida pelas exportações mineiras desse segmento.
  - A quantidade de Álcool Etílico exportado, em 2016, apresentou diminuição de 33,5%, em relação a 2015 (41 mil toneladas ante 61 mil toneladas), devido à preferencia das indústrias pelas vendas de Açúcar, apresentando uma melhor oportunidade no mercado externo.
- Foreign sales of Ethyl Alcohol have been declining gradually since 2012. In 2016, shipments reached US\$ 30.20 million, 13.2% lower than in the previous year.
  - Ethyl Alcohol belongs to the “Sugar and Alcohol Complex” group and in 2016 represented 2.6% of the revenue obtained from Minas Gerais exports of this segment.
  - The amount of Ethyl Alcohol exported in 2016 showed a 33.5% decrease compared to 2015 (41 thousand tons against 61 thousand tons), due to the preference of the industries for the sales of Sugar, presenting a better opportunity in the foreign market.

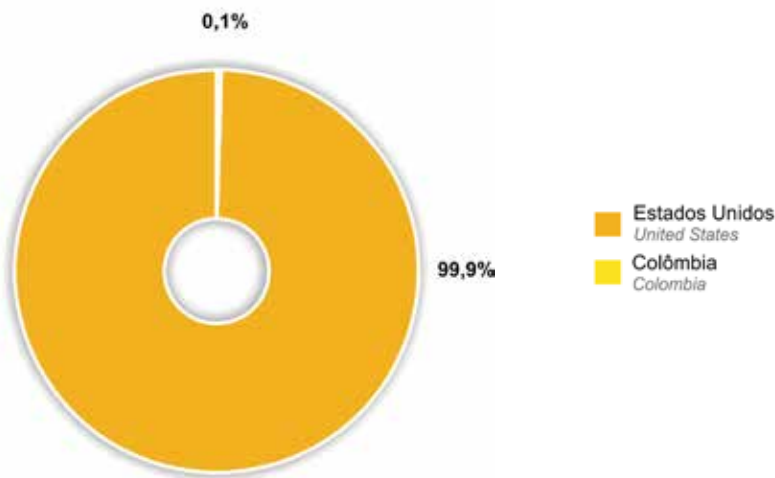
## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-----------------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 230  | 248  | 187  | 114  | 65   | 84   | 58   | 54   | 61   | 41   |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 512  | 554  | 500  | 556  | 832  | 923  | 832  | 863  | 569  | 742  |

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

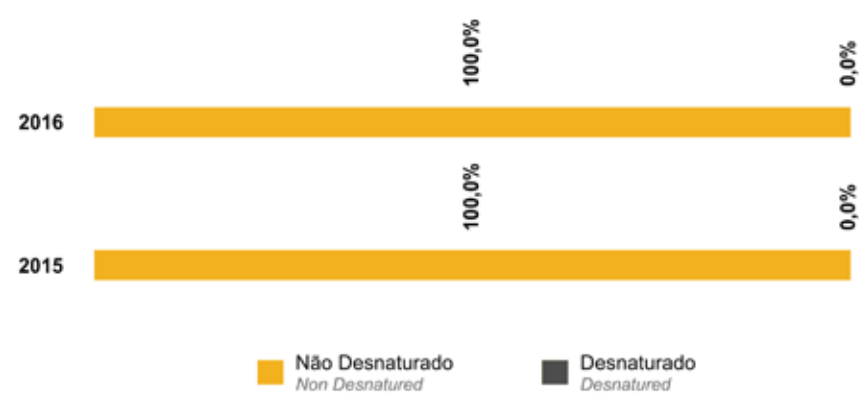
## PAÍSES DE DESTINO

### COUNTRIES OF DESTINATION



- Dentre os 6 países que importaram o Álcool Etílico mineiro em 2015, apenas os Estados Unidos mantiveram as compras em 2016, representando 99,99% das importações; 0,01% foi destinado à Bolívia.
- Os Estados Unidos registraram crescimento de 13,2% na receita obtida por Minas Gerais com a exportação do Álcool Etílico, passando de US\$ 26,69 milhões em 2015 para US\$ 30,21 milhões em 2016. Em relação à quantidade houve recuo de 8,6%, passando de 44 mil toneladas em 2015 para 40 mil toneladas em 2016.
- *Among the 6 countries that imported Ethyl Alcohol from Minas Gerais in 2015, only the United States maintained purchases in 2016, representing 99.99% of imports; 0.01% went to Bolivia.*
- *The United States registered growth of 13.2% in revenue obtained by Minas Gerais with the export of Ethyl Alcohol, from US\$ 26.69 million in 2015 to US\$ 30.21 million in 2016. In relation to quantity, there was a decrease of 8.6%, from 44 thousand tons in 2015 to 40 thousand tons in 2016.*

**ÁLCOOL ETÍLICO: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
*ETHYL ALCOHOL: PROCESSING LEVEL*



Refere-se aos valores exportados / *Refers to export values (US\$)*

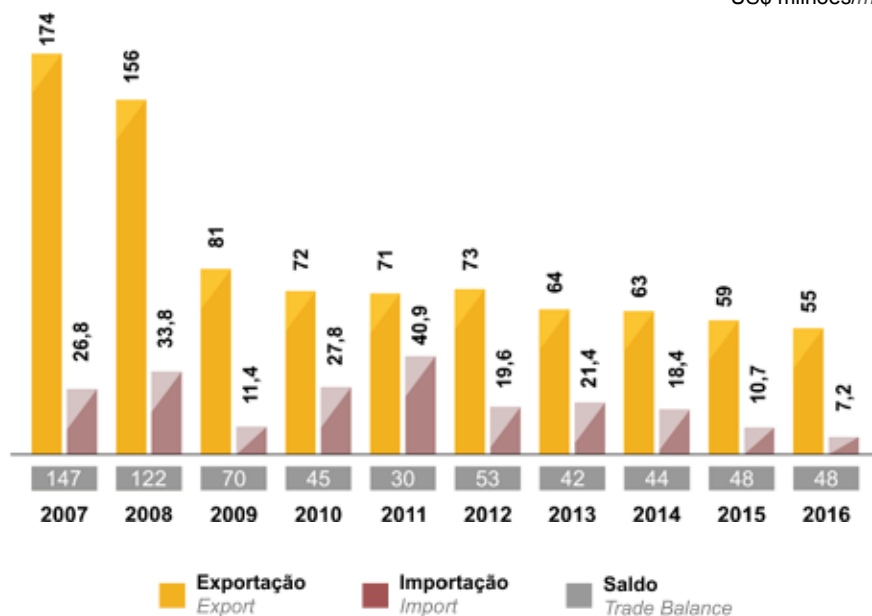
- Em relação ao nível de processamento, o valor obtido pelas exportações de Álcool Etílico ocorreu na sua totalidade sob a forma do produto não desnaturado.
- O Álcool representou 4,1% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- *Regarding the level of processing, the value obtained by the exports of Ethyl Alcohol occurred in its entirety as the undenaturated product.*
- *In 2016, Ethyl Alcohol represented 4.1% of all agribusiness sales in Minas Gerais.*

\* NCM's: 22071000;22071010;22071090;22072010;22072019

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA



US\$ milhões/million



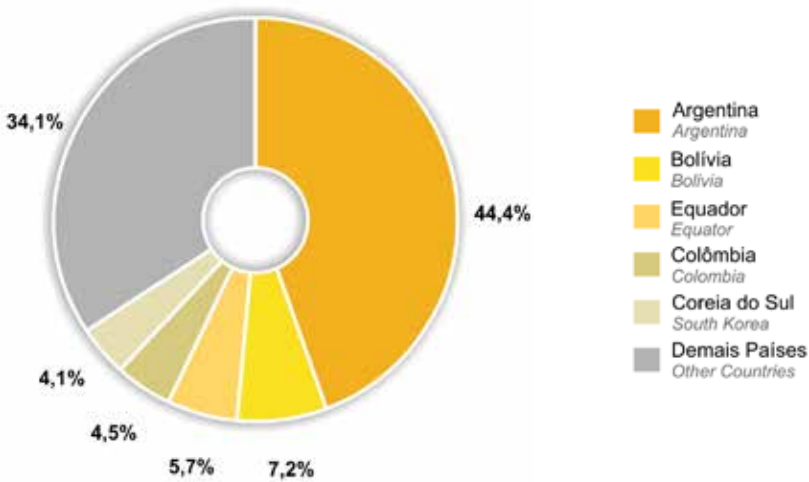
- O subgrupo “Algodão e seus produtos” contabilizou, em 2016, US\$ 55,21 milhões, queda de 7,2% no valor. Comparado aos últimos dez anos, a redução foi ainda maior, 68,3%, pressionado, também, pela desvalorização do produto.
- A produção estadual de Algodão não vem obtendo representatividade no cenário nacional, nos últimos anos, ocupando apenas o 6º lugar no *ranking* brasileiro. Em contrapartida, Minas Gerais possui um parque fabril pujante, que absorve a produção mineira.
- The subgroup “Cotton and Textile Products” accounted for US\$ 55.21 million, in 2016, a decrease of 7.2% in value. Compared to the last ten years, the reduction was even greater, 68.3%, also pressured by the devaluation of the product.*
- The state production of Cotton has not been obtaining representativeness in the national scenario, in recent years, occupying only the 6th place in the Brazilian ranking. In contrast, Minas Gerais has a thriving manufacturing park, which absorbs Minas Gerais production.*

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-----------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 33    | 32    | 13    | 9     | 9     | 15    | 11    | 9     | 12    | 12    |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 5.309 | 4.888 | 6.176 | 7.704 | 7.791 | 4.782 | 5.955 | 7.062 | 4.922 | 4.578 |

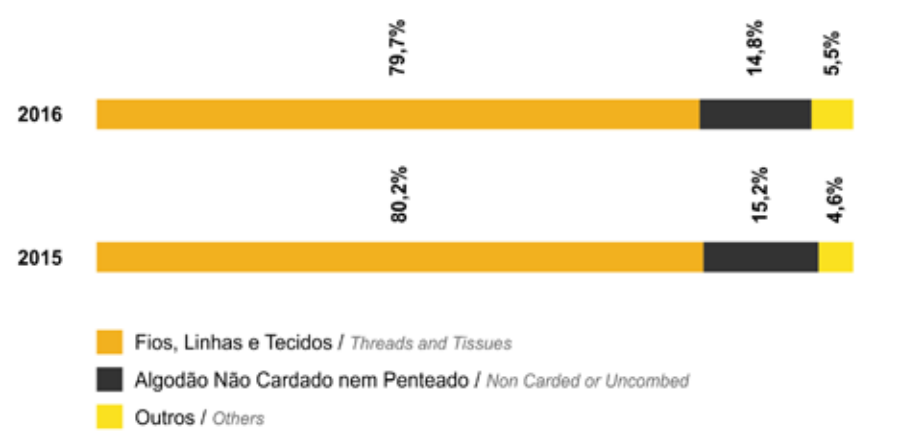
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

**PAÍSES DE DESTINO**  
*COUNTRIES OF DESTINATION*



- Os cinco principais países responderam por 65,9% das vendas de Algodão e Produtos Têxteis.
  - A Argentina seguiu como o principal destino do grupo, gastando em 2016 US\$ 24,50 milhões, o que representou 44,4% do total exportado.
  - Mereceram destaque as compras realizadas pela Colômbia, que apresentaram crescimento de 269,6%, totalizando US\$ 2,50 milhões.
- 
- *The top five countries accounted for 65.9% of sales of Cotton and Textile Products.*
  - *Argentina continued as the main destination of the group, spending in 2016 US\$ 24.50 million, which represented 44.4% of the total exported.*
  - *Of note were purchases made by Colombia, which grew by 269.6%, totaling US\$ 2.50 million.*

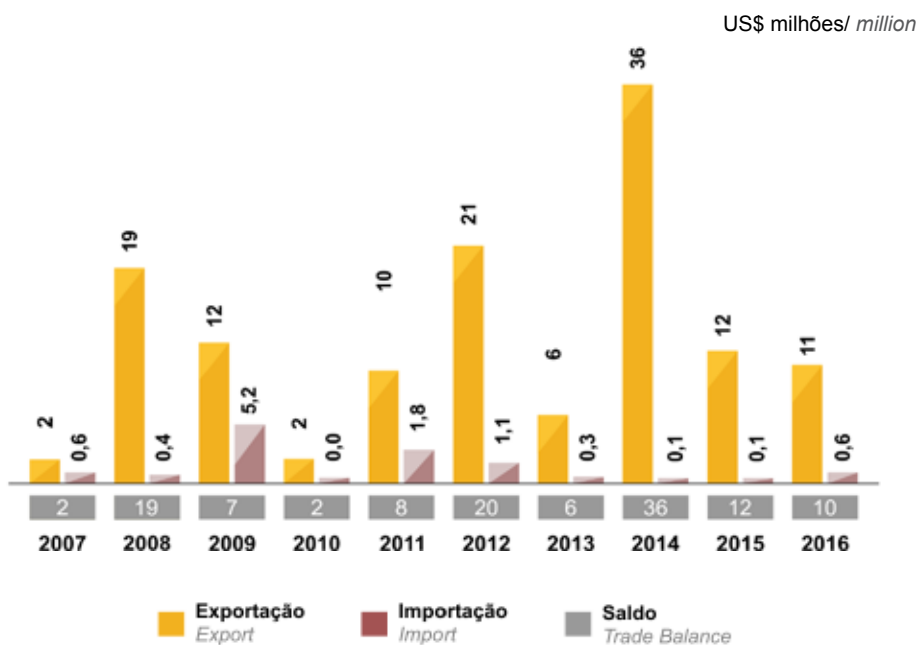
**ÁLGODÃO E SEUS PRODUTOS TÊXTEIS: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
**COTTON AND ITS TEXTILE PRODUCTS: PROCESSING LEVEL**



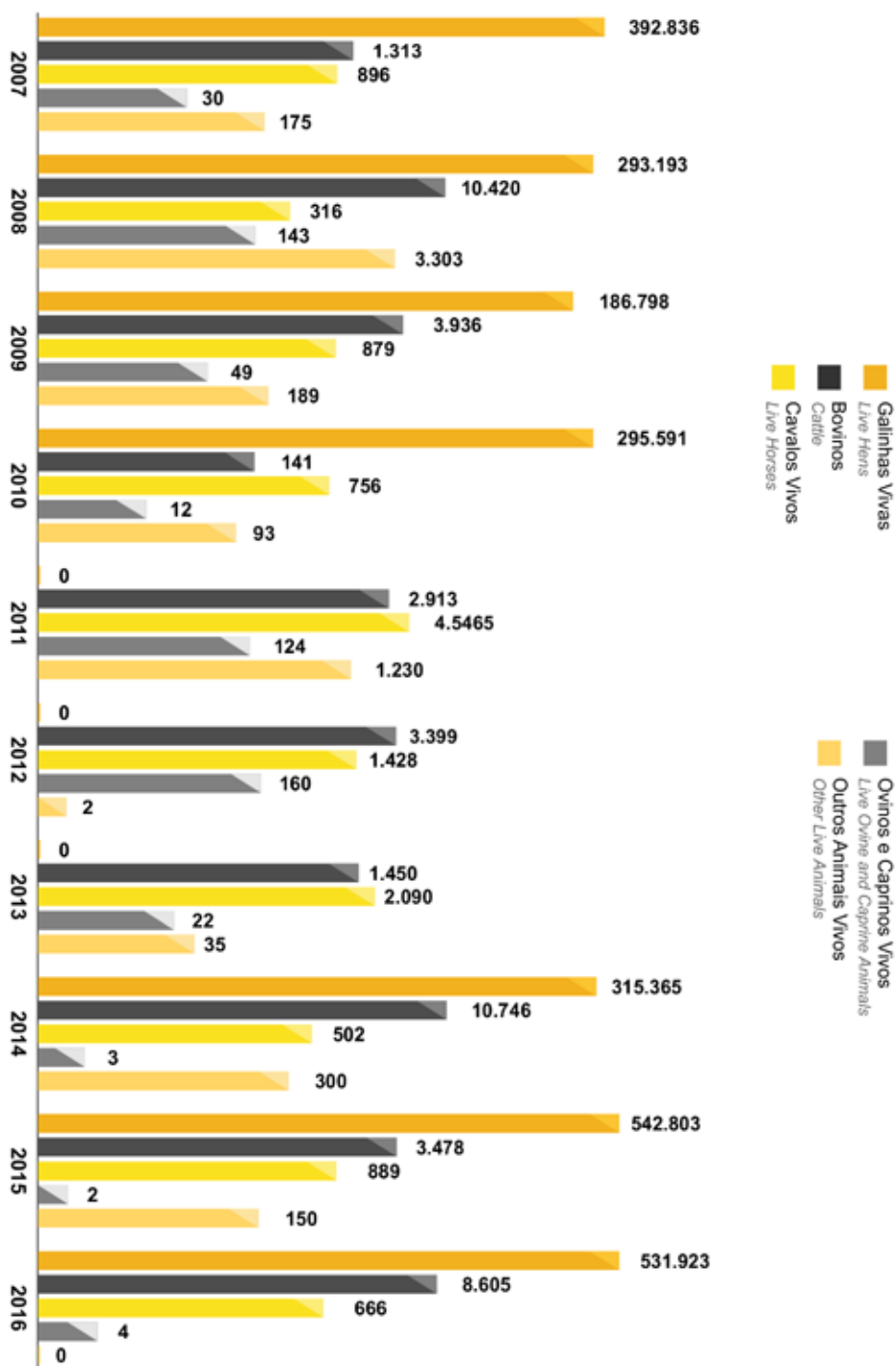
Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- Em 2016, houve decréscimo no envio de Fios, Linhas e tecidos de algodão, bem como Algodão não cardado nem penteado. Por outro lado, houve aumento de 13,7% do embarque de vestuários (Outros).
- O Algodão e seus Produtos Têxteis representou 0,8% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- In 2016, there was a decrease in the sending of yarns, threads and cotton fabrics, as well as cotton, not carded or combed. On the other hand, there was a 13.7% increase in the shipment of garments (Others).*
- In 2016, Cotton and its Textile Products represented 0.8% of all agribusiness sales in Minas Gerais.*

\* NCM's: 14042010;52010020;52021000;52029900;52030000;52041111;52041112;52041132;52041940;52042000;52051310;52052310;52053100;52054200;52079000;52081100;52081200;52081300;52081900;52082100;52082200;52082300;52082900;52083100;52083200;52083300;52083900;52084100;52084200;52084300;52084900;52085100;52085200;52085910;52085990;52091100;52091200;52091900;52092100;52092200;52092900;52093100;52093200;52093900;52094100;52094210;52094290;52094300;52094900;52095100;52095200;52095900;52101100;52102100;52102910;52102990;52103100;52103200;52103900;52104100;52104910;52104990;52105100;52105910;52105990;52111100;52112010;52112020;52112090;52113100;52113200;52113900;52114210;52114290;52114300;52114900;52115100;52115200;52115900;52121400;52122400;56012110;56012190;56079010;58012200;58021100;58021900;58050010;58063100;58109100;60029010;60041010;60041011;60041012;60049010;60052200;60062100;60062200;60062300;60062400;61012000;61022000;61032200;61034200;61041920;61042200;61043200;61044200;61045200;61046200;61051000;61061000;61071100;61072100;61082100;61083100;61089100;61091000;61102000;61112000;61121100;61142000;61151014;61152920;61159500;61169200;62011200;62019200;62021200;62029200;62032200;62033200;62034200;62041200;62042200;62043200;62044200;62045200;62046200;62052000;62063000;62071100;62072100;62079100;62082100;62089100;62092000;62113200;62114200;62132000;62149010;63013000;63022100;63023100;63025100;63026000;63029100;63031910;63039100;63041910;63049200;63052000;63061910;65050011;65050021;65050031;65059011



- As exportações mineiras de “Animais Vivos (exceto pescados)” incluem galos e galinhas, bovinos e bubalinos, suínos, cavalos, asininos e muares, ovinos e caprinos e outros.
  - O maior registro das vendas do grupo ocorreu em 2014, quando a Venezuela figurava como principal parceiro comercial. Porém, a crise econômica enfrentada pelo país, obrigou o Brasil a buscar novos acordos. Em 2015, a parceria firmada com a Turquia compensou o espaço deixado pela Venezuela, permitindo a retomada desse comércio.
  - Em 2016, o grupo de “Animais Vivos (exceto pescados)” contabilizou US\$ 11,00 milhões, recuo de 10,2%, em função do arrefecimento das vendas e da desvalorização do preço pago.
- *The exports of “Live Animals (except fish)” include roosters and chickens, cattle and buffaloes, pigs, horses, cattle and mules, sheep and goats and others.*
  - *The largest recorded sales of the group occurred in 2014, when Venezuela was the main trading partner. However, the economic crisis faced by the country, forced Brazil to seek new agreements. In 2015, the partnership with Turkey offset the space left by Venezuela, allowing the resumption of this trade.*
  - *In 2016, the “Live Animals (except for fish)” group accounted for US\$ 11.00 million, down 10.2%, due to the cooling of sales and the depreciation of the price paid.*

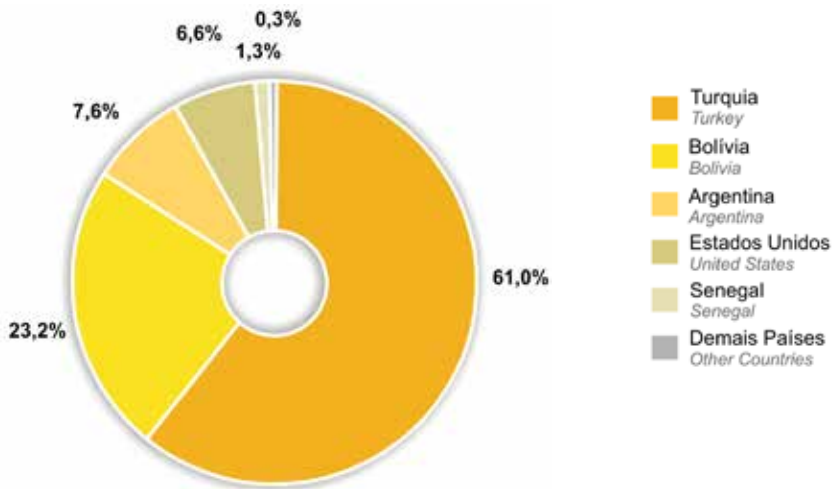


\*Unidades em cabeças/Headage units

\*Em virtude da especificidade da cadeia, optou-se por considerar as unidades (em cabeças) e não a quantidade (em toneladas). Assim, desconsidera-se a abordagem do valor médio/Due to the particularities of the chain it has been preferred to consider the units (by headage) and not by quantity (in tons). Therefore, the medium value approach has been disconsidered.

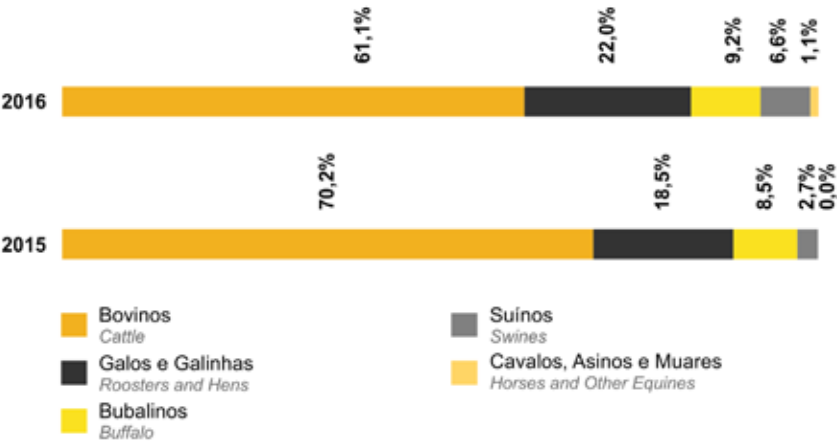
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

**PAÍSES DE DESTINO**  
*COUNTRIES OF DESTINATION*



- No últimos anos, a Venezuela configurou como um dos principais parceiros comerciais de “Animais Vivos (exceto pescados)” de Minas Gerais. Entretanto, a crise enfrentada por esse país, em 2016, forçou o estado a procurar novos mercados e, assim, a Turquia estreou no *ranking* dos principais compradores do grupo, posicionando-se no 1º lugar. As compras desse país totalizaram US\$ 6,45 milhões, decorrentes de Bovinos vivos.
- Os Estados Unidos obtiveram crescimento de 127,3% nas aquisições, somando US\$ 694,68 mil, passando a ocupar o 4º lugar dos países compradores.
- *In recent years, Venezuela has established itself as one of the main commercial partners of “Live Animals (except fish)” of Minas Gerais. However, the crisis faced by that country in 2016 forced the state to look for new markets and, thus, Turkey debuted in the ranking of the main buyers of the group, placing in the first place. The purchases from this country totaled US\$ 6.45 million, resulting from Live cattle.*
- *The United States achieved a growth of 127.3% in acquisitions, amounting to US\$ 694.68 thousand, becoming the 4th place in the purchasing countries.*

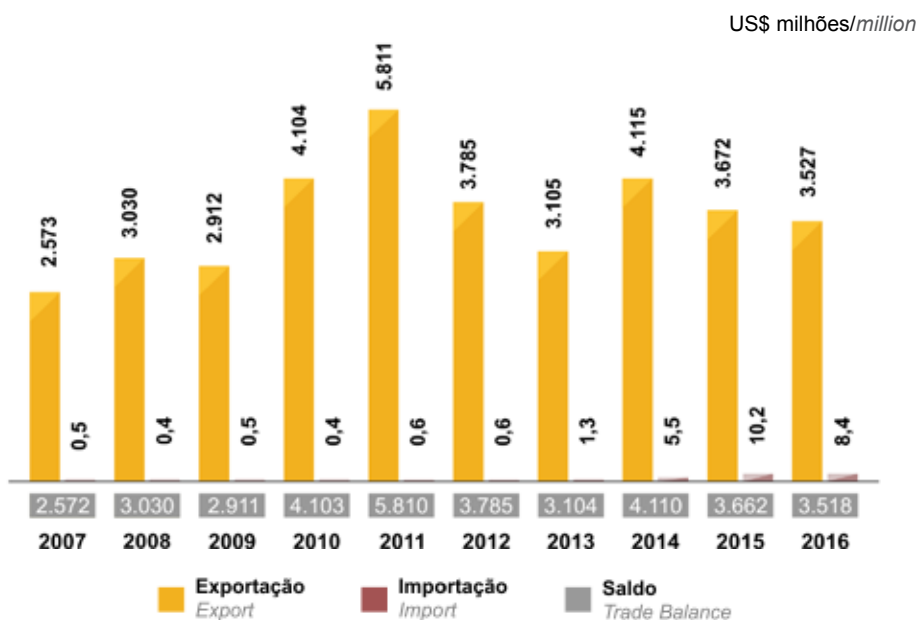
ANIMAIS VIVOS: NÍVEL DE PROCESSAMENTO  
LIVE ANIMALS: PROCESSING LEVEL



Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- Os animais que apresentaram crescimento nas vendas foram Galos e Galinhas, Cavalos, Asininos e Muare, bem como Bubalinos, que juntos participaram com 29,7%.
- “Animais Vivos” representou 0,1% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- The animals that showed growth in sales were Roosters and Hens, Horses, Asininos and Muare, as well as Bubalinos, who together participated with 29.7%.
- In 2016, Live Animals represented 0.1% of all agribusiness sales in Minas Gerais.

\* NCM's: 01011010;01012100;01012900;01013000;01019000;01019010;01021010;01021090;01022110;01022190;01022911;01022919;01023110;01023190;01023911;01023919;01029011;01029090;01031000;01039200;01041011;01041019;01041090;01042090;01051110;01061900;01063900;01063990;01069000



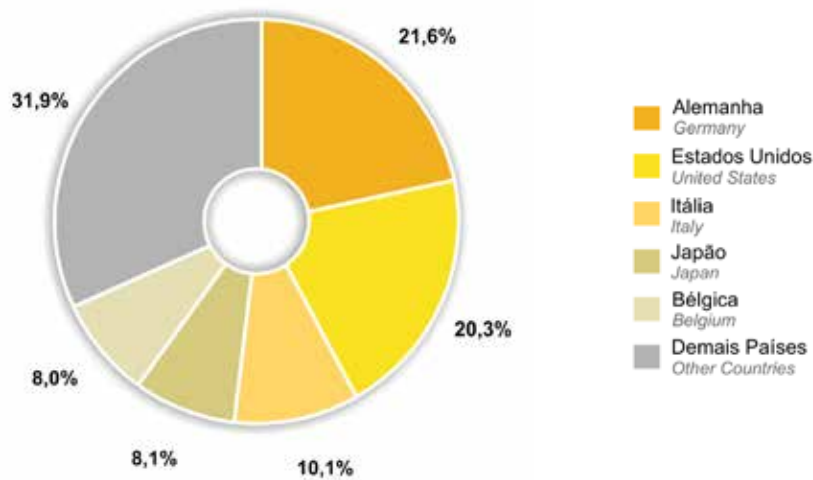
- A receita mineira gerada com as negociações com o exterior do grupo “Café e Derivados” rendeu US\$ 3,53 bilhões, pequena queda de 4,0% sobre o valor movimentado em igual período de 2015, quando as exportações somaram US\$ 3,67 bilhões.
- Ainda que tenham sido comercializadas mais sacas de café que o ano anterior, o grupo só conseguiu melhorar sua performance no 2º semestre de 2016, quando o preço médio da saca obteve leve acréscimo, contribuindo para a melhoria do desempenho geral das exportações do agronegócio.
- Foram embarcadas 21,8 milhões de sacas de 60 kg em 2016.
- *The Minas Gerais revenue generated by the negotiations with the outside of the “Coffee and Coffee Products” group generated US\$ 3.53 billion, a small decrease of 4.0% over the same period of 2015, when exports summed US\$ 3, 67 billion.*
- *Although more sacks of coffee were sold than the previous year, the group only managed to improve its performance in the second half of 2016, when the average price of the sack was slightly increased, contributing to the improved overall performance of agribusiness exports.*
- *Shipments of 21.8 million bags of 60 kg were shipped in 2016.*

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                       | 2007   | 2008   | 2009   | 2010   | 2011   | 2012   | 2013   | 2014   | 2015   | 2016   |
|-------------------------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Quantidade (mil sacas)<br>Quantity (thousand bags)    | 18.447 | 18.618 | 20.516 | 23.007 | 20.222 | 15.889 | 18.850 | 21.157 | 20.683 | 21.847 |
| Valor médio (US\$/sacas)<br>Average value (US\$/bags) | 139    | 163    | 142    | 178    | 287    | 238    | 165    | 195    | 178    | 161    |

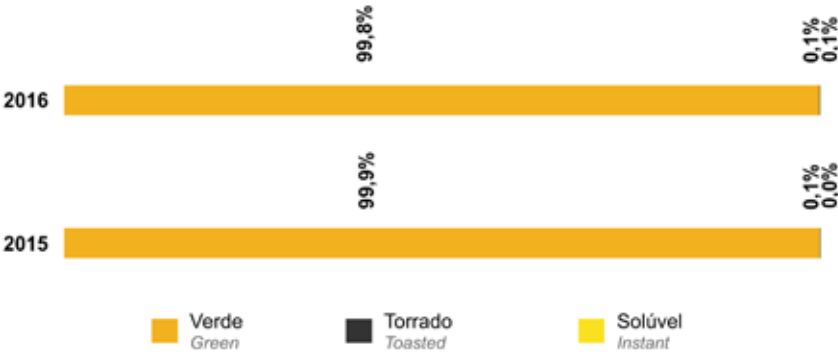
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

**PAÍSES DE DESTINO**  
*COUNTRIES OF DESTINATION*



- Os cinco principais compradores de café, em 2015, mantiveram-se também em 2016 e juntos foram responsáveis por 68,1% de todas as vendas do grupo.
- Ainda que não tenham configurado nas primeiras colocações, alguns países foram destaques pelo incremento do valor de suas compras, como: Bolívia (1.005,1%), Paraguai (957,7%), República Dominicana (549,3%), Equador (225,4%) e Chile (88,0%).
- *The top five coffee buyers in 2015 were also in 2016 and together accounted for 68.1% of all group sales.*
- *Although they did not set up in the first places, some countries were highlighted by the increase in the value of their purchases, such as Bolivia (1,005.1%), Paraguay (957.7%), Dominican Republic (549.3%), Ecuador 225.4%) and Chile (88.0%).*

**CAFÉ E DERIVADOS: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
*COFFEE AND COFFEE PRODUCTS: PROCESSING LEVEL*



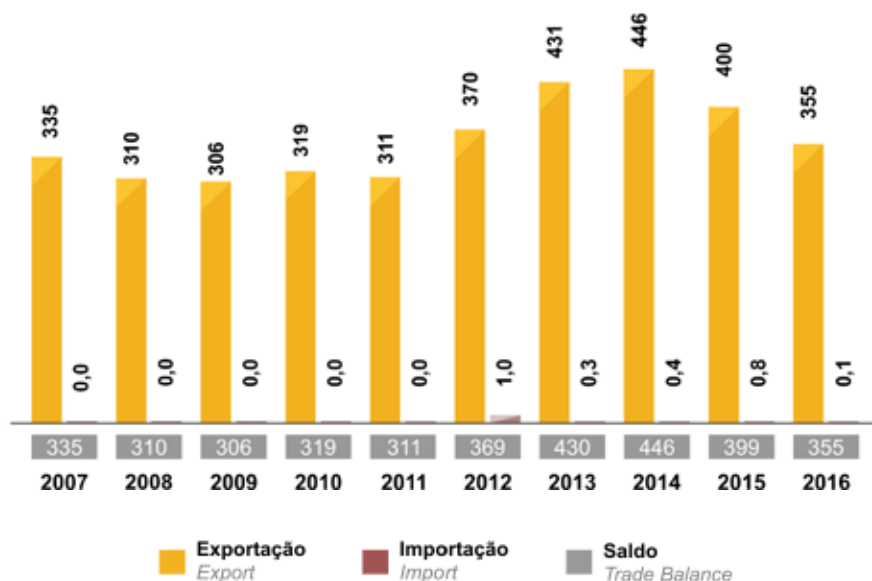
Refere-se aos valores exportados / *Refers to export values (US\$)*

- O Café Verde continua como a principal forma de nível de processamento embarcado, representando 99,8%.
  - Registra-se o crescimento das vendas da forma solúvel no valor e no volume, ainda que marginal frente ao grão verde.
  - Embora não há como identificar nos NCM's as exportações de cafés diferenciados, aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado vêm conquistando o mercado.
  - “Café e Derivados” representou 47,9% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- 
- *Green Coffee continues as the main form of embedded processing level, accounting for 99.8%.*
  - *The growth of sales of the soluble form in the value and the volume, although marginal in front of the green grain, is registered.*
  - *Although there is no way to identify the exports of differentiated coffees in NCM's, those with superior quality or some type of certificate have been winning the market.*
  - *In 2016, “Coffee and Coffee Products” represented 47.9% of all agribusiness sales in Minas Gerais.*

\* NCM's: 09011110;09011190; 09012100; 09012200; 09019000; 21011110;21011190; 21011200



US\$ milhões/million



- O subgrupo Carnes Bovinas fechou o ano de 2016 com US\$ 354,73 milhões, queda de 11,2% comparado aos US\$ 399,55 milhões negociados no ano anterior.
- O recuo nas vendas deveu-se, principalmente, pela diminuição de parceiros comerciais que reduziram pela metade em 2016, quando comparado com o ano anterior.
- No 2º semestre de 2016, Brasil e Estados Unidos firmaram acordo de exportação da carne *in natura*. A conquista certamente irá incrementar as vendas externas da carne bovina brasileira para o próximo ano, já que o país americano é tido como referência mundial quanto às exigências sanitárias, influenciando outros países que também demandam carne com padrão de qualidade reconhecida.
- *The Bovine Meat subgroup closed the year 2016 with US\$ 354.73 million, down 11.2% compared to US\$ 399.55 million in the previous year.*
- *The decline in sales was mainly due to the decrease in trading partners that halved in 2016, when compared to the previous year.*

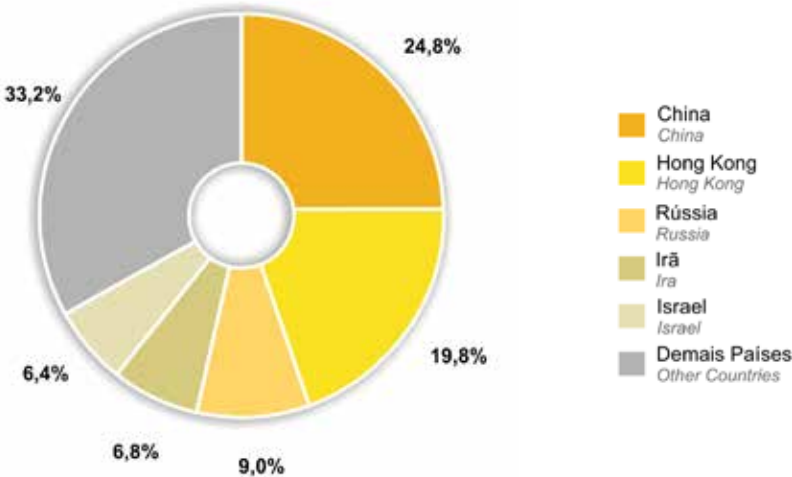
## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-----------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 94    | 76    | 88    | 79    | 63    | 80    | 90    | 97    | 100   | 92    |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 3.553 | 4.056 | 3.490 | 4.016 | 4.911 | 4.634 | 4.356 | 4.579 | 4.011 | 3.841 |

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

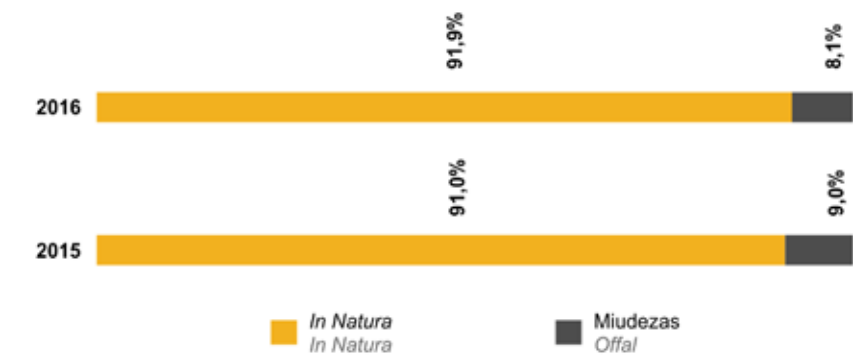
- *In the second half of 2016, Brazil and the United States signed an agreement to export fresh meat. The conquest will certainly increase Brazilian beef exports for the coming year, since the United States is considered the world reference for health requirements, influencing other countries that also demand meat with a recognized quality standard.*

**PAÍSES DE DESTINO**  
**COUNTRIES OF DESTINATION**



- *Ainda que a China tenha ganhado 27 posições e alcançado o 1º lugar do ranking, as vendas para o país asiático não foram suficientes para melhorar o desempenho do grupo frente ao resultado de 2015. A China registrou US\$ 87,90 milhões, expressivo incremento no valor de 8.896% frente ao ano anterior.*
- *Although China has gained 27 positions and reached the first place in the ranking, sales to the Asian country were not enough to improve the performance of the group against the result of 2015. China recorded US\$ 87.90 million, a significant increase of 8.896% over the previous year.*

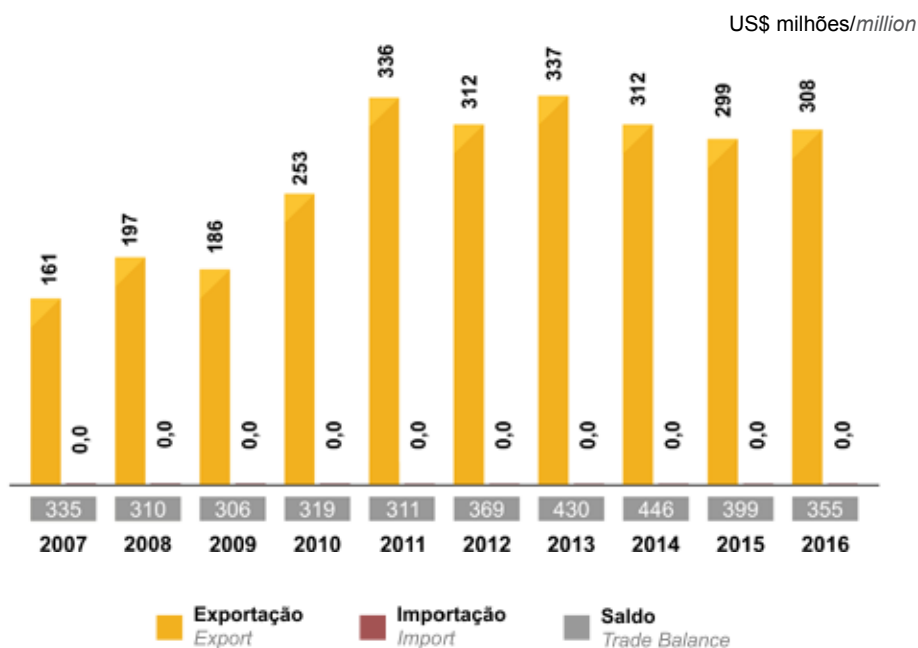
**CARNE BOVINA: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
*BOVINE MEAT: PROCESSING LEVEL*



Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- O principal tipo de envio das carnes bovinas mineiras ao exterior foi na forma *in natura*, representando 91,9% dos embarques.
- A parcela referente à carne *in natura* foi enviada principalmente para China, enquanto que a de Miudezas obteve como principal destino Hong Kong.
- A Carne Bovina representou 4,8% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- *The main type of shipment of Bovine Meat from Minas Gerais to the outside was in natura form, representing 91.9% of the shipments.*
- *The share of in natura meat was sent mainly to China, while that of offal was the main destination in Hong Kong.*
- *In 2016, Bovine Meat represented 4.8% of all agribusiness sales in Minas Gerais.*

\* NCM's: 79325370;63325644;79907480;98872980;97463072;99615572



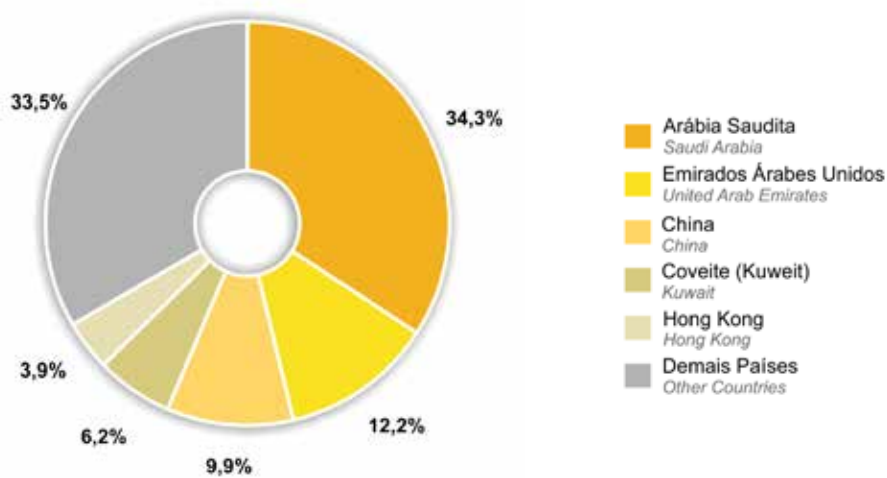
- As exportações de Carne de Frango em Minas Gerais contabilizaram US\$ 308,12 milhões e 211,2 mil toneladas, com aumento de 3,0% e 8,0%, respectivamente, frente ao ano anterior.
- O surto de Influenza Aviária em países asiáticos e nos Estados Unidos favoreceu o Brasil e Minas Gerais, que possuem requisitos sanitários reconhecidos internacionalmente e, por consequência, ampliaram suas exportações para outros mercados.
- O estado superou, em 2016, a barreira das 200 mil toneladas, volume recorde da série histórica.
- *Exports of Chicken Meat in Minas Gerais accounted for US\$ 308.12 million and 211.2 thousand tons, up 3.0% and 8.0% respectively over the previous year.*
- *The outbreak of Avian Influenza in Asian countries and in the United States favored Brazil and Minas Gerais, which have internationally recognized sanitary requirements and, consequently, increased their exports to other markets.*
- *The state surpassed, in 2016, the barrier of 200 thousand tons, a record volume of the historical series.*

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-----------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 117   | 122   | 140   | 163   | 187   | 181   | 185   | 187   | 196   | 211   |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 1.383 | 1.612 | 1.335 | 1.553 | 1.792 | 1.730 | 1.820 | 1.668 | 1.531 | 1.459 |

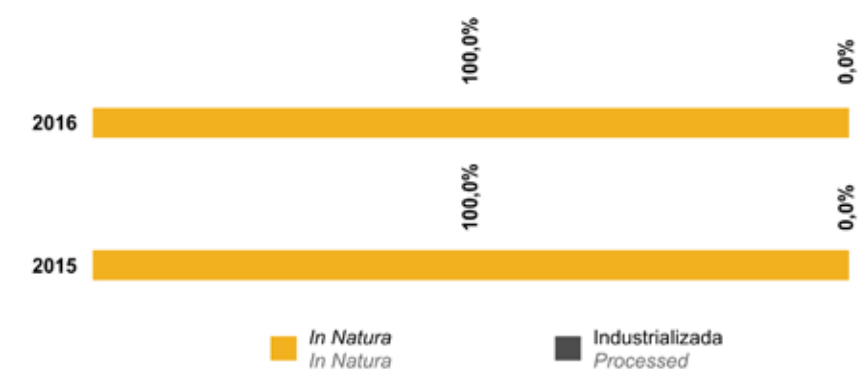
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

**PAÍSES DE DESTINO**  
*COUNTRIES OF DESTINATION*



- A Arábia Saudita manteve-se no 1º lugar com a compra de US\$ 105,70 milhões da Carne de Frango.
- As vendas para a China cresceram 1.140%, devido aos US\$ 30,50 milhões comercializados em 2016. As vendas aquecidas renderam a conquista de 17 posições no *ranking* dos principais parceiros.
- *Saudi Arabia remained in 1st place with the purchase of US\$ 105.70 million from Chicken Meat.*
- *Sales to China grew by 1,140%, due to the US\$ 30.50 million marketed in 2016. Heated sales led to the achievement of 17 positions in the ranking of the main partners.*

**CARNE DE FRANGO: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
*CHICKEN MEAT: PROCESSING LEVEL*



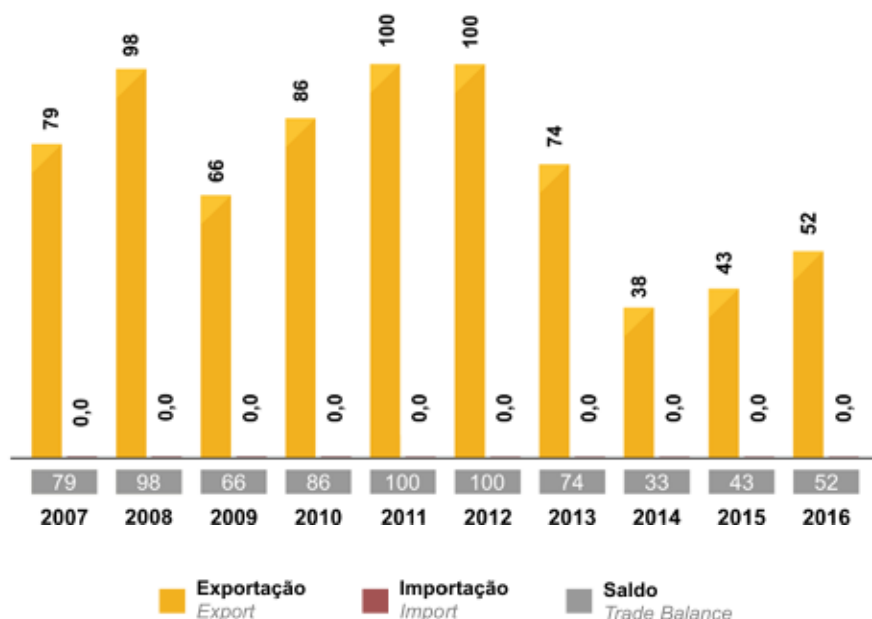
Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- A Carne de Frango *in natura* foi o principal modo de envio das carnes ao exterior.
- A Carne de Frango representou 4,2% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- *Chicken Meat in natura was the main way meat was sent abroad.*
- *In 2016, Chicken Meat represented 4.2% of all agribusiness sales in Minas Gerais.*

\* NCM's: 02071200;02071400;16023200;16023210;16023220;16023230



US\$ milhões/million



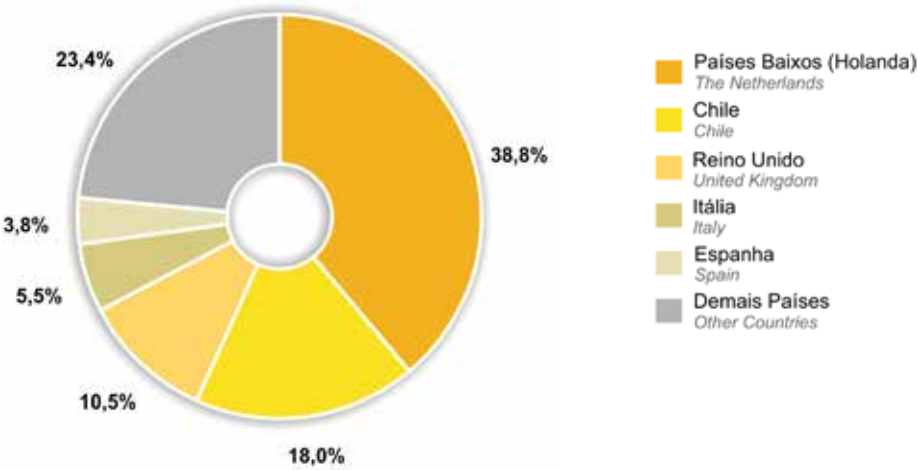
- A Carne de Peru foi a 3ª mais vendida pelo estado, crescendo 22,3% em 2016. A marca obtida foi de US\$ 52,11 milhões.
- O acordo assinado com a União Europeia resultou na ampliação das quotas com tarifa de importação reduzida para essas carnes, resultando ganhos para o setor em Minas Gerais.
- Foram enviadas 19,2 mil toneladas ao exterior, quantidade 4,8% maior que o ano anterior, acompanhando o crescimento ocorrido no Brasil que foi de 5,1%, saindo de 132,9 mil toneladas para 139,7 mil toneladas.
- Turkey Meat was the 3rd most sold by the state, growing 22.3% in 2016. The obtained mark was US\$ 52.11 million.
- The agreement signed with the European Union resulted in the increase of quotas with reduced import tariffs for these meats, resulting in gains for the sector in Minas Gerais.
- 19.2 thousand tons were sent abroad, a 4.8% increase over the previous year, following the growth in Brazil of 5.1%, from 132.9 thousand tons to 139.7 thousand tons.

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-----------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 40    | 41    | 31    | 33    | 31    | 33    | 24    | 14    | 18    | 19    |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 1.980 | 2.369 | 2.106 | 2.557 | 3.204 | 3.020 | 3.070 | 2.819 | 2.331 | 2.720 |

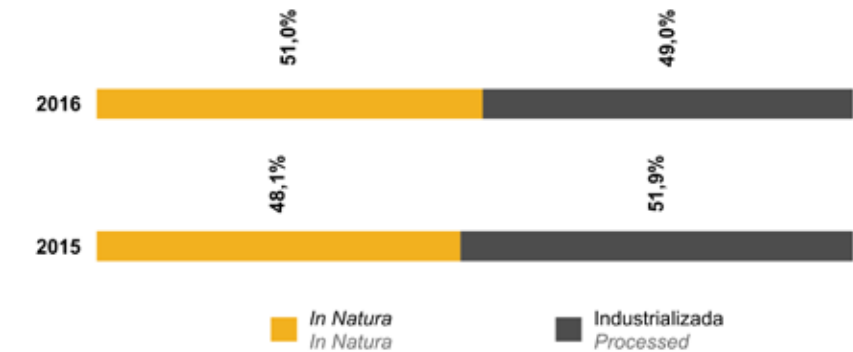
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

**PAÍSES DE DESTINO**  
*COUNTRIES OF DESTINATION*



- A parcela destinada aos cinco principais países representou 76,6% das vendas externas mineira do produto em 2016.
- Os Países Baixos (Holanda) mantiveram-se como principal destino das Carnes de Peru, registrando US\$ 20,20 milhões e 5,6 mil toneladas.
- *The portion allocated to five countries accounted for 76,6% of foreign sales in 2016.*
- *The Netherlands remained the main destination of Turkey Meat, registering US\$ 20.20 million and 5.6 thousand tons.*

**CARNE DE PERU: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
*TURKEY MEAT: PROCESSING LEVEL*



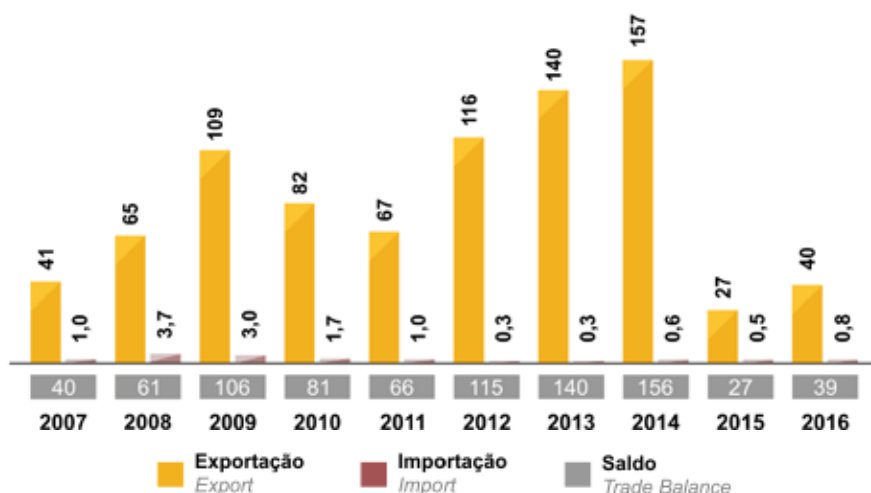
Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- A Carne de Peru tem boa aceitação no mercado externo, tanto no corte *in natura* quanto na forma industrializada. Em 2016, o Chile foi o principal cliente da carne *in natura*, enquanto os Países Baixos (Holanda) foram o principal destino da carne industrializada.
- A Carne de Peru representou 0,7% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- *The Turkey Meat has good acceptance in the foreign market, both in the cut in natura and in the industrialized form. In 2016, Chile was the main customer of fresh meat, while the Netherlands was the main destination of processed meat.*
- *In 2016, Turkey Meat represented 0.7% of all agribusiness sales in Minas Gerais.*

\* NCM's: 136675835;195144658;282884372;306442755;257054281



US\$ milhões/million



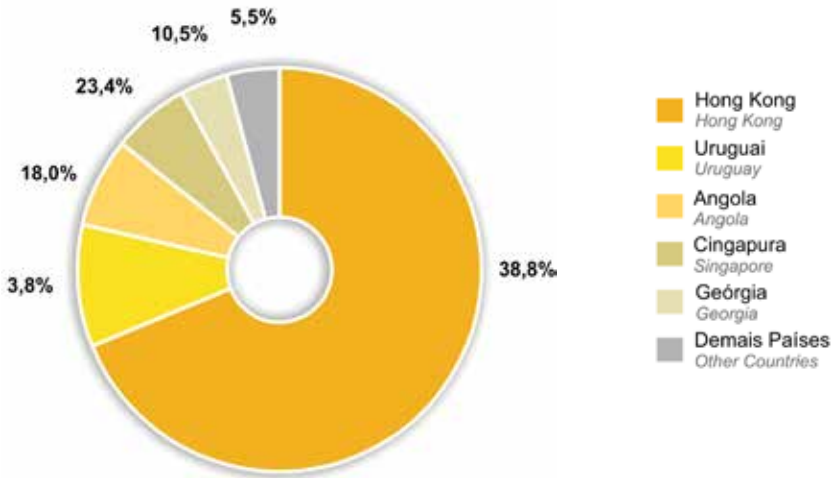
- A Carne Suína representou somente 5,1% de todas as exportações de carnes mineiras, porém conseguiu expressiva recuperação nos números, quando comparado com o ano anterior. A receita foi de US\$ 39,70 milhões, acréscimo de 48,0%.
  - As exportações brasileiras de Carne Suína cresceram 32,8% em 2016, com um volume de 720,10 mil toneladas, entre produtos *in natura* e processados.
  - Em Minas Gerais, o crescimento foi de 57,6%, bem superior ao valor do país. No entanto, o volume representou menos da metade do exportado em 2009. O setor tem capacidade de ampliar a representatividade no mercado externo.
- *Pork Meat represented only 5.1% of all exports of meats of Minas Gerais, but it achieved a significant recovery in numbers when compared to the previous year. Revenue was US\$ 39.70 million, an increase of 48.0%.*
  - *Brazilian exports of Pork Meat grew 32.8% in 2016, with a volume of 720,10 thousand tons, between fresh and processed products.*
  - *In Minas Gerais, growth was 57.6%, well above the value of the country. However, the volume accounted for less than half of the exported in 2009. The sector has the capacity to increase the representation in the foreign market.*

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-----------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 24    | 27    | 50    | 35    | 26    | 42    | 48    | 42    | 14    | 22    |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 1.686 | 2.448 | 2.164 | 2.366 | 2.565 | 2.787 | 2.943 | 3.734 | 1.949 | 1.806 |

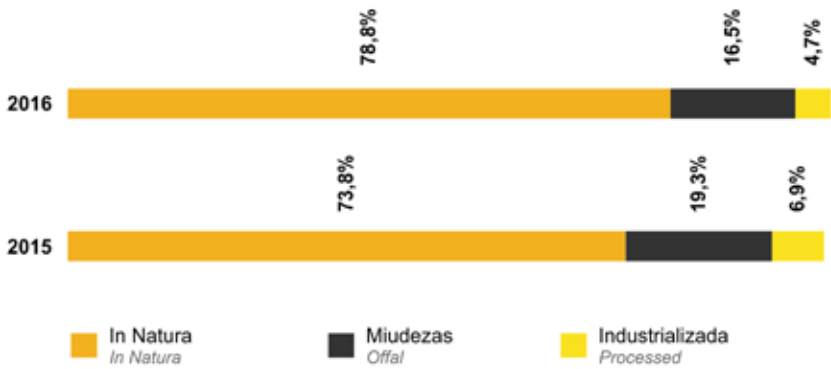
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

**PAÍSES DE DESTINO**  
*COUNTRIES OF DESTINATION*



- 52 países compraram Carne Suína de Minas Gerais em 2016 e há uma tendência de aumento das exportações para os próximos anos, já que o estado está há mais de 20 anos sem ocorrência de Peste Suína Clássica (PSC) e obteve o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como área livre.
- A possibilidade da abertura dos mercados na África do Sul, Japão e Coreia do Sul sinalizam que a destinação dessa proteína para os continentes asiático e africano resultará em mais receita para o estado.
- 52 countries have bought Pork Meat from Minas Gerais in 2016 and there is a trend of increasing exports for the next few years, since the State has been for more than 20 years without occurrence of Classical Swine Fever (PSC) and obtained the recognition of the World Health Organization Animal (OIE) as free area.
- The possibility of opening markets in South Africa, Japan and South Korea signals that the destination of this protein to the Asian and African continents will result in more revenue for the state.

**CARNE SUÍNA: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
*PORK MEAT: PROCESSING LEVEL*



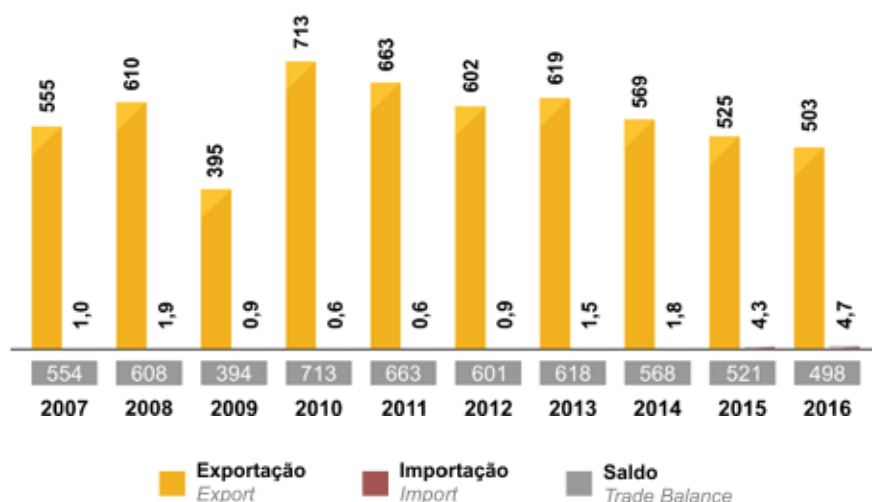
Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- A Carne Suína *in natura* apresentou crescimento de 56,0%, na comparação entre 2016 e 2015, tendo como principal destino Hong Kong.
  - Hong Kong é o principal comprador das Carnes Suínas em todas as modalidades disponíveis pelas empresas mineiras.
  - A Carne Suína representou 0,5% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- 
- *Fresh Pork Meat increased by 56.0% in the comparison between 2016 and 2015, with the main destination being Hong Kong.*
  - *Hong Kong is the main buyer of the Pork Meats in all the modalities available by the Minas Gerais companies.*
  - *In 2016, Pork Meat represented 0.5% of all agribusiness sales in Minas Gerais.*

\* NCM's: 02031900;02032100;02032200;02032900;02064100;02064900;05040013;16024900



US\$ milhões/million



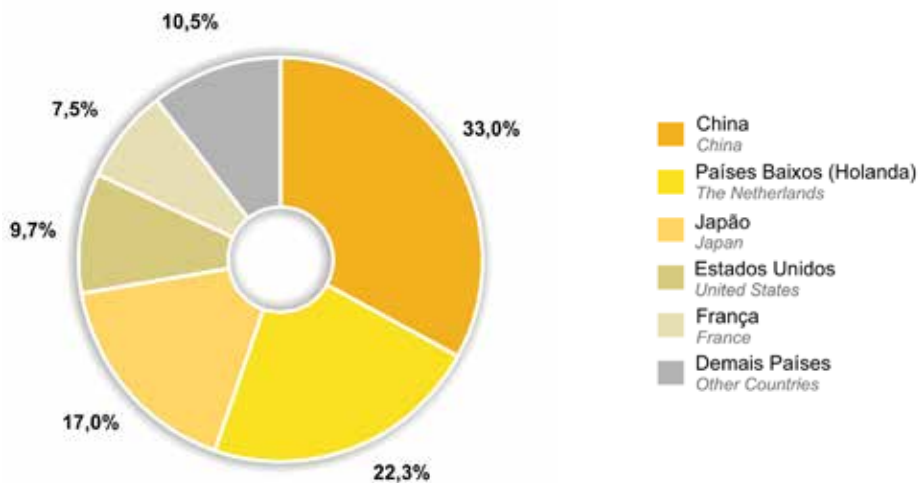
- As exportações de Minas Gerais do subgrupo Celulose contabilizaram US\$ 503,03 milhões em 2016, valor 4,2% menor que o registrado em 2015, que foi de US\$ 524,83 milhões.
  - O saldo da Balança Comercial da Celulose obteve menor valor dos últimos 6 anos, já que as importações cresceram significativamente.
  - O volume exportado de Celulose foi o maior da série em 2016, entretanto o preço médio pago pela tonelada diminuiu, sinalizando a desvalorização do produto no mercado internacional.
- *Exports of Minas Gerais from the Cellulose subgroup accounted for US\$ 503.03 million in 2016, 4.2% lower than in 2015, which was US\$ 524.83 million.*
  - *The balance of Cellulose's trade balance was lower in the last 6 years, as imports increased significantly.*
  - *Exported volume of Cellulose was the largest in the series in 2016, however the average price paid per ton decreased, signaling the devaluation of the product in the international market.*

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-----------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 1.035 | 1.042 | 1.118 | 1.103 | 1.130 | 1.171 | 1.104 | 1.144 | 1.038 | 1.178 |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 536   | 585   | 354   | 647   | 587   | 514   | 561   | 498   | 506   | 427   |

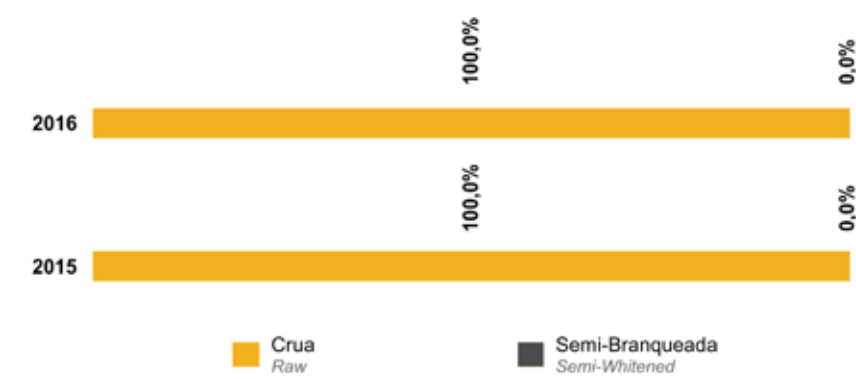
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

**PAÍSES DE DESTINO**  
*COUNTRIES OF DESTINATION*



- Minas Gerais enviou Celulose a 8 países, no último ano.
  - A China continuou, em 2016, como o principal destino da Celulose mineira. O país foi o único que apresentou crescimento dentre os primeiros colocados. Foram comercializados US\$ 165,87 milhões, crescimento de 30,0% na comparação com 2015.
  - A França ocupou o 5º lugar no ranking dos principais parceiros comerciais. Houve diminuição de 18,7% nas suas aquisições.
- 
- *Minas Gerais sent Cellulose to 8 countries in the last year.*
  - *China continued in 2016 as Cellulose's main destination. The country was the only one that presented growth among the first ones. US\$ 165.87 million were traded, a 30% increase compared to 2015.*
  - *France ranked 5th in the ranking of the main trading partners. There was a decrease of 18.7% in its acquisitions.*

**CELULOSE: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
*CELLULOSE: PROCESSING LEVEL*



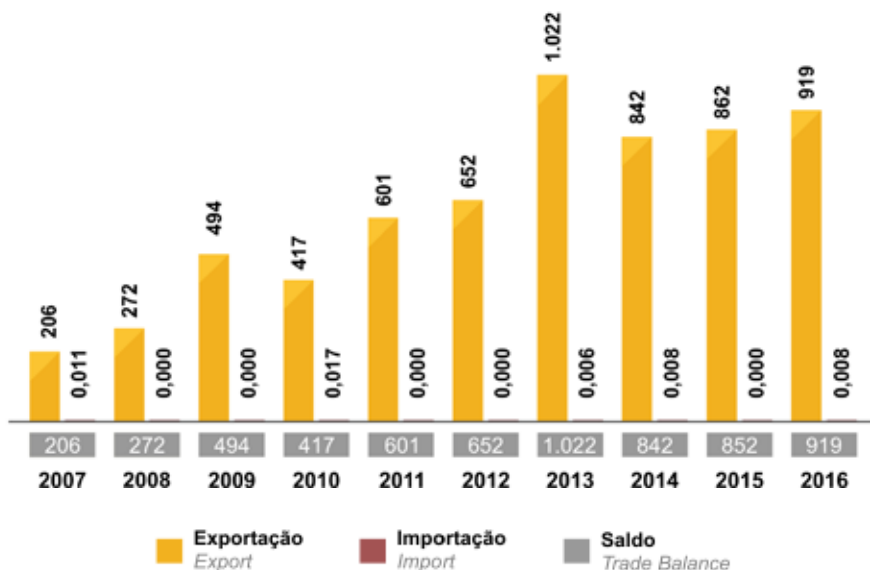
Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- A Celulose representou 6,8% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- A principal forma de envio da Celulose foi na modalidade crua.
- *In 2016, Cellulose represented 6.8% of all agribusiness sales in Minas Gerais.*
- *The main way Cellulose was sent was in the raw mode.*

\* NCM's: 47010000;47032900;47042100



US\$ milhões/million



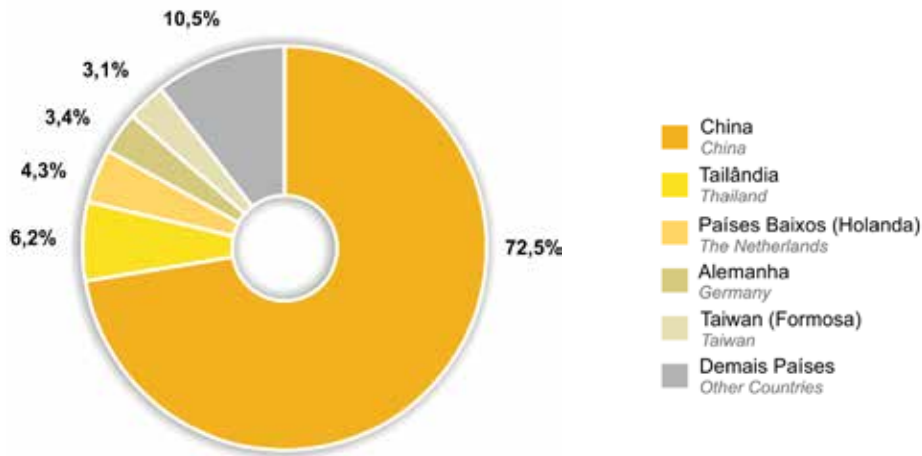
- O “Complexo Soja” respondeu, em 2016, por 12,5% dos embarques totais do agronegócio do estado com faturamento de US\$ 919,41 milhões. A alta foi de 6,7% em relação aos US\$ 861,63 milhões obtidos em 2015.
- O “Complexo Soja” apresentou crescimento de 13,9% na quantidade exportada entre 2015 e 2016, com o embarque de 2,4 milhões de toneladas.
- O preço médio do conjunto de produtos que constituem o “Complexo Soja” (Soja em Grãos, Farelo de Soja e Óleo de Soja) apresentou queda equivalente a 6,3% na comparação entre 2015 e 2016, passando de US\$ 402,76 a tonelada para US\$ 377,44 tonelada.
- The “Soybean Complex” responded in 2016 to 12.5% of the state’s total agribusiness shipments and closed the year with revenues of US\$ 919.41 million.
- The “Soybean Complex” grew by 13.9% in the amount exported between 2015 and 2016, with shipments of 2.4 million tons.
- The average price of the set of products that constitute the “Soybean Complex” (Soybeans in Grains, Soybean Meal and Soybean Oil) dropped by 6.3% in the comparison between 2015 and 2016, from US\$ 402.76 a ton to US\$ 377.44 ton.

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007 | 2008 | 2009  | 2010 | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-----------------------------------------------------|------|------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 625  | 499  | 1.138 | 938  | 1.026 | 1.137 | 1.813 | 1.578 | 2.139 | 2.436 |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 330  | 544  | 434   | 445  | 586   | 573   | 564   | 534   | 403   | 377   |

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

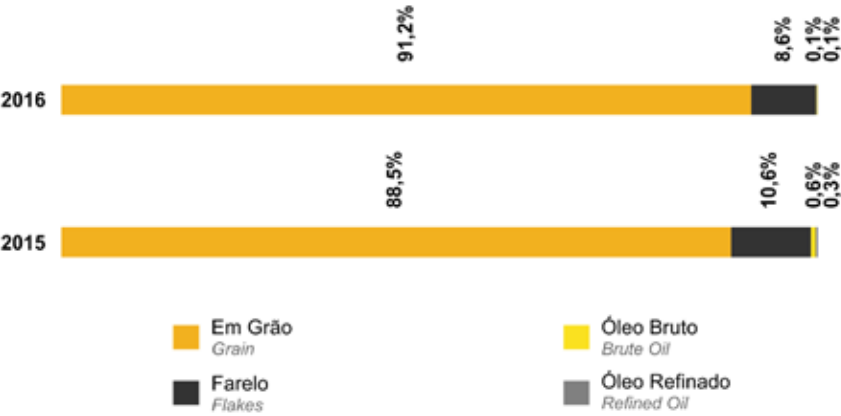
## PAÍSES DE DESTINO COUNTRIES OF DESTINATION



- A Soja em Grãos foi o destaque, com faturamento de US\$ 838,22 milhões e crescimento de 10,0% em relação ao ano anterior. Foram destinadas ao mercado internacional 2,3 milhões de toneladas, crescimento de 16,6% e representou 93,7% das vendas externas do “Complexo Soja”. Esse volume foi equivalente a 64,7% da produção mineira obtida na safra 2015/2016, que foi de 4.747,5 mil toneladas.
- Os principais países de destino dos produtos do “Complexo Soja” foram China, Tailândia, Países Baixos (Holanda), Alemanha e Taiwan (Formosa), juntos, responderam por 89,5% das compras.
- A China permaneceu como principal destino e importou, em 2016, 1,8 milhão de toneladas, crescimento de 21,6% e gerou divisas de US\$ 666,24 milhões, valor 14,0% maior que os US\$ 584,40 milhões. Esse país foi responsável por 72,5% das importações do “Complexo Soja”.
- *Soybeans in Grains was the highlight, with sales of US\$ 838.22 million and growth of 10.0% over the previous year. 2.3 million tons were destined to the international market, growth of 16.6% and represented 93.7% of the external sales of the “Soybean Complex”. This volume was equivalent to 64.7% of the Minas Gerais production obtained in the 2015/2016 harvest, which amounted to 4,747.5 thousand tons.*
- *The main destination countries for the products of the “Soybean Complex” were China, Thailand, the Netherlands, Germany and Taiwan and together accounted for 89.5% of purchases.*
- *China remained the main destination and imported, in 2016, 1.8 million tons, growth of 21.6% and generated foreign exchange of US\$ 666.24 million, a value 14.0% higher than US\$ 584.40 million. This country accounted for 72.5% of the imports of the “Soybean Complex”.*

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

**COMPLEXO SOJA: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
*SOYBEAN COMPLEX: PROCESSING LEVEL*



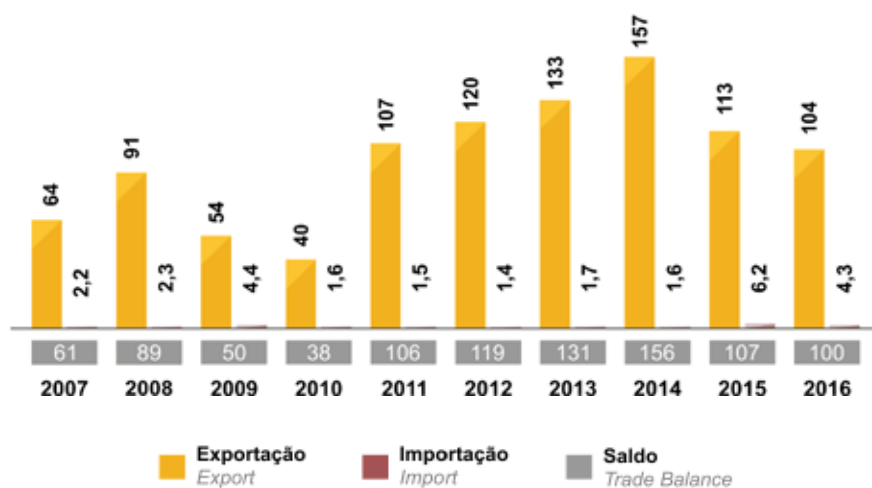
Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- Em relação ao nível de processamento, em 2016, a Soja em Grãos contribuiu com 91,2%, ou seja, praticamente toda a venda do “Complexo Soja”, aumentando em 10,0% o valor das vendas exportadas na comparação com 2015.
- O “Complexo Soja” representou 12,5% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- *Regarding the level of processing, in 2016, Soybeans in Grains contributed with 91.2%, that is, practically the entire sale of the “Soybean Complex”, increasing by 10.0% the value of exported sales compared to 2015.*
- *In 2016, “Soybean Complex” represented 12.5% of all agribusiness sales in Minas Gerais.*

\* NCM's: 12010090;12019000;12081000;15071000;15079011;15079019;15079090;23040010;23040090



US\$ milhões/million



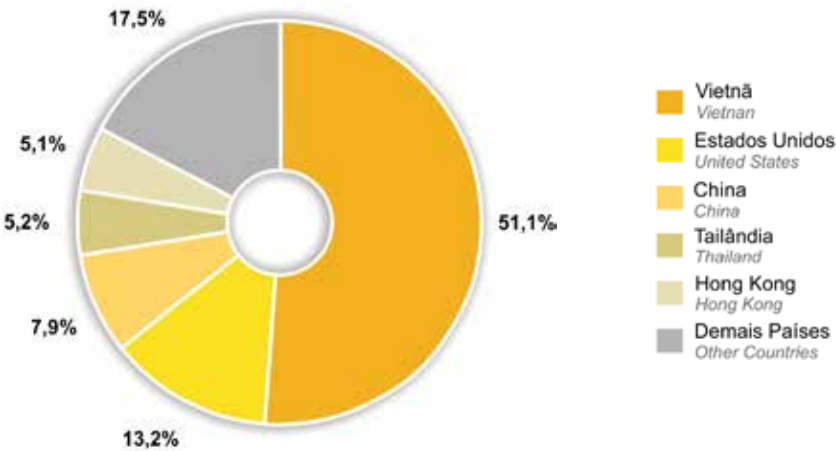
- A receita de “Couros e seus Produtos” registrou US\$ 103,92 milhões, em 2016. O valor representa a maior queda dos últimos cinco anos.
- As importações desse grupo somaram US\$ 4,35 milhões, decréscimo de 29,5%. Já em volume aumentou 11,3%, resultado da aquisição de 443 toneladas. Os principais itens comprados e vendidos por Minas Gerais, nesse segmento, são os Couros e Peles de Bovino.
- O preço médio de “Couros e seus Produtos” valorizou 16,0%, em 2016, em função dos preços pagos aos itens de Couros e Peles de Bovinos.
- “Leather and its products” revenue reached US\$ 103.92 million in 2016. That figure represents the largest drop in the last five years.
- Imports from this group totaled US\$ 4.35 million, down 29.5%. Already in volume increased 11.3%, resulting from the acquisition of 443 tons. The main items bought and sold by Minas Gerais, in this segment, are the Leather and the Bovine Hides.
- The average price of “Leather and its Products” increased by 16.0% in 2016, due to the prices paid for leather and bovine hides.

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007  | 2008   | 2009   | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-----------------------------------------------------|-------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 10    | 8      | 5      | 4     | 19    | 24    | 22    | 23    | 22    | 17    |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 6.302 | 11.258 | 10.164 | 9.282 | 5.768 | 5.083 | 6.127 | 6.750 | 5.243 | 6.083 |

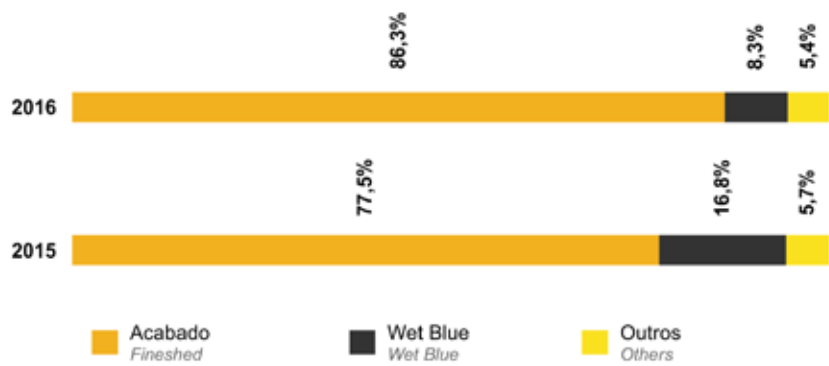
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

**PAÍSES DE DESTINO**  
*COUNTRIES OF DESTINATION*



- Embora o número de parceiros comerciais tenha ampliado, as vendas recuaram 8,2%, em relação ao ano anterior.
  - O Vietnã foi o destaque entre os parceiros comerciais desse grupo. As compras vietnamitas somaram US\$ 53,10 milhões, acréscimo de 93,9%, em relação ao ano anterior.
  - Os Estados Unidos superaram Hong Kong e China e ocuparam a 2ª colocação. As compras americanas totalizaram US\$ 13,70 milhões, aumento de US\$ 4,00 milhões nas suas compras.
- 
- *Although the number of trading partners increased, sales fell by 8.2% over the previous year.*
  - *Vietnam was the highlight among the trading partners of this group. Vietnamese purchases summed US\$ 53.10 million, an increase of 93.9% over the previous year.*
  - *The United States surpassed Hong Kong and China and ranked second. The purchases totaled US\$ 13.70 million, an increase of US\$ 4.00 million in purchases.*

COUROS E SEUS PRODUTOS: NÍVEL DE PROCESSAMENTO  
LEATHER AND ITS PRODUCTS: PROCESSING LEVEL



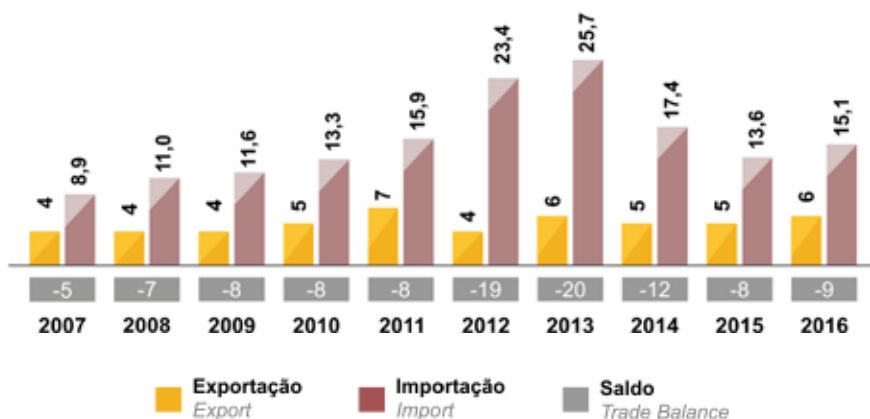
Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- Outros referem-se aos semiacabados, preparados, salgado e bruto.
- “Couros e seus Produtos” representou 1,4% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- Others refer to semi finished and raw.
- In 2016, “Leather and its products” represented 1.4% of all agribusiness sales in Minas Gerais.

\* NCM's: 41012000;41012010;41012030;41015010;41019010;41032000;41041111;41041114;41041121;41041124;41041910;41041940;41044110;41044130;41071120;41071210;41071220;41071920;41079210;41079910;41120000;41141000;41151000;42010010;42021100;42022100;42023100;42029100;42031000;42032100;42032900;42033000;42034000;42050000;43021990;43023000;64031900;64032000;64034000;64035190;64035900;64035990;64039900;64039990;64051010;64051020;64051090



US\$ milhões/million



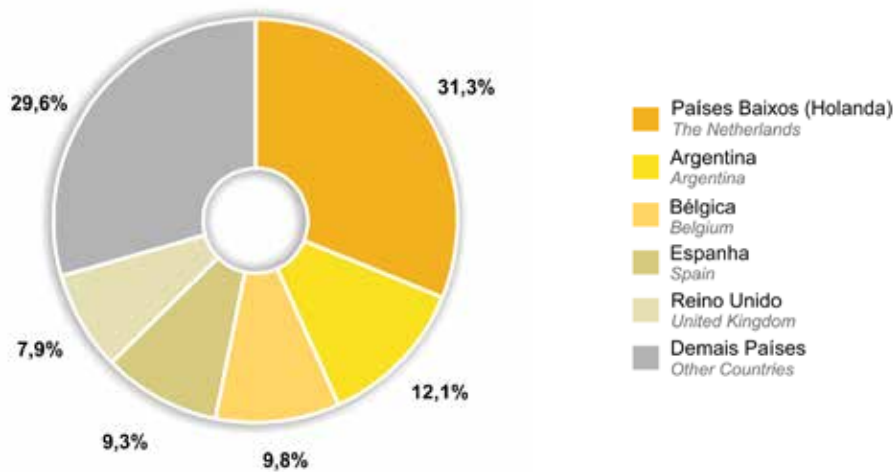
- As exportações de “Frutas e seus Derivados” somaram US\$ 6,30 milhões, acréscimo de 20,0%. Limões e limas, abacates, abacaxis e mangas representaram, juntos, 92,8% do total de frutas enviadas ao exterior em 2016.
- As importações registraram US\$ 15,10 milhões, aumento de 11,2% frente ao resultado de 2015, devido à importação de uvas, peras, sucos de frutas e maçãs.
- O volume exportado, em 2016, é semelhante ao valor de 2007. Para a expansão desse setor há necessidade de investimento em logística.
- *Exports of “Fruits and Fruits Products” totaled US\$ 6.30 million, an increase of 20.0%. Lemons and limes, avocados, pineapples and mangoes together represented 92.8% of the total fruit shipped abroad in 2016.*
- *Imports totaled US\$ 15.10 million, an increase of 11.2%, due imported grapes, pears, fruit juices and apples.*
- *The volume exported in 2016 is similar to 2007 value. For the expansion of this sector there is a need for investment in logistics.*

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007 | 2008 | 2009 | 2010  | 2011  | 2012 | 2013  | 2014  | 2015 | 2016 |
|-----------------------------------------------------|------|------|------|-------|-------|------|-------|-------|------|------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 7    | 6    | 4    | 4     | 6     | 4    | 5     | 5     | 6    | 7    |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 608  | 723  | 932  | 1.265 | 1.201 | 966  | 1.088 | 1.044 | 915  | 916  |

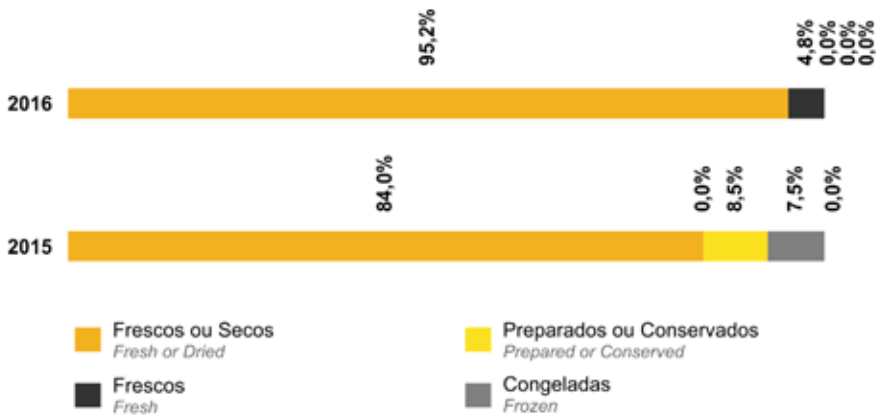
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

**PAÍSES DE DESTINO**  
*COUNTRIES OF DESTINATION*



- O *ranking* dos principais parceiros comerciais da pauta exportadora de “Frutas e seus Derivados” manteve-se praticamente idêntico nos últimos dois anos. A mudança ficou por conta da Bélgica e Espanha que alternaram a 3º e 4 º posição, em 2016.
- Países Baixos (Holanda), Argentina, Bélgica, Espanha e Reino Unido representaram 70,4% do total de 30 países compradores.
- A Argentina, 2º principal parceiro, adquiriu basicamente abacaxis. Houve incremento de 18,8% nas compras do vizinho argentino.
- *The ranking of the main trading partners of the exporting list of “Fruits and Fruits Products” has remained practically identical in the last two years. The change was on account of Belgium and Spain alternating to 3rd and 4th position in 2016.*
- *The Netherlands, Argentina, Belgium, Spain and the United Kingdom accounted for 70.4% of the total of 30 purchasing countries.*
- *Argentina, the second largest partner, acquired pineapples. There was an 18.8% increase in the purchases of the Argentine neighbor.*

FRUTAS E DERIVADOS: NÍVEL DE PROCESSAMENTO  
FRUITS AND FRUITS PRODUCTS: PROCESSING LEVEL



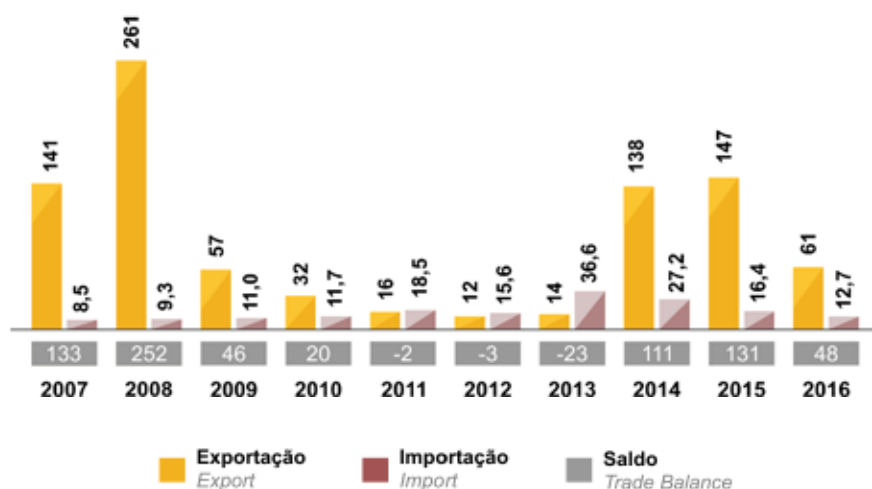
Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- Em relação ao nível de processamento, em 2016, foram embarcadas, principalmente, frutas frescas ou secas com incremento de 21,2%.
- “Frutas e seus Derivados” representou 0,1% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- Regarding the level of processing, in 2016, fresh or dried fruits were shipped, with an increase of 21.2%.
- In 2016, “Fruits and Fruits Products” represented 0.1% of all agribusiness sales in Minas Gerais.

\* NCM's: 08011110;08011900;08013100;08022200;08023100;08023200;08024100;08039000;08042010;08043000;08044000;08045010;08045020;08051000;08055000;08059000;08061000;08062000;08071100;08071900;08072000;08094000;08109000;08119000;08134090;08140000;11063000;20071000;20079100;20079910;20079990;20081900;20082010;20082090;20087010;20087090;20088000;20089210;20089290;20089900;20091200;20091900;20093100;20093900;20094100;20094900;20095000;20096100;20096900;20097100;20098000;20098100;20098900;20098910;20098990;20099000



US\$ milhões/million



- Os “Lácteos” apresentaram recuo de 58,8% no valor das vendas entre 2015 e 2016.
- O ano de 2016 foi considerado atípico para a comercialização de leite, pois a alta nos preços da soja e milho, bases para a ração animal, fizeram com que a renda da atividade fosse prejudicada. Outro ponto considerado negativo para a pecuária leiteira foi a autorização para a reidratação do leite em pó para a produção de leites fluidos.
- Minas Gerais é o principal estado produtor de leite, responsável por 26,1% da produção no Brasil e o segundo estado exportador de Leite UHT e Leite em Pó, tendo condições de atender a crescente demanda externa.
- Em 2016, houve valorização do preço de Leite em Pó no mercado mundial, o que poderá contribuir para a retomada de exportações mineiras nos próximos anos, mantendo a oferta ajustada à demanda.
- A quantidade embarcada e o valor médio de “Lácteos” recuaram 31,2% e 40,2%, respectivamente, em 2016.

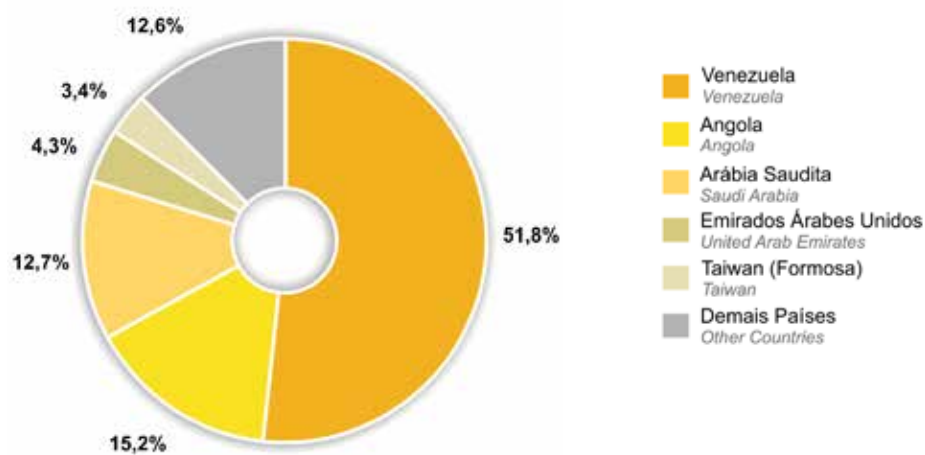
## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-----------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 44    | 66    | 24    | 13    | 6     | 4     | 5     | 28    | 30    | 21    |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 3.237 | 3.962 | 2.359 | 2.485 | 2.709 | 2.769 | 2.589 | 4.885 | 4.857 | 2.906 |

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

- “Dairy Products” decreased 58.8% in sales between 2015 and 2016.
- The year 2016 was considered atypical for the commercialization of milk, since the high prices of soybean and corn, bases for animal feed, caused the income of the activity to be impaired. Another point considered negative for dairy farming was the authorization for the rehydration of milk powder for the production of fluid milks.
- Minas Gerais is the main milk producing state, responsible for 26.1% of production in Brazil and the second exporting state of Milk UHT and Milk in Powder, being able to meet the growing external demand.
- In 2016, there was an appreciation of the price of Milk Powder in the world market, which could contribute to the resumption of Minas Gerais exports in the coming years, keeping supply adjusted to demand.
- The quantity shipped and the average value of “Dairy Products” decreased by 31.2% and 40.2%, respectively, in 2016.

## PAÍSES DE DESTINO COUNTRIES OF DESTINATION

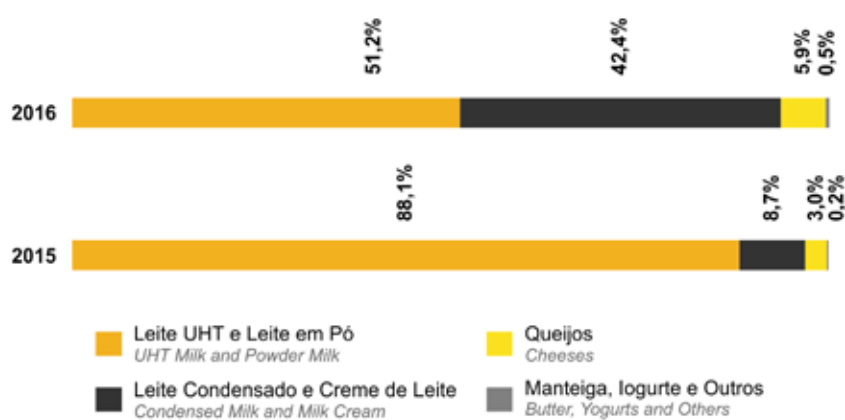


- A Venezuela permaneceu como maior importadora do produto mineiro, totalizando US\$ 31,34 milhões em 2016, recuo de 75,8% das aquisições de “Lácteos” em relação ao ano anterior.
- No ano de 2016, Minas Gerais expandiu as fronteiras comerciais e passou a exportar “Lácteos” para sete novos países. Dentre esses novos parceiros comerciais, o destaque foi para a Arábia Saudita, que comprou US\$ 7,67 milhões e passou a ocupar a 3ª colocação no *ranking* dos maiores importadores.

- Venezuela remained the largest importer of the products of Minas Gerais, totaling US\$ 31.34 million in 2016, a 75.8% decline in purchases of “Dairy Products” in relation to the previous year.
- In the year 2016, Minas Gerais expanded the trade frontiers and started to export “Dairy Products” to seven new countries. Among these new trading partners, the highlight was Saudi Arabia, which bought US\$ 7.67 million and came to occupy the 3rd place in the ranking of the largest importers.

## LÁCTEOS: NÍVEL DE PROCESSAMENTO

### DAIRY PRODUCTS: PROCESSING LEVEL



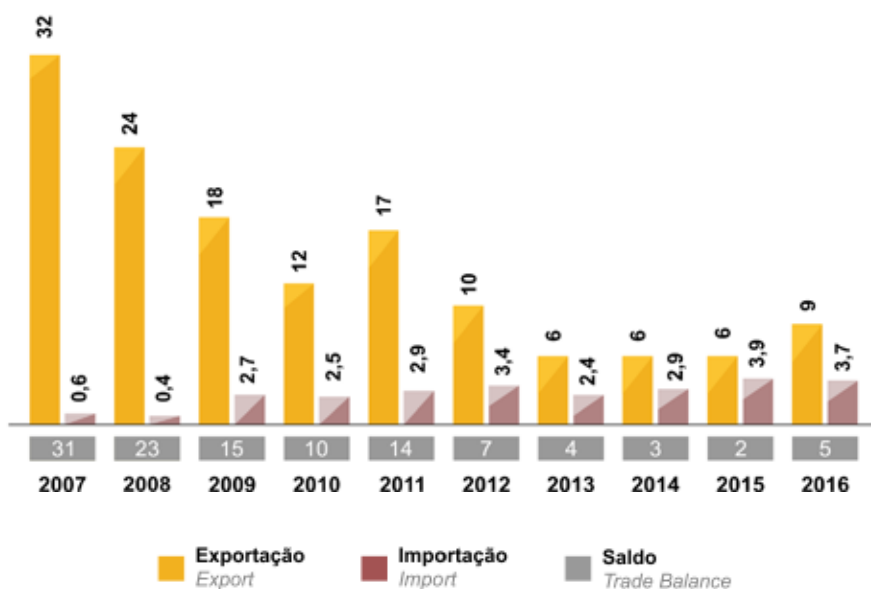
Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- O subgrupo Leite Condensado e Creme de Leite apresentou incremento de 101,3% no valor exportado e de 103,8% na quantidade embarcada, respondendo, em 2016, por 42,4% das vendas internacionais de “Lácteos”.
- “Lácteos” representou 0,8% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- The condensed milk subgroup and Cream of Milk presented an increase of 101.3% in the exported value and 103.8% in the quantity shipped, accounting for 42.4% of international “Dairy Products” sales in 2016.
- In 2016, “Dairy Products” represented 0.8% of all agribusiness sales in Minas Gerais.

\* NCM's: 04011010;04011090;04012010;04012090;04013010;04013021;04013029;04021010;04021090;04022110;04022120;04022130;04022910;04022930;04029100;04029900;04031000;04039000;04049000;04051000;04059010;04061010;04061090;04062000;04063000;04064000;04069010;04069020;04069030;04069090;19011010;19019020;35071000



US\$ milhões/million



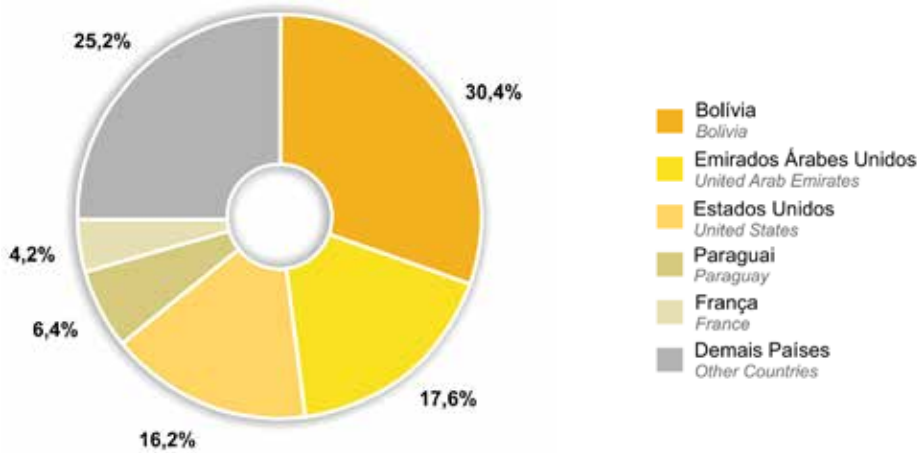
- As exportações de Madeira apresentaram acréscimo de 33,8%, passando de US\$ 6,37 milhões, em 2015, para US\$ 8,51 milhões em 2016. Já as importações recuaram 4,1%, passando de US\$ 3,88 milhões em 2015 para US\$ 3,72 em 2016.
- A quantidade embarcada de Madeira passou de 10 mil toneladas, em 2015, para 16 mil toneladas em 2016, acréscimo de 60,0%. Já o valor médio apresentou recuo de 21,3% entre 2015 e 2016, chegando a US\$ 524,29 a tonelada.
- Exports of Wood increased by 33.8%, from US\$ 6.37 million in 2015 to US\$ 8.51 million in 2016. Already the imports declined 4.1%, from US\$ 3.88 million in 2015 to US\$ 3.72 in 2016.
- The quantity of Wood shipped increased from 10 thousand tons in 2015 to 16 thousand tons in 2016, an increase of 60.0%. Meanwhile, the average value dropped 21.3% between 2015 and 2016, reaching US\$ 524.29 per ton.

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007 | 2008  | 2009 | 2010  | 2011 | 2012  | 2013  | 2014  | 2015 | 2016 |
|-----------------------------------------------------|------|-------|------|-------|------|-------|-------|-------|------|------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 46   | 19    | 23   | 12    | 19   | 5     | 4     | 4     | 10   | 16   |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 691  | 1.230 | 778  | 1.012 | 860  | 1.870 | 1.658 | 1.592 | 666  | 524  |

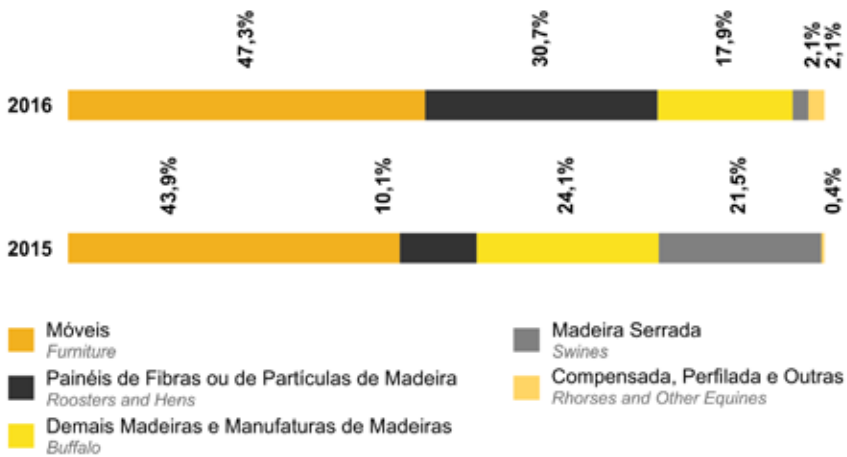
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

**PAÍSES DE DESTINO**  
*COUNTRIES OF DESTINATION*



- A Bolívia, que em 2015 ocupou o 5º lugar no *ranking* dos importadores de madeira de Minas Gerais, em 2016 passou a ocupar o 1º lugar, gerando divisas de US\$ 2,59 milhões, responsável por 30,4% das vendas externas desse produto.
- África do Sul e Noruega, que em 2015 despontaram no topo dos principais compradores de madeira, em 2016 reduziram suas compras e deram espaço para Paraguai e França.
- Bolívia, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Paraguai e França, juntos, representaram 74,8% das importações de Madeira de Minas Gerais.
- *Bolivia, which ranked 5th in the ranking of wood importers in Minas Gerais in 2015, was ranked 1st in the world, generating foreign exchange of US\$ 2.59 million, responsible for 30.4% of foreign sales of this product .*
- *South Africa and Norway, which topped the top wood buyers in 2015, reduced their purchases in 2016 and made room for Paraguay and France.*
- *Bolivia, the United Arab Emirates, the United States, Paraguay and France together accounted for 74.8% of imports of Wood from Minas Gerais.*

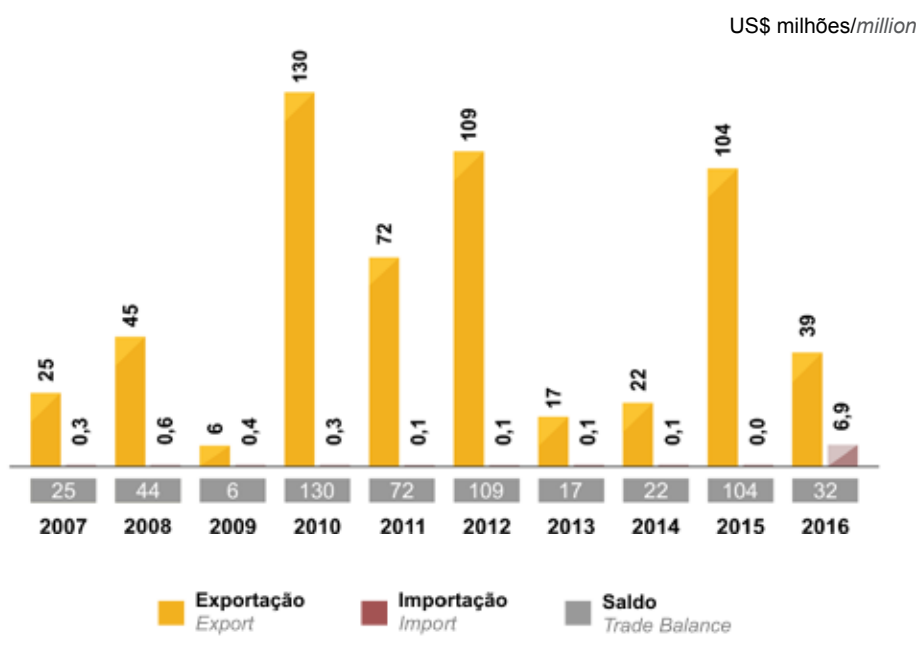
MADEIRA: NÍVEL DE PROCESSAMENTO  
WOOD: PROCESSING LEVEL



Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- O item Móveis representou 47,3% do subgrupo Madeira, mantendo a tradição de ser o principal nível de processamento. Já os painéis que, em 2015, representaram 10,1%, passaram a representar 30,7% dos níveis de processamento da Madeira em 2016.
- A Madeira representou 0,1% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- *The furniture represented 47.3% of the Wood subgroup, maintaining the tradition of being the main processing level. On the other hand, the panels that represented 10.1% in 2015, represent 30.7% of Wood's processing levels in 2016.*
- *In 2016, Wood represented 0.1% of all agribusiness sales in Minas Gerais.*

\* NCM's: 44029000;44031000;44041000;44042000;44071000;44072490;44072920;44072990;44079910;44079920;44079990;44083991;44089090;44091000;44092900;44101110;44101129;44101190;44101992;44101999;44109000;44111310;44111391;44111399;44111410;44111490;44119210;44123900;44129900;44130000;44140000;44151000;44152000;44160010;44160090;44170010;44181000;44182000;44187900;44189000;44190000;44201000;44209000;44211000;44219000;45039000;45049000;94015100;94033000;94034000;94035000;94036000;94038100;94038900;94039010;94060091



- Depois do resultado positivo das exportações de “Milho e Derivados” em 2015, o grupo até se beneficiou de uma alta nas exportações no primeiro semestre de 2016, impulsionado pelo câmbio favorável, mas as quebras nas colheitas de milho na safra 2015/2016, decorrente de fatores climáticos desfavoráveis, reduziram, sobretudo, a oferta do cereal nos mercados tanto externo quanto interno e afetaram o resultado da balança do agronegócio no 2º semestre.
- As vendas do cereal atingiram US\$ 39,00 milhões, recuo de 62,0% frente aos US\$ 194,00 milhões do ano anterior.
- O volume embarcado de “Milho e Derivados” caiu 71,0%, registrando 149 mil toneladas. Já o valor médio apresentou valorização de 30,7%, atingindo US\$ 264,00 a tonelada.
- After the positive result of exports of “Corn and Corn Products” in 2015, the group even benefited from a rise in exports in the first half of 2016, driven by the favorable exchange rate, but the crop failures in the 2015/2016 harvest, of unfavorable weather factors, mainly reduced cereal supply in both the external and domestic markets and affected the agribusiness balance in the second half.*

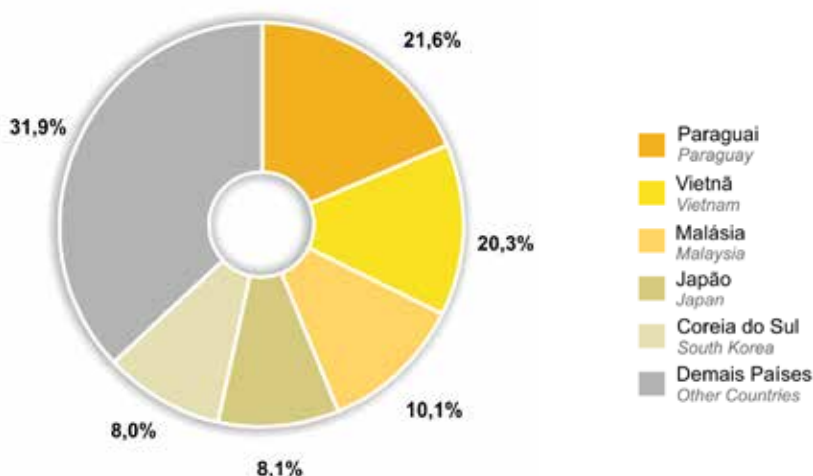
EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-----------------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 119  | 165  | 24   | 625  | 227  | 341  | 33   | 42   | 514  | 149  |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 212  | 272  | 263  | 208  | 319  | 321  | 508  | 510  | 202  | 264  |

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

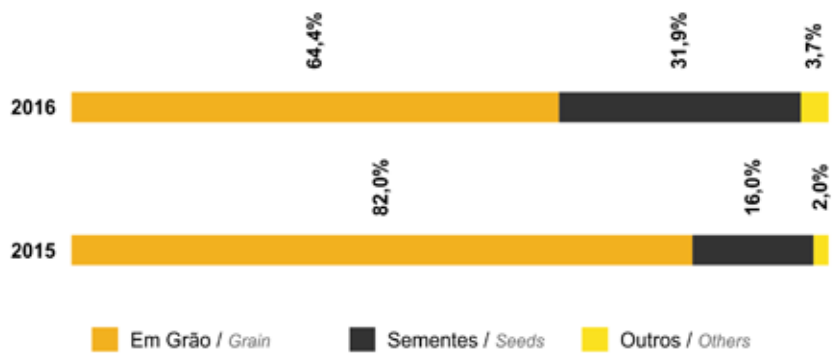
- Cereal sales reached US\$ 39.00 million, down 62.0% from US\$ 194.00 million a year earlier.
- The shipped volume of “Corn and Corn Products” fell 71.0%, registering 149 thousand tons. Already the average value increased by 30.7% to US\$ 264.00 per ton.

## PAÍSES DE DESTINO COUNTRIES OF DESTINATION



- Coreia do Sul, que em 2015 ocupou a 1ª colocação no *ranking* dos principais importadores de “Milho e Derivados”, em 2016 reduziu em 78,2% suas aquisições, passando a ocupar o 5º lugar na lista.
- O destaque ficou para o Paraguai, que deu um salto da 9ª para a 1ª colocação, um incremento de 38,6%, totalizando US\$ 7,38 milhões em 2016.
- Paraguai, Vietnã, Malásia, Japão, e Coreia do Sul, juntos, representaram 62,9% das vendas de “Milho e Derivados” de Minas Gerais.
- South Korea, which in 2015 ranked 1st in the ranking of the main importers of “Corn and Corn Products”, in 2016 reduced its acquisitions by 78.2%, ranking 5th in the list.
- The highlight was Paraguay, which jumped from 9th to 1st place, an increase of 38.6%, totaling US\$ 7.38 million in 2016.
- Paraguay, Vietnam, Malaysia, Japan, and South Korea together accounted for 62.9% of Minas Gerais’ “Corn and Corn Products” sales.

MILHO E DERIVADOS: NÍVEL DE PROCESSAMENTO  
CORN AND CORN PRODUCTS: PROCESSING LEVEL



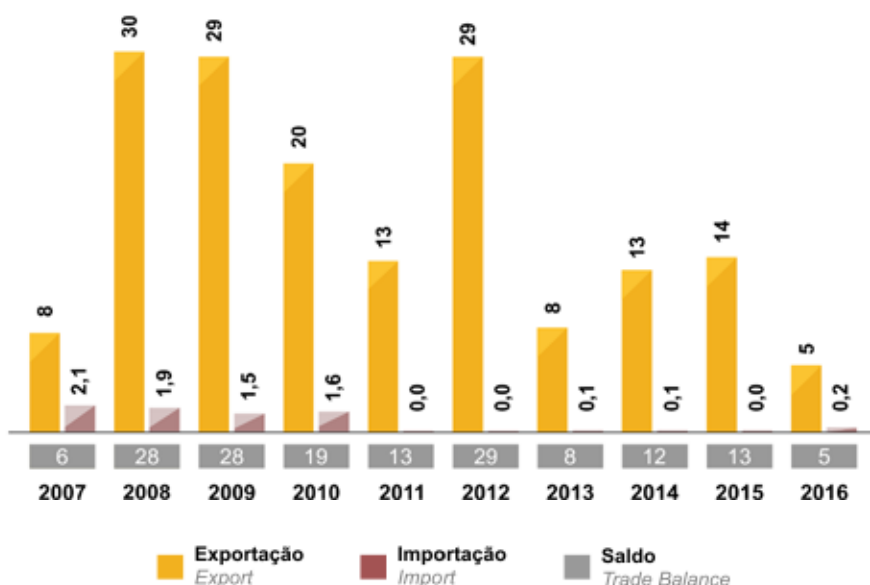
Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- Diferente de 2015, em 2016 houve aumento da comercialização das sementes de milho, em relação ao grão. O Paraguai foi o principal destino das sementes mineiras de milho.
- Milho e Derivados representou 0,5% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- *Different from 2015, in 2016 there was an increase in the commercialization of corn seeds, in relation to the grain. Paraguay was the main destination for Minas Gerais corn seed.*
- *In 2016, Corn and Corn Products represented 0.5% of all agribusiness sales in Minas Gerais.*

\* NCM's: 099911;10051000;10059010;10059090;11022000;11031300;11042300;11081200;15152100;15152910;20058000;23021000



US\$ milhões/million



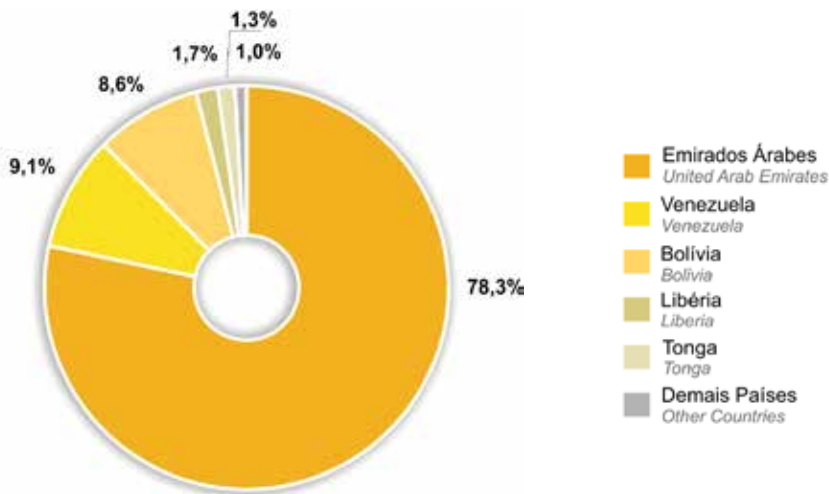
- A receita derivada das vendas de “Ovos e Derivados” alcançou US\$ 5,22 milhões, em 2016. A expectativa é de crescimento das vendas em 2017, já que o Brasil realizou acordo com a Malásia, que estimulará as vendas.
- As importações apresentaram crescimento de 35,5% entre um ano e outro.
- A quantidade exportada de “Ovos e Derivados” sofreu redução de 61,5%, passando de 11 mil toneladas em 2015 para 4 mil toneladas em 2016. Em relação ao valor médio, houve leve recuo de 0,14%.
- *Revenue from “Eggs and Eggs Products” sales reached US\$ 5.22 billion in 2016. The expectation is will grow in 2017, as Brazil has reached an agreement with Malaysia, which will stimulate sales.*
- *Imports increased by 35.5% from one year to the next.*
- *The exported amount of “Eggs and Eggs Products” decreased by 61.5%, from 11 thousand tons in 2015 to 4 thousand tons in 2016. In relation to the mean value, there was a slight decrease of 0.14%.*

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-----------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 7     | 20    | 22    | 14    | 8     | 16    | 5     | 7     | 11    | 4     |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 1.148 | 1.472 | 1.342 | 1.519 | 1.666 | 1.806 | 1.622 | 1.738 | 1.222 | 1.221 |

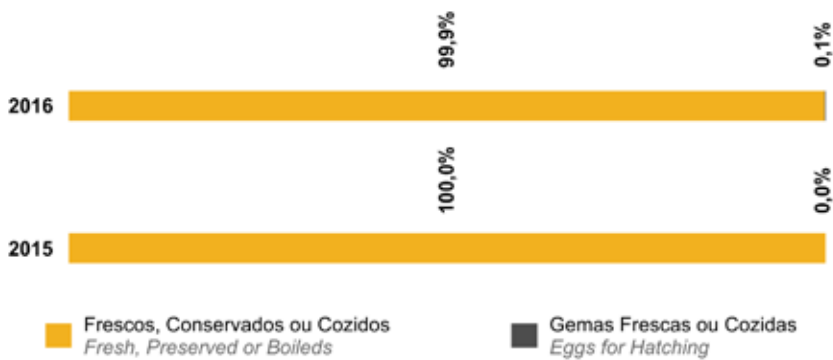
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

## PAÍSES DE DESTINO COUNTRIES OF DESTINATION



- O principal parceiro comercial de “Ovos e Derivados” de Minas Gerais permaneceu sendo os Emirados Árabes Unidos e, em 2016, gerou renda de US\$ 4,10 milhões para o estado, representando 78,3% das compras desse segmento.
  - A Venezuela se destacou com crescimento de 63,1% nas importações, passando de US\$ 292,62 mil, em 2015, para US\$ 477,33 mil, em 2016. O país se posicionou em 2º lugar entre os principais destinos do grupo em 2016.
  - O estado ampliou a sua parceria comercial. Equador, Barein e Estados Unidos, que em 2015 não efetuaram compras, em 2016, juntos, geraram receita de US\$ 50,14 mil.
- 
- *The main commercial partner of “Eggs and Eggs Products” of Minas Gerais remained the United Arab Emirates and, in 2016, generated income of US\$ 4.10 million for the state, representing 78.3% of the purchases of this segment.*
  - *Venezuela stood out with a 63.1% increase in imports, from US\$ 292.62 thousand, in 2015, to US\$ 477.33 thousand, in 2016. The country ranked second among the group’s main destinations in 2016.*
  - *The state has expanded its business partnership. Ecuador, Bahrain and the United States, which did not make purchases in 2015, together generated revenues of US\$ 50,14 thousand in 2016.*

**OVOS E DERIVADOS: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
*EGGS AND EGGS PRODUCTS: PROCESSING LEVEL*



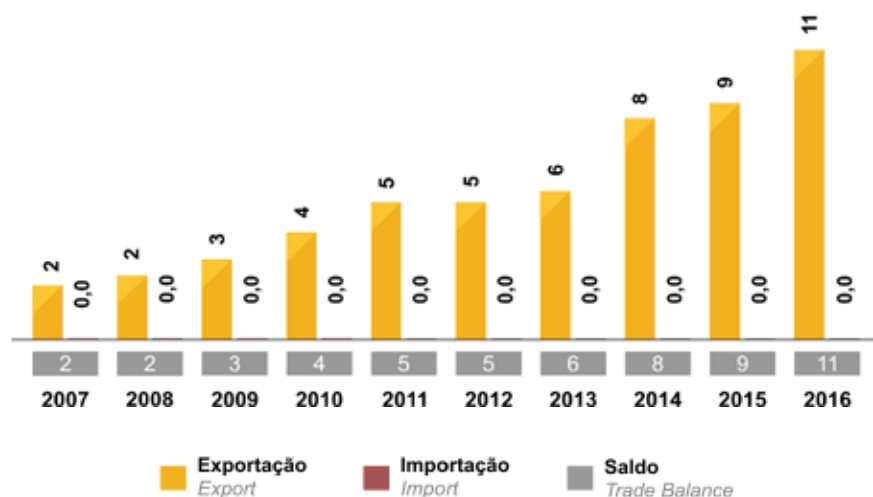
Refere-se aos valores exportados / *Refers to export values (US\$)*

- Os Estados Unidos, em 2016, surgiram como único comprador de gemas frescas ou cozidas. Essa parceria comercial poderá abrir novas oportunidades para esse tipo de comercialização, tendo em vista que o país americano é referência, no mercado mundial, em exigências sanitárias.
- *The United States, in 2016, emerged as the only buyer of fresh or cooked gems. This commercial partnership may open new opportunities for this type of commercialization, considering that the American country is a reference, in the world market, in sanitary requirements.*

\* NCM's: 04070011;04070090;04071100;04072100;04081900;04089900



US\$ milhões/million



- A receita do grupo “Produtos Apícolas” alcançou o seu maior valor da série histórica com US\$ 10,78 milhões, em 2016, principalmente pelas vendas de Mel Natural. Comparado com o ano anterior, o acréscimo da receita foi de 21,8%.
- As exportações apresentaram crescimento de 29,7% no volume, 2.205 toneladas em 2016 ante as 1.700 toneladas em 2015.
- Minas Gerais não tem registro de importações de “Produtos Apícolas”.
- Em 2016, o valor médio de exportação de “Produtos Apícolas” caiu 6,1%, alcançando US\$ 4.889,48 a tonelada.
- *Revenue from the “Beekeeping Products” group reached its highest value in the historical series with US\$ 10.78 million in 2016, mainly due to Mel Natural sales. Compared to the previous year, revenue growth was 21.8%.*
- *Minas Gerais has no record of imports of “Beekeeping Products”.*

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

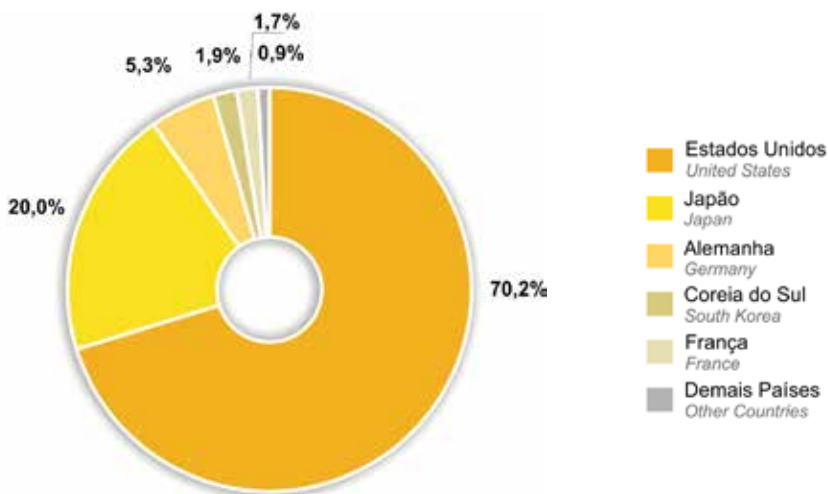
|                                                     | 2007  | 2008  | 2009   | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-----------------------------------------------------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 0     | 0     | 0      | 1     | 1     | 1     | 1     | 1     | 2     | 2     |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 7.245 | 8.442 | 10.818 | 7.900 | 8.028 | 7.045 | 9.059 | 6.020 | 5.208 | 4.889 |

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

- Exports increased 29.7% in volume, 2,205 tons in 2016 compared to 1,700 tons in 2015.
- In 2016, the average export value of “Beekeeping Products” fell 6.1%, reaching US\$ 4,889.48 a ton.

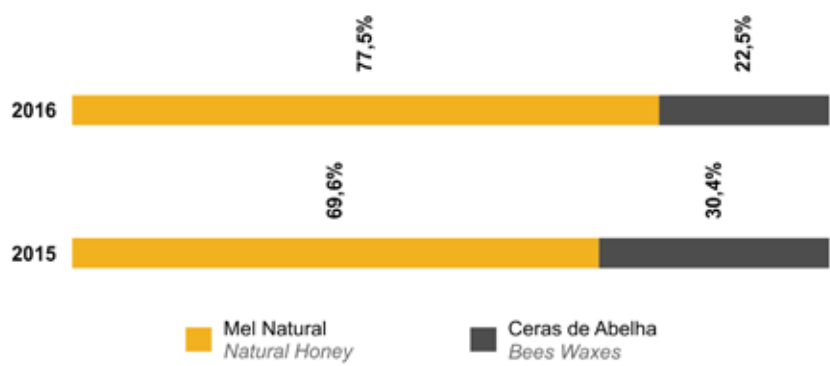
## PAÍSES DE DESTINO

### COUNTRIES OF DESTINATION



- Os Estados Unidos lideraram as compras em 2016, totalizando US\$ 7,57 milhões (70,1%), aumentando expressivamente sua participação no *ranking* dos principais destinos. De todo o volume exportado, 88,8% foram destinados ao país americano.
- A Coreia do Sul expandiu as compras de “Produtos Apícolas” em 3,4% e passou a ocupar a 4º colocação, lugar que, em 2015, foi ocupado pela França e, em 2016, reduziu a aquisição deste produto em 22,4%.
- The United States led purchases in 2016, totaling US\$ 7.57 million (70.1%), significantly increasing its share in the ranking of the main destinations. Of the total volume exported, 88.8% were destined to the American country.
- South Korea expanded purchases of “Beekeeping Products” by 3.4% and took fourth place, which was occupied by France in 2015 and, in 2016, reduced the acquisition of this product by 22.4%.

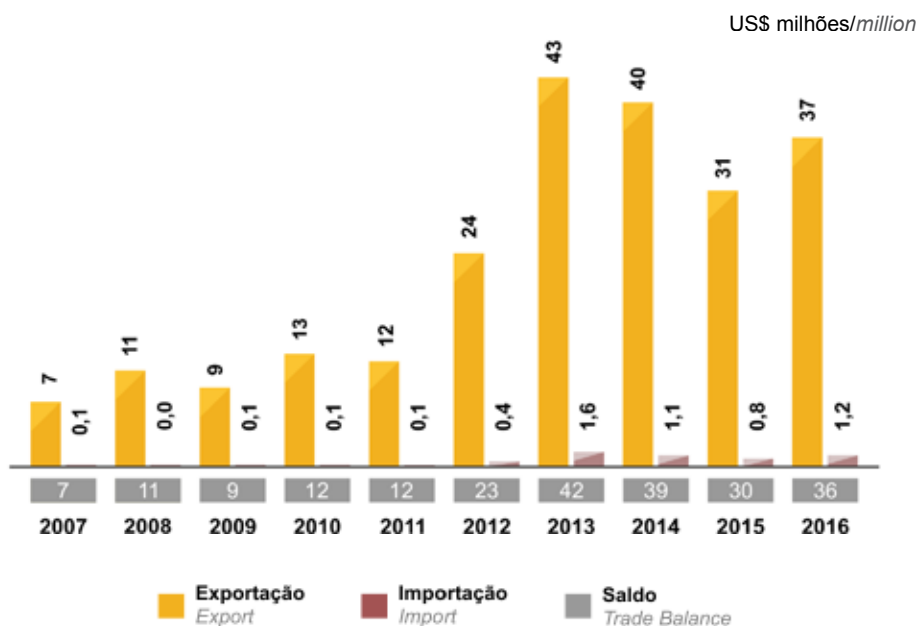
**PRODUTOS APÍCOLAS: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
*BEEKEEPING PRODUCTS: PROCESSING LEVEL*



Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- O Mel Natural foi responsável por 77,5% das vendas internacionais dos “Produtos Apícolas” em 2016, totalizando US\$ 8,35 milhões.
- “Produtos Apícolas” representou 0,1% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- *Honey Natural accounted for 77.5% of the international sales of “Beekeeping Products” in 2016, totaling US\$ 8.35 million.*
- *In 2016, “Beekeeping Products” represented 0.1% of all agribusiness sales in Minas Gerais.*

\* NCM's: 04090000;15219011;15219019



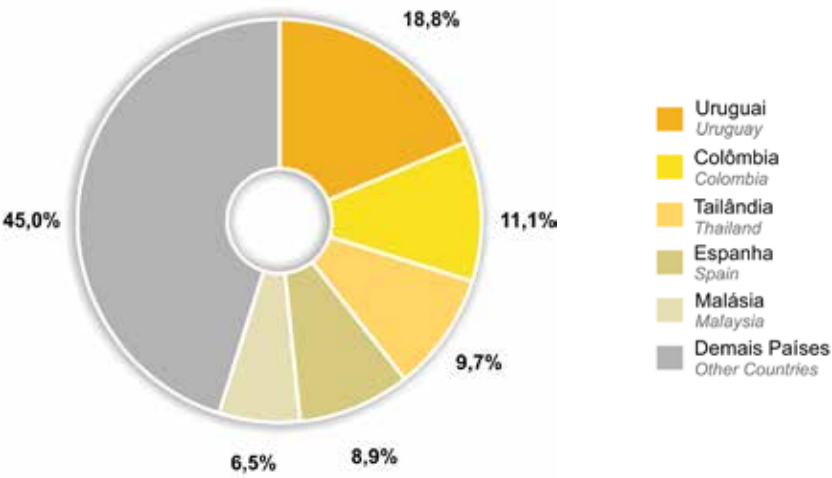
- As exportações de “Rações Animais” totalizaram US\$ 36,77 milhões, com acréscimo de 19,6%, devido à ampliação no número de compradores.
  - As importações aumentaram em 44,0%, advindas em sua maior parte da Índia, tradicional origem das compras mineiras.
  - Houve incremento de 45,5% na quantidade embarcada de “Rações para animais”, saindo de 26 mil toneladas em 2015 para 37 mil toneladas em 2016. Já o valor médio apresentou desvalorização de 17,8% em relação ao mesmo período.
- Exports of “Animal Feed” totaled US\$ 36.77 million, an increase of 19.6%, due to the increase in the number of buyers.
  - Imports increased by 44.0%, mostly from India, the traditional origin of Minas Gerais purchases.
  - There was a 45.5% increase in the quantity of “Animal Feed” shipped from 26 thousand tons in 2015 to 37 thousand tons in 2016. Meanwhile, the average value depreciated by 17.8% in relation to the same period.

## EXPORTAÇÃO/EXPORTS

|                                                     | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012 | 2013  | 2014  | 2015  | 2016 |
|-----------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|------|
| Quantidade (mil ton)<br>Quantity (thousand tons)    | 5     | 6     | 5     | 10    | 9     | 24   | 38    | 34    | 26    | 37   |
| Valor médio (US\$/ton)<br>Average value (US\$/tons) | 1.372 | 1.662 | 1.680 | 1.297 | 1.338 | 987  | 1.134 | 1.182 | 1.202 | 988  |

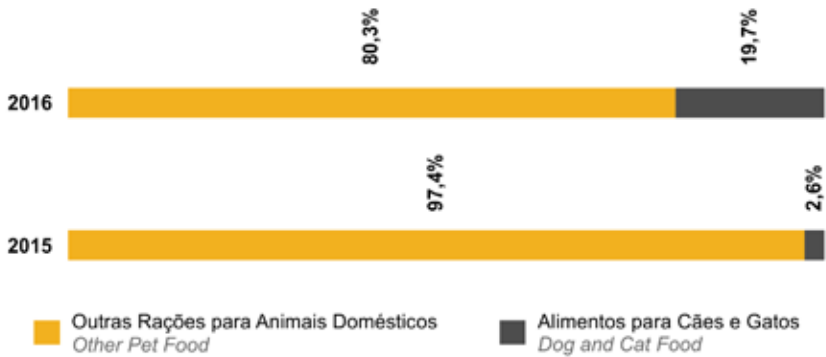
Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA

**PAÍSES DE DESTINO**  
*COUNTRIES OF DESTINATION*



- Os cinco principais parceiros comerciais responderam 54,9% de todas as vendas de “Rações para Animais”
  - As vendas do grupo foram destinadas para mais de 50 países.
  - O *ranking* dos principais parceiros comerciais de “Rações para Animais” manteve-se praticamente o mesmo do ano anterior, com exceção da Malásia, que desbancou a Indonésia do 5º lugar.
  - O Uruguai comprou US\$ 6,90 milhões, Colômbia US\$ 4,10 milhões, Tailândia US\$ 3,40 milhões, Espanha US\$ 3,30 milhões e Malásia US\$ 2,40 milhões.
- 
- *The top five trading partners accounted for 54.9% of all sales of “Animal Feed”*
  - *Sales of the group went to more than 50 countries.*
  - *The ranking of the main commercial partners of “Animal Feed” remained practically the same as last year, with the exception of Malaysia, which overtook Indonesia in 5th place.*
  - *Uruguay bought US\$ 6.90 million, Colombia US\$ 4.10 million, Thailand US\$ 3.40 million, Spain US\$ 3.30 million and Malaysia US\$ 2.40 million.*

**RAÇÕES PARA ANIMAIS: NÍVEL DE PROCESSAMENTO**  
*ANIMALS FEEDING: PROCESSING LEVEL*



Refere-se aos valores exportados / Refers to export values (US\$)

- “Rações para Animais” representou 0,5% de todas as vendas do agronegócio mineiro, em 2016.
- Embora Outras Rações para Animais Domésticos tenham representado 80,3% do nível de processamento, Alimentos para Cães e Gatos obtiveram um crescimento considerável de aproximadamente 800,0% nas exportações, passando de US\$ 805,62 mil em 2015 para US\$ 7.234,24 mil em 2016.
- In 2016, “Animal Feed” represented 0.5% of all agribusiness sales in Minas Gerais.
- In addition to Pet Foods represented 80.3% in the processing level, Foods for Dogs and Cats obtained a considerable growth of approximately 800.0% in exports, going from US\$ 805.62 thousand in 2015 to US\$ 7.234,24 thousand in 2016.

\* NCM's: 12149000;23091000;23099010;23099020;23099090





# SAZONALIDADE

SEASONALITY



| <b>Cadeia Produtiva</b><br><i>Production Chain</i>              | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|-----------------------------------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| <b>Açúcar</b><br><i>Sugar</i>                                   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Animais Vivos</b><br><i>Live Animals</i>                     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Café e Derivados</b><br><i>Coffee and Coffee Products</i>    |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Carne Bovina</b><br><i>Bovine Meat</i>                       |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Carne de Frango</b><br><i>Chicken Meat</i>                   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Carne de Peru</b><br><i>Turkey Meat</i>                      |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Carne Suína</b><br><i>Pork Meat</i>                          |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Celulose</b><br><i>Cellulose</i>                             |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Complexo Soja</b><br><i>Soybean Complex</i>                  |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Couro e seus Produtos</b><br><i>Leather and its Products</i> |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Etanol</b><br><i>Ethanol</i>                                 |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Lácteos</b><br><i>Dairy Products</i>                         |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Madeira</b><br><i>Wood Products</i>                          |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Milho e seus Derivados</b><br><i>Corn and Corn Products</i>  |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Ovos e Derivados</b><br><i>Eggs and Eggs Products</i>        |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Produto Abacate</b><br><i>Avocado Product</i>                |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Produto Abacaxi</b><br><i>Pineapple Product</i>              |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Produto Algodão</b><br><i>Cotton Product</i>                 |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Produto Lima e Limão</b><br><i>Lime and Lemon Products</i>   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Produtos Apícolas</b><br><i>Beekeeping Products</i>          |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| <b>Rações para Animais</b><br><i>Animal Feed</i>                |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |

- Part.% inferior a 6,5% das exportações anuais**  
*Under 6.5% share in annual exports*
- Part.% entre 6,5% e 12,5% das exportações anuais**  
*Between 6.5% and 12.5% share in annual exports*
- Part.% superior a 12,5% das exportações anuais**  
*Over 12.5% share in annual exports*

- O desempenho das exportações do agronegócio, no 2º semestre de 2016, foi fundamental para a recuperação das vendas externas. A média das exportações, no 1º semestre, foi de US\$ 582,10 milhões ao passo que, no 2º semestre, atingiu US\$ 644,70 milhões.
- The performance of agribusiness exports, in the second half of 2016, was fundamental for the recovery of foreign sales. The average of exports in the first half were US\$ 582.10 million, while in the second half, US\$ 644,70 million.*

Fonte/Source: MDIC/SECEX – Elaboração/Production: SEAPA



# METODOLOGIA

METHODOLOGY





A metodologia utilizada na apresentação dos dados segue a utilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC – [www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br)), que é a fonte oficial de estatísticas de Comércio Exterior do Brasil. Os dados foram coletados em janeiro de 2016. Vale informar que o MDIC atualiza, retroativamente, a sua base de dados; portanto as informações listadas podem apresentar divergências, em relação às edições anteriores.

Os valores das exportações e das importações são expressos em dólares americanos (US\$) na modalidade FOB (Free on Board).

Os dados de exportação de municípios foram apurados de acordo com o critério de domicílio fiscal do estabelecimento, seja ele matriz ou filial.

Os critérios de agrupamento de produtos (NCM) em grupos e subgrupos foram sistematizados pela SEAPA, com base em metodologia adotada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, disponíveis para consulta sob demanda. Para um melhor entendimento desse trabalho, o conteúdo de grupos foi descrito com iniciais maiúsculas entre aspas; subgrupo sem aspas e com as iniciais maiúsculas; e detalhamento com letras minúsculas.

## CRITÉRIOS DE CATEGORIZAÇÃO DE PRODUTOS ADOTADO:

### PRODUTOS NÃO INDUSTRIALIZADOS:

Aqueles que não passaram por processos de transformação industrial responsáveis pela modificação de sua aparência e/ou constituição, oriundos diretamente da extração ou colheita tendo ou não passado por processo artesanal de beneficiamento. Nessa categoria, também se considera os animais vivos ou abatidos, refrigerados ou não, não congelados e não destrinchados.

### PRODUTOS SEMI-INDUSTRIALIZADOS:

Aqueles que passaram por algum processo primário/intermediário de industrialização, gerados de baixa agregação de valor, tendo sua aparência ou constituição modificadas, mas não se configurando produto final da cadeia produtiva em análise e/ou não estando pronto para o consumidor final, sendo matéria prima para outro produto. Ou, ainda, animais abatidos simplesmente destrinchados e/ou congelados.

### PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS:

Aqueles que passaram por processos de transformação industrial, geradores de alto valor agregado e têm sua aparência e constituição modificadas, representando o produto final da cadeia produtiva em análise e/ou estando prontos para o consumo final.

*The methodology used in the presentation of the data follows that used by the Secretariat of Foreign Trade (SECEX) of the Ministry of Development, Industry, Foreign Trade and Services (MDIC - [www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br)), which is the official source of trade statistics Exterior of Brazil. Data were collected in January 2016. It is worth mentioning that the MDIC retroactively updates its database. So the information listed may differ from previous editions.*

*The values of exports and imports are expressed in US dollars (USD) in the FOB (Free on Board) modality.*

*The export data of municipalities were calculated according to the criterion of fiscal domicile of the establishment, be it matrix or subsidiary.*

*The product grouping criteria (NCM) in groups and subgroups were systematized by SEAPA, based on a methodology adopted by the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply, available for consultation on request. For a better understanding of this work, the group content was described with capital letters in inverted commas; Subgroup without quotation marks and uppercase initials; And detailing with lowercase letters.*

#### **CATEGORIZATION CRITERIA FOR PRODUCTS ADOPTED:**

##### **NON-INDUSTRIALIZED PRODUCTS:**

*Those that have not undergone industrial transformation processes responsible for the modification of their appearance and / or constitution, originating directly from the extraction or harvesting, whether or not they have been processed by artisanal processing. In this category, live or slaughtered animals, whether chilled or not, not frozen and not uncrossed, are also considered.*

##### **SEMI-INDUSTRIALIZED PRODUCTS:**

*Those that have undergone some primary process / intermediate of industrialization, generated of low value aggregation, having their appearance or constitution modified, but not being configured final product of the productive chain under analysis and / or not being ready for the final consumer, being matter for another product. Or, still, slaughtered animals simply unchained and / or frozen.*

##### **INDUSTRIALIZED PRODUCTS:**

*Those that underwent processes of industrial transformation, generators of high added value and have their appearance and constitution modified, representing the final product of the productive chain under analysis and / or being ready for final consumption.*



**GOVERNADOR DO ESTADO**

*STATE GOVERNOR*

Fernando Damata Pimentel

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO**

*DEPUTY STATE GOVERNOR*

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO**

*STATE SECRETARY FOR AGRICULTURE, LIVESTOCK AND SUPPLY*

Pedro Cláudio Coutinho Leitão

**SECRETÁRIO-ADJUNTO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO**

*DEPUTY SECRETARY FOR AGRICULTURE, LIVESTOCK AND SUPPLY*

Amarildo José Brumano Kalil

**SUBSECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO RURAL**

*SECRETARIAT FOR RURAL DEVELOPMENT*

Viriato Mascarenhas Gonzaga III

**SUBSECRETÁRIA DE POLÍTICA E ECONOMIA AGRÍCOLA**

*SECRETARIAT FOR POLICY AND AGRICULTURAL ECONOMY*

Maria Ivone Ramalho dos Santos

**SUPERINTENDENTE DE ABASTECIMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA**

*SUPERINTENDENT FOR SUPPLY AND AGRICULTURAL ECONOMY*

João Ricardo Albanez

**EQUIPE TÉCNICA**

*TECHNICAL TEAM*

João Ricardo Albanez

Lucíola Velloso Ferreira Murta Park

Manoela Teixeira de Oliveira

Victor Soares Lopes

**APOIO**

*SUPPORT*

Creuma Damásio Viana

Ernane Santos Lima

Fátima Aparecida Lage Pinheiro

Marco Antônio de Figueiredo Romualdo

Maria Raymunda Ramos Fernandes

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

*GRAPHIC DESIGN AND DIAGRAM*

Éllida de Oliveira Alves

**REVISÃO ORTOGRÁFICA**

*ORTHOGRAPHIC REVIEW*

Márcia França de Azevedo



SECRETARIA DE  
AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO



[agricultura@agricultura.mg.gov.br](mailto:agricultura@agricultura.mg.gov.br)



+ 55 31 3915-8552



Rodovia Papa João Paulo II, 4001  
Edifício Gerais - 10º andar - Serra Verde  
Belo Horizonte/MG - CEP: 31.630-901



[www.agricultura.mg.gov.br](http://www.agricultura.mg.gov.br)